



Marta Sfredo

O que Trump exige da Ucrânia pela "paz"? | 12

J.J. Camargo

Aposentadoria deixa um vazio ao professor. | Vida

Ticiano Osório

Um filme muito ambicioso, mas pouco monumental. | ZH2

Martha Medeiros

Investir em experiências é enriquecedor. | Donna

ZH2

Lenda sob o véu



Histórias de moradores sobre assombros e encontros com a Noiva da Lagoa, no Litoral

ZH Esportes

Começa a luta por vagas na final do Gauchão. | 22 a 25

Caxias x Inter
Centenário - sábado, 16h30min

Grêmio x Juventude
Arena - sábado, 21h30min



VIDA

Problemas na coluna entre jovens e como prevenir



DUDA FORTES

donna

A carreira e as lutas de Isabel Fillardis em livro



NANA MORAES, DIVULGAÇÃO

Fôlego ao campo

Após suspensão de linhas, Plano Safra terá mais R\$ 4 bilhões

Ministro da Fazenda anunciou crédito extraordinário. Esgotamento de recursos havia assustado produtores do Estado, que acumulam dívidas após estiagens. | 11



RENAN MATTOS

Alexandre de Moraes desativa conta no X e cobra da plataforma pagamento de multa

Cifra de R\$ 8,1 milhões, determinada em outubro, deve ser quitada imediatamente. A decisão ocorre depois que a empresa deixou de fornecer dados pedidos pelo ministro sobre bloqueio. | 8

Crianças em cativeiro foram assassinadas e o Hamas pagará "alto preço", afirma Israel

Governo diz que os dois meninos foram mortos a sangue-frio por terroristas que "os mataram com suas próprias mãos". Corpo entregue também na quinta-feira não é da mãe deles. | 2, 14 e 18

Polícia investigará empresa que vendeu arsênio para acusada de envenenar família

Produto foi negociado pela internet. Segundo investigadores, Deise dos Anjos reconheceu compra, mas disse que seria para consumo próprio. Para agentes, ela tinha "grave perturbação". | 16

⬆ Bloqueios na BR-116 seguem até fim do ano

Dnit projeta normalizar o fluxo em dois trechos que ainda têm obstruções parciais e obras em andamento entre Picada Café e Nova Petrópolis. | 4

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

Instagram
@rlopesreporter

A agonia de Francisco

Desde a renúncia de Bento XVI, a primeira em quase 600 anos, em 28 de fevereiro de 2013, a porta de saída da Santa Sé já não é vista como escândalo. Antes de Josef Ratzinger, o último Papa a abrir mão do cargo fora Gregório XII, em 1415. O papa alemão reabriu a porteira para o entendimento de que os pontífices, embora representantes de Deus na terra, são, sobretudo, limitados pelo tempo da existência.

No Vaticano, cada vez que a fumaça branca sai da Capela Sistina, há uma sensação entre os cardeais que mistura júbilo e preocupação. Há, claro, a esfera celestial da escolha de novo sucessor, mas, ao mesmo tempo, um sentimento de compaixão: o Papa é prisioneiro do trono de São Pedro. Um cargo vitalício, perpétuo.

Como enviado da RBS ao Vaticano, testemunhei a agonia de dois papas. Bento XVI renunciou aos 85 anos, alegando falta de forças físicas e mentais. Viveu recluso como papa emérito, até a morte, aos 95 anos. João Paulo II, seu antecessor, foi até o fim, aos 84 anos, carregando a cruz. Padeceu sob o peso do Parkinson em uma via crucis pública, acompanhada ao vivo pelo mundo.

Francisco, 88 anos, está há uma semana sem aparecer diante do rebanho, o que levanta rumores e fake news. Sua agonia mergulha a Igreja em um período sempre dramático, o crepúsculo de um pontificado. Além de todos os mistérios que envolvem a tradição católica, a agonia de um papa sempre levanta o estúpido, o absurdo de que, embora quase santos, sejam demasiado humanos. —



Obelisco em Buenos Aires é iluminado com a imagem do Papa

01 Eles matam
crianças

Abominável, monstruoso, inaceitável. Faltam adjetivos para caracterizar o que o grupo terrorista Hamas protagonizou nas últimas 24 horas, em meio ao frágil cessar-fogo que vigora. Precisou de uma organização extremista para organizar um desfile mórbido por Khan Yunis, para o mundo lembrar que, sim, eles matam crianças.

Kfir Baba tinha oito meses e meio quando os terroristas do Hamas invadiram Israel e devastaram o kibutz de Nir Oz em 7 de outubro de 2023. Ariel, seu irmão, tinha quatro anos. As crianças e seus pais, Shiri Bibas e Yarden, também foram feitos reféns. Todos foram carregados para dentro de Gaza vivos.

O Direito internacional proíbe tratamento cruel, desumano ou degradante, garantindo respei-

to pela dignidade na entrega de corpos, mesmo em situações de conflitos armados – sejam vítimas civis ou militares. Mas como falar de Direito se estamos nos referindo a terroristas?

Ainda na quinta-feira, quando a cena dos caixões voltando para Israel scandalizava qualquer pessoa com o mínimo de empatia, uma surpresa macabra ainda estava por vir. No final da noite no Oriente Médio, os médicos forenses de Israel descobriram que os restos mortais entregues como sendo de Shiri, a mãe, não correspondiam aos da refém.

O grupo terrorista diz que os restos mortais de Shiri teriam se misturado com o de outras pessoas no momento de sua morte – que, afirma, sem provas, ter sido provocada em bombardeio israelense. Quanto horror!

Onde está o corpo? O que foi feito? Até quando? São perguntas que qualquer ser humano, independentemente da religião, raça ou ideologia, deveria se fazer. —

02



Entrevista

Priscila Couto

Líder de Segurança e Confiabilidade do Google na América Latina

“A grande preocupação é como identificar conteúdo fraudulento”

Em 11 de fevereiro, foi comemorado o Dia da Internet Segura. A data dedica-se à conscientização sobre o uso ético e responsável da internet. A coluna conversou com Priscila Couto, líder de Segurança e Confiabilidade do Google na América Latina sobre o assunto.

● **O que é uma internet segura para o Google?**

É a experiência que garante ao usuário que, enquanto ele está utilizando os nossos produtos, terá informações corretas. É também a garantia de que os dados que ele disponibiliza e que, eventualmente, estejam sendo ali utilizados, o serão de forma adequada, garantindo que toda

a regulamentação sobre o tema, independentemente do país, está sendo cumprida. Temos todos os cuidados com a proteção de dados, com privacidade e preocupação em fazer com que essa experiência seja segura para as diferentes faixas etárias. Temos experiências customizadas para crianças de diferentes faixas etárias.

● **Poderia dar um exemplo?**

A maior preocupação durante viagens é o que farei com o meu celular. Pensando nisso, lançamos no Brasil o Google Protect para dispositivos Android. Infelizmente, o país vem sofrendo muito com assaltos na rua, roubo de celular. Nossos times conseguiram criar esse app que, por meio de inteligência artificial, reconhece se o aparelho for pego de forma abrupta e tiver velocidade na sequência. Ele bloqueia o aparelho. Além desse, tem outros dois: o bloqueio remoto, para

quando você esquece o aparelho no ônibus ou no restaurante. E o bloqueio de dispositivo offline. O sistema Android entende que ele está offline por muito tempo, o que pode ser algo estranho, e bloqueia o equipamento, por segurança.

● **Quais as principais “inseguranças” que vocês observam na internet?**

Primeiro, tem o phishing, a pescaria: os famosos golpes que podem ocorrer por e-mail, por mensagem de celular, com links fraudulentos, que acabam te levando ou para supostos sites ou simplesmente capturam seus dados. Hoje, o Gmail tem filtros que trabalham de maneira incrível, conseguindo separar uma quantidade absurda de spam, que nem chegam a sua caixa principal. A grande preocupação do Google é como identificar conteúdo fraudulento. Outra coisa que nos preocupa é o gerenciamento de senha. Senha não é feita para ficar escrita em algum lugar, é feita para estar dentro de um administrador de senhas e, se possível, devem ser difíceis, complexas. Hoje, temos um gerenciador que consegue criar senhas fortes para você.

● **Que outras dicas pode dar?**

Se você entrar no nosso buscador e procurar conteúdo sensível na parte de imagens do buscador, vai ver que as cenas estão borradas. Qualquer imagem explícita, acidentes, por padrão, a busca borra para prevenir as pessoas de terem acesso a esse conteúdo. Quando a gente está falando sobre questões de saúde mental, se uma pessoa buscar a palavra suicídio, vai receber automaticamente o link para entrar em contato com o CVV (Centro de Valorização da Vida). Outro ponto é que nós temos um aplicativo chamado Family Link. Ele funciona tanto com telefones que utilizam o sistema operacional Android quanto com telefones iOS. É um aplicativo de controle parental. Ali, os pais e responsáveis vinculam a conta desse celular da criança ou do adolescente e você vai controlar tudo. —



O TCU está ouvindo a população sobre a qualidade e a segurança das pontes em rodovias do país. Em questionário (confira em gzh.digital/tcupontes), os usuários podem descrever aspectos como iluminação, sinalização, rachaduras e largura.



A massa crocante, o queijo derretido e a melhor linguiça calabresa. Tudo bem juntinho.

Impressionante como uma foto pode ter gosto. Dá para imaginar a primeira mordida: a massa quebrando, o queijo acompanhando o movimento e a linguiça, ah... a linguiça Alibem com toda sua qualidade. Tudo bem juntinho: a textura, o aroma, o sabor, a Alibem e você.

A ALIBEM
bem juntinho de você



Obra no km 190, próximo a Picada Café, na Serra, está sendo realizada com intuito de recuperação de trecho impactado pela catástrofe climática

Há ainda 41 pontos de restrições em rodovias motivadas pela enchente de maio passado, sendo **nove de interrupção total** do fluxo e **32 parciais**. Piratini e Planalto projetam até dois anos para recuperação total da malha rodoviária

Estimativa de liberar bloqueios na BR-116 até o fim do ano

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

Com obras de recuperação em andamento na BR-116, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) projeta normalizar até o final do ano o fluxo em dois trechos da rodovia que ainda têm bloqueios parciais. Um está localizado no km 190, ao norte de Picada Café, e o outro no km 181, em Nova Petrópolis.

– As rodovias na Serra foram muito impactadas pelo evento de 2024, justamente pelos deslizamentos que ocorreram em razão da chuva. Por isso, os trechos da BR-116 que mais sofreram foram os daquela região – destaca o superintendente do Dnit no Rio Grande do Sul, Hiratan Pinheiro.

Conforme Pinheiro, o Dnit empenhou cerca de R\$ 360 milhões para as obras de recuperação dos trechos citados na BR-116, com contratos assinados para a restauração dessas parcelas da rodovia. O repasse dos recursos ocorre de acordo com o andamento dos trabalhos, que já têm partes concluídas.

– Estamos trabalhando para que em 2025 consigamos não ter mais nenhum tipo de bloqueio na rodovia, e para que seja concluída ao longo deste ano, no máximo 2026, a recuperação dos trechos impactados pelo evento de 2024, mas com serviços que não irão interferir com bloqueios contínuos na via – diz Pinheiro.

A recuperação de um dos pontos mais críticos após a enchente foi concluída em dezembro. No dia 21, o governo federal inaugurou a nova ponte sobre o Rio Cai, entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis. Foram 198 dias de trabalhos até a entrega, com investimento de R\$ 31 milhões.

A duplicação da BR-116 segue em andamento. Segundo Pinheiro, os principais trechos de obras se localizam entre Camaquã e Pelotas, mas ainda não é possível fazer previsão em relação ao ritmo do trabalho neste ano.

– A gente está dependente da lei orçamentária de 2025, que ainda não foi aprovada. A gente depende desta lei para saber quanto ingressará de recurso para saber como será o andamento dos trabalhos – afirma.

Faltam ainda 43 quilômetros para duplicação entre Guaíba e Pelotas

Seguem pendentes 43 quilômetros de duplicação da rodovia entre Guaíba e Pelotas. Em dezembro, foi liberado trecho de seis quilômetros em Guaíba.

Na região metropolitana de Porto Alegre, as novas pontes sobre o Rio dos Sinos, em São Leopoldo, foram inauguradas em setembro, ajudando a desafogar o trânsito no local. Em agosto, também foi inaugurado o complexo viário no entroncamento da BR-116 com a RS-240.

A BR-116 passa ainda por uma série de intervenções entre Porto Alegre e Novo Hamburgo. A expectativa é de que todos os trabalhos previstos, incluindo viadutos em Esteio e ampliação de faixas da Capital ao Vale do Sinos, sejam concluídos até 2026. —

A situação

• Segundo o governo estadual, a enchente afetou 13,7 mil quilômetros de estradas, sendo 5.288 quilômetros em vias federais e outros 8.434 quilômetros em trechos estaduais. Piratini e Planalto projetam até dois anos para a recuperação total da malha rodoviária.

• De acordo com monitoramento realizado por Polícia Rodoviária Federal (PRF), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM) e Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), há ainda 41 pontos de bloqueio nas rodovias, sendo nove de interrupção total do fluxo, todos em rodovias estaduais, e 32 bloqueios parciais, em estradas federais e estaduais.

• Para realizar a recuperação completa das estradas federais, o governo federal projetou investir inicialmente pelo menos R\$ 1,185 bilhão. Deste montante, até o momento, foram gastos R\$ 246,3 milhões, com R\$ 1,1 bilhão já empenhado, como mostra o Painel da Reconstrução, ferramenta desenvolvida pelo Grupo RBS para acompanhar a destinação de recursos para a reconstrução do RS.

• O governo estadual apresentou plano de ação para recuperar 11 rodovias e seis pontes estaduais, divididas em 15 lotes, com investimento de R\$ 1,2 bilhão. Os recursos para as obras serão do Funrgrs, fundo estabelecido após o governo federal suspender o pagamento da dívida do Estado com a União em razão da enchente.



CONEXÃO DIGITAL
Painel da Reconstrução



Confira detalhes de todo o dinheiro público direcionado para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul

CONEXÃO DIGITAL
Confira os pontos de bloqueio total e parcial no RS



Tua vida também é uma correria?

Abre tua conta no Banri pelo app.



Baixe o app e clique em "Quero ser cliente".



Em poucos minutos, você abre a conta sem mensalidade e com limite.*



E ainda leva um Cartão de Crédito sem anuidade.**



Além de fazer tudo no digital, você pode ir até uma agência quando quiser.

Baixa o app:



Banrifone

Porto Alegre (51) 3210.0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515

Ouvidoria 0800 644 2200

Siga nossas
redes sociais:    

*Sujeito à análise de crédito. **Sem anuidade para uso mensal de no mínimo R\$50 e sujeito à análise de crédito.

 **banrisul**

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

Golpe de 2022 começou a ser executado, mas não foi adiante

De fato, nenhum tiro foi disparado em 2022 quando o Brasil esteve próximo de um golpe cívico-militar comandado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e pelo general Braga Netto, seu vice na chapa derrotada nas urnas. Isso não significa que os golpistas ficaram só no planejamento. A denúncia da Procuradoria-Geral da República mostrou no encadeamento dos fatos que a execução começou, mas não foi adiante porque esbarrou na solidez das instituições democráticas.

Cada golpe tem a sua dinâmica. O abortado em 2022 tinha uma lógica própria, que implicava criar o caos para dar a Bolsonaro o pretexto de decretar a Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

A permanência de manifestantes em frente aos quartéis era uma forma de criar a agitação política que poderia justificar a GLO, mas não bastava, até porque foram manifestações pacíficas. No dia da diplomação dos eleitos houve a primeira tentativa robusta de criar o caos, quando manifestantes vestidos de verde e amarelo incendiaram carros e tentaram invadir a sede da Polícia Federal em Brasília.

Sem apoio dos comandantes do Exército e da Aeronáutica, Bolsonaro não tinha como pôr em prática as medidas planejadas, que incluíam o estado de sítio. A rebelião foi contida, o presidente e o vice foram diplomados e tudo caminhava para a normalidade quando se descobriu, às vésperas do Natal, o plano para explodir um caminhão-tanque de combustível no Aeroporto de Brasília. Um atentado terrorista que, se tivesse dado certo, exigiria medidas duras. Felizmente, o terrorista era amador e a bomba não explodiu.

Último ato foi o 8 de Janeiro

Sem conseguir provar sua tese de fraude na eleição, Bolsonaro voou para os Estados Unidos no fim do ano. Os manifestantes seguiram em frente aos quartéis. No dia 8 de janeiro houve a tentativa derradeira de desestabilizar o governo, com a marcha que culminou na depredação dos prédios dos três poderes.

Dois anos se passaram e o quebra-cabeças foi montado com peças que a Polícia Federal colheu durante a investigação, seguindo o roteiro traçado por Mauro Cid na delação premiada. —

01 Polo incentiva prefeitos a buscarem investimentos

ALEXANDRE FARINA, DIVULGAÇÃO



Secretário Ernani Polo falou na Assembleia de Verão da Famurs, em Xangri-lá

Com a premissa de que uma empresa não se instala no Estado do Rio Grande Sul, mas em um município específico, o secretário do Desenvolvimento, Ernani Polo, aproveitou a Assembleia de Verão da Famurs para incentivar os prefeitos a criarem um ambiente de negócios favorável à atração de investimentos.

O secretário apresentou o Plano de Desenvolvimento do Estado e ressaltou os cinco

“habilitadores” que o balizam: capital humano, infraestrutura, recursos naturais, inovação e ambiente de negócios.

O que os prefeitos podem fazer? Polo citou a celeridade na liberação de licenças entre as medidas práticas possíveis, mas lembrou que a escolha de uma empresa depende de um conjunto de fatores, como segurança, qualidade de vida, adequação de terreno, boas escolas e oferta de mão de obra

qualificada.

Nos dias 8 e 9 de abril, aproveitando o South Summit, Polo e a Invest-RS vão se reunir com os secretários municipais de Desenvolvimento para uma imersão no plano estadual, mostrando as oportunidades que estão no horizonte.

— O Estado fez vários movimentos para garantir mais competitividade. Vamos ter bons anúncios nos próximos meses — disse o secretário. —

02 Dez anos da arte de Graça Craidy contra o feminicídio

WANDERLEI OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO



Artista mimetiza uma das personagens retratadas em sua obra

A artista plástica Graça Craidy é dessas mulheres que gritam por meio de tintas e pincéis. Da mesma forma que sabe cantar doces melodias pintando retratos de amigos, artistas e escritores, Graça ergue a voz em protesto contra a injustiça e a barbárie. A exposição *Meu Bem, Meu Mal*, que pode ser vista no Memorial do Ministério Público (Praça Marechal Deodoro, 110, esquina com a Jerônimo Coelho, em Porto Alegre), é um berro lancinante contra o feminicídio.

Para que seu grito seja compreendido, a artista carrega nos tons, exagera no preto e no vermelho, esboça corpos disfor-

mes, esconde rostos atrás de mãos que ocultam a identidade. Na apresentação do trabalho, a artista — que também escreve com maestria — começa assim: “Estarrecida. Injuriada. Furiosa. Foi assim que me aconectei no dia em que soube que quem matava as mulheres era o homem que elas mais amaram, o pai dos seus filhos, o príncipe com quem viveriam felizes para sempre. Desde que caladas, submissas e cientes da sua inferioridade”. —

CONEXÃO
DIGITAL
Leia o QR Code ao lado
para conferir, em GZH,
as obras da exposição



03 Estudantes recebem auxílio para comprar material escolar

Os 120.294 estudantes que integram o programa Todo Jovem na Escola receberam nesta sexta-feira o auxílio material escolar. Foram investidos R\$ 18 milhões no pagamento da bolsa no valor de R\$ 150, pagos em parcela única. O pagamento faz parte do conjunto de ações para incentivar a permanência em

sala de aula e a conclusão da trajetória escolar.

O governo pagou também o Prêmio Engajamento, de R\$ 150, para os estudantes que realizaram as provas do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul em 2024. Nesta modalidade, foram 16.014 bolsas, com um investimento de R\$ 2,4 milhões. —

04 O que não fazer

Para aprimorar a transparência e garantir boas práticas nas prefeituras, o Tribunal de Contas do Estado organizou uma cartilha com recomendações do que não fazer. O foco do tribunal é auxiliar os prefeitos de primeira viagem, que assumiram os cargos no início deste ano. —

MIRANTE

Um dos conselhos mais importantes do presidente da Famurs para os novos prefeitos foi que invistam em saúde preventiva para não ter de gastar com hospitais.

O PDT está trabalhando para fazer do prefeito de Guaíba, Marcelo Maranhata, seu candidato a governador. Romildo Bolzan é o maior entusiasta da ideia.

Consignado privado terá juro menor, diz Haddad

Crédito

De acordo com o ministro, a taxa será em torno de 2,5% ao mês. Trabalhador do setor privado terá o prazo de 90 dias para trocar o empréstimo

A taxa de juros do consignado privado será em torno de 2,5% ao mês, informou na sexta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista ao ICL Notícias, em São Paulo.

O programa que o ministro qualificou como “estrutural” é uma proposta para ampliar o crédito consignado para trabalhadores da área privada, a exemplo do que já ocorre no setor público e para os aposentados.

– Podemos ter uma coisa inédita no Brasil que é o consignado privado. Um trabalhador que trabalha numa grande empresa que tem convênio com o banco, ele consegue fazer o consignado da folha de pagamento – disse o ministro.

Atualmente, afirmou Haddad, a taxa de juro média de empréstimo concedida para trabalhadores do setor privado é de 5,5% ao mês. Com o consignado privado, essa taxa será bem menor.

– O consignado vai no E-social. Quer dizer, não importa onde a pessoa esteja empregada, você vai fazer o desconto do empréstimo dela a um juro muito menor, a menos da metade do que se paga hoje. Quando você olha para a Selic (taxa básica de juros), ela está em 13,25% ao ano, então esse trabalhador hoje está pagando 5,5% ao mês – explicou o ministro. – Quando você faz uma garantia que é o consignado privado e dá ao trabalhador celetista o mesmo direito que um aposentado ou que um servidor público tem, esse juro cai à metade – acrescentou.

Migração

De acordo com Haddad, o trabalhador do setor privado terá o prazo de 90 dias para trocar o empréstimo de 5,5% por mês para o de 2,5%.

– Vamos dar 90 dias para migrar essa população, que agora tem garantia para não pagar os juros que está pagando hoje – disse ele. – Independentemente da Selic, você vai estar fazendo uma coisa para o bem da família brasileira. Às vezes, o trabalhador nem sabe quanto está pagando de juros. Ele toma um empréstimo que precisa, verifica se a parcela cabe no bolso e não faz a conta do juro que está pagando. Vamos oferecer ao trabalhador uma coisa inédita. —

SELEÇÃO PARA CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS

A Unimed Porto Alegre abre inscrições para o Processo Seletivo de:

EXAMES DE RAIOS-X - TORRES

Confira o documento na íntegra no site:
www.unimedpoa.com.br



ANS - nº 352501



Infinit
BODY
TRAINER

Um colchão inovador para um descanso ativo e regenerador.

Seu assistente de bem-estar noturno.

Pré-venda com Preços especiais



liquida
porto alegre

bedding
SLEEP STORE

Quintino, 732 · ☎ 51.98136.1666 · 51.98136.5032
@beddingsleepstore · bedding.com.br

Moraes desativa sua conta no X e cobra multa da rede social

Judiciário e big techs

Ministro do STF não fazia publicação desde janeiro de 2024, informou a assessoria da Corte. **Outros integrantes do Supremo**, como Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e Flávio Dino, seguem com seus perfis ativos na plataforma, com várias postagens feitas nos últimos meses

A conta verificada do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) na rede social X foi desativada na sexta-feira. Quem tentar acessar o endereço eletrônico do perfil recebe a mensagem “Esta conta não existe”.

Algumas horas após a ação, a assessoria do Supremo afirmou que foi o próprio Moraes que desativou o perfil, no qual não publicava desde janeiro de 2024.

A desativação ocorre um dia depois de Alexandre de Moraes ter determinado que o X (antigo Twitter) faça o pagamento imediato de uma multa de R\$ 8,1 milhões aplicada contra a empresa em outubro do ano passado.

Ele decidiu pelo pagamento da multa após o X deixar de retirar do ar o perfil do blogueiro Allan dos Santos, depois da divulgação de conversas falsas atribuídas a uma jornalista.

Posteriormente, a conta foi suspensa, mas as informações cadastrais do perfil não foram enviadas ao STF porque o X informou que não guarda os dados. A empresa recorreu da decisão, mas os recursos foram rejeitados pelo ministro.

Ao tentar acessar a conta de Santos, que foi derrubada pela própria plataforma por ordem de Moraes, o usuário depara com a mensagem “Conta retida”. A mensagem “Esta conta não existe”, por sua vez, costuma ocorrer quando o próprio usuário apaga seu perfil.

Embate envolve o empresário Elon Musk, que comprou o antigo Twitter

O blogueiro está foragido da Justiça desde 2021 – Santos foi banido das redes por divulgar e fomentar notícias falsas. Desde 2020, o procurador brasileiro vive nos Estados Unidos, burlando a proibição do STF com a criação de novos perfis nas redes sociais.



Magistrado determinou pagamento imediato de R\$ 8,1 milhões

Outros ministros do Supremo, como Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e Flávio Dino, seguem com perfis ativos no X, todos com diversas postagens feitas nos últimos meses. O perfil de Moraes, que foi criado em agosto de 2017, por sua vez, já não vinha sendo atualizado com frequência, apesar de permanecer no ar.

Críticas e ataques

Moraes vem sendo atacado com frequência pelo empresário Elon Musk, que comprou o Twitter em 2022 e mudou o nome da rede social para X. Musk adotou postura de defesa extremada da liberdade de expressão, e desde então a empresa deixou de moderar

diversos conteúdos ofensivos que eram antes apagados.

Musk critica diretamente Moraes pelas decisões em que o ministro determina a suspensão de perfis no X. Em seu perfil na rede social, o empresário também critica a condução das ações penais contra os envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023, quando apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro invadiram e depredaram as sedes dos três poderes, em Brasília.

Por descumprimento de ordens, Moraes chegou a ordenar que o X fosse tirado do ar no Brasil, em outubro passado. O ministro acabou liberando a plataforma após a empresa indicar representante legal no Brasil. —

Determinação de suspender o Rumble

Em outra decisão, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na sexta-feira a suspensão da rede social Rumble no Brasil.

A decisão foi tomada após o ministro constatar que a empresa está sem representante no país. Conforme documentos que constam nos autos, os advogados da empresa renunciaram ao mandato e novos representantes não foram indicados.

A suspensão ocorreu após fim do prazo de 48 horas dado pelo ministro para o Rumble indicar um representante legal.

Liberdade de expressão

Na decisão, Moraes citou que o CEO do Rumble, Chris Pavlovski, publicou na rede social X que não vai cumprir as determinações legais do STF. “Chris Pavlovski confunde liberdade de expressão com uma inexistente liberdade de agressão, confunde deliberadamente censura com proibição constitucional ao discurso de ódio e de incitação a atos antidemocráticos, ignorando os ensinamentos de uma dos maiores liberais em defesa da liberdade de expressão da história, John Stuart Mill”, escreveu Moraes.

A suspensão foi feita no processo no qual foi determinada a prisão e a extradição do blogueiro Allan dos Santos, acusado de disseminar ataques aos membros da Corte. O ministro também acrescentou que o Rumble tem sido usado para “divulgação de diversos discursos de ódio, atentados à democracia e incitação ao desrespeito ao Poder Judiciário nacional”. —

Validade da Lei da Anistia no caso da morte de Rubens Paiva será analisada

Regime militar

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na sexta-feira que vai analisar novamente a validade da Lei da Anistia no caso dos cinco militares acusados pela morte do ex-deputado federal Rubens Paiva, durante a ditadura no Brasil. Por unanimidade, os ministros reconheceram a repercussão geral do caso.

Dessa forma, a decisão futura que for tomada pelo plenário terá validade para todos os processos semelhantes que estão em tramitação no país. A data do julgamento ainda não foi definida.

O STF vai julgar recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) para revisar a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que suspendeu o processo criminal contra cinco militares envolvidos na morte de Rubens Paiva.

A decisão levou em conta o julgamento no qual a Corte, em 2010, manteve a validade da Lei de Anistia. Segundo a procuradoria, José Antônio Nogueira Belham, Rubens Paim Sampaio, Raymundo Ronaldo Campos, Jurandyr Ochsendorf e Jaci Ochsendorf são acusados de envolvimento na morte de Rubens Paiva, em janeiro de 1971, nas dependências do Destacamento de Operações de Informações do Exército, no Rio de Janeiro.

A PGR sustenta que o entendimento jurídico internacional sobre a questão definiu que a legislação brasileira de anistia não pode ser aplicada em casos de graves violações de direitos humanos. A Corte Interamericana de Direitos Humanos, por exemplo, já decidiu que a Lei de Anistia não pode ser aplicada no caso da Guerrilha do Araguaia.

Os militares reformados buscam arquivar a ação penal à qual eles respondem pela acusação de participação no desaparecimento e na ocultação do corpo de Rubens Paiva. De acordo com as defesas, os acusados não podem ser punidos por causa da Lei da Anistia, cuja abrangência,

segundo eles, alcança os crimes cometidos durante o período da ditadura no Brasil.

Além disso, recentemente, o ministro Edson Fachin decidiu destruir dois processos que tratam da responsabilidade de ex-agentes estatais por crimes cometidos na ditadura militar. Com isso, voltarão a tramitar recursos do Ministério Público Federal que contestam decisões da Justiça que arquivaram denúncias apresentadas contra o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra e os delegados Dirceu Gavina e Aparecido Laertes Calandra pela morte do militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) Carlos Nicolau Danielli, em 1972. —

Grupo **RBS**

Família em Construção

ESTREIA NA RBS TV

Nem toda família nasce pronta.
Algumas se constroem no amor, no desafio e na superação.

O filme traz a história de Fabiana, uma árbitra de boxe que vê sua rotina virar de ponta-cabeça ao adotar Dudu, um garoto de 12 anos cheio de desafios. Para seguir em frente, ela precisará enfrentar o maior embate de sua vida: se reconectar com seu pai e entender que família não tem um único formato.



Dia 23 de fevereiro, à 1h da manhã, na RBS TV!

Produção Globo Filmes e Vulcana Cinema, com apoio da RBS TV, valorizando o audiovisual gaúcho.

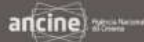
PRODUÇÃO



VULCANA



FINANCIAMENTO



APOIO



Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS
(TUAS) CONTAS**Giane Guerra**

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Diogo Duarte

guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

GRUPO GAIA, DIVULGAÇÃO



Entrevista

João Pacifico

CEO da Gaia Investimentos

“Tem investidor querendo ganhar dinheiro e fazer o bem”

Consumidor verde

Chamado de “infiltrado da Faria Lima”, João Pacifico é CEO da Gaia Investimentos, que faz aplicações financeiras em projetos de impacto positivo social e ambiental. No portfólio, tem de moradia popular a assentamentos da

agricultura familiar e agrofloresta. Ao podcast *Nossa Economia*, de GZH, ele garantiu que há retorno financeiro.

• Como escolher e monitorar se os projetos cumprem os requisitos?

A tabela de investimento no banco mostra só a expectativa de retorno e eventualmente de risco, mas não o que está fomentando, algo bom ou ruim. Há negócios que podem ganhar dinheiro

desmatando, vendendo armas ou tabaco. É o que você quer? Nós investimos para ter, além de um retorno positivo, também um impacto social e ambiental positivo.

• Nos dê exemplos.

Trabalhamos bastante o financiamento à agricultura familiar que produz alimentos, como cooperativas de produtores que não têm acesso a crédito. Quando você dá esse crédito, melhora a vida daquelas pessoas, que produzem o alimento que precisamos, muitas vezes com pouco ou sem agrotóxicos.

• Como monitoram?

Mergulhamos para entender o quê e como a cooperativa faz. Fazemos diligências jurídica e financeira, visitamos os negócios e, depois, fazemos acompanhamento mensal com métricas.

• Como evitam o marketing falso e o greenwashing (“lavagem verde”)?

Essa mentira é uma grande preocupação. Mas, depois de tanto tempo, já conseguimos diferenciar e navegar bem nisso.

• E realmente dão retorno financeiro para quem investe?

Sem dúvida. Temos uma Selic alta no Brasil e nossos investimentos estão próximos. Grande parte do que fazemos é isenta de Imposto de Renda, uma vantagem. Também investimos em capital produtivo, que tem risco menor do que o especulativo, como criptomoedas. Além disso, é renda fixa, que se sabe o retorno. Em 2024, grande parte de fundos imobiliários e fiagros teve rentabilidade negativa, um fiasco.

• Qual rentabilidade vocês conseguem entregar?

Soltamos agora uma operação de Certificado de Recebíveis do Agronegócio que pagará 13%, sem Imposto de Renda. A pessoa receberá um pagamento mensal e, em quatro anos, terá todo o dinheiro e o rendimento, fazendo bem, gerando comida, ajudando agricultores familiares de uma cooperativa que fatura R\$ 1 bilhão por ano, a Cooperoeste, de SC. Tem uma demanda de investidores querendo fazer o bem e ganhar dinheiro. É como ter para comprar uma camiseta feita com trabalho análogo à escravidão e outra com algodão orgânico e que paga decentemente as pessoas. Você não pensa duas vezes.

• Quem fiscaliza a Gaia?

A Gaia é uma securitizadora, fiscalizada pela Comissão de Valores Mobiliários. Fundei a empresa há 16 anos, já emitimos R\$ 20 bilhões. Por um tempo, fizemos investimentos convencionais até que migramos 100% para o impacto positivo.

• Como foi sua virada?

Lançamos a reforma de casas de favela. Financiávamos os grandes do agronegócio e, depois, conheci a agricultura familiar, movimentos sociais, como MST, e o trabalho das cooperativas, o que abriu um novo campo. Quando você entende, não volta atrás. Coloca sua habilidade em algo que será bom para o mundo. —



Ouça a entrevista completa ao podcast “Nossa Economia”



01

Escola tem 40 vagas com salários de até R\$ 17,5 mil

Instituição gaúcha de ensino, a QI Faculdade & Escola Técnica está com 40 vagas de emprego para preencher. Os salários vão de R\$ 2 mil a R\$ 17,5 mil, em gestão e estratégicos. Interessados devem se inscrever pelas plataformas Infojobs e LinkedIn. Estão sendo contratados também professores para cursos rápidos na plataforma QI 360.

A empresa está expandindo o portfólio de negócios, mantendo-se nos locais onde já atua, explica a gerente de Marketing, Luciana Russowsky. A QI tem 400 funcionários e 15 unidades espalhadas por Porto Alegre, Canoas, Gravataí, Esteio, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Alvorada, Guaíba, Viamão, Caxias do Sul e Rio Grande. —

O que faria o portoalegrense sair do emprego?

Veja recortes da pesquisa feita pelo Sindilojas Porto Alegre

Salário	54,4%
Carga de trabalho exaustiva	34,7%
Poucos benefícios	31,7%
Falta de reconhecimento	29,9%
Falta de flexibilidade	28,1%

NO FUTEBOL E NA VIDA, SÃO OS GOLS QUE MUDAM O JOGO.

GAUCHÃO É SICREDI. SUAS CONQUISTAS TAMBÉM.



Patrocinador oficial do futebol gaúcho

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Carolina Pastl (Interina)
carolina.pastl@zerohora.com.br

Anúncio após banho de água fria

Depois de um “banho de água fria” no produtor gaúcho, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou, na sexta-feira à tarde, a abertura de crédito extraordinário no valor de R\$ 4 bilhões para o Plano Safra 2024/2025. O programa do governo federal está com linhas de crédito congeladas desde o início da manhã em razão do esgotamento de recursos.

A ação anunciada pelo ministro será viabilizada por meio da edição do governo federal de uma medida provisória na próxima semana. Até lá, no entanto, as linhas seguem suspensas.

Inicialmente, a notícia do esgotamento de recursos do programa assustou, principalmente, produtores do Estado, que acumulam dívidas de, pelo menos, quatro safras frustradas por estiagens. Nas últimas semanas, entidades e parlamentares ligados ao setor produtivo, inclusive, estiveram em Brasília em busca de novos recursos para a prorrogação desses passivos.

Ainda de manhã, a Fazenda informou, em nota, que o ministro Fernando Haddad solicitaria ao Tribunal de Contas da União “respaldo técnico e legal para a imediata retomada” das linhas de crédito do Plano Safra. Haddad também chegou a cobrar a aprovação da Lei Orçamentária Anual de 2025, que tramita

no Congresso Nacional, para que o governo federal tenha recursos para reverter a suspensão. No meio da tarde, informou que “o presidente (Lula) pediu uma solução imediata ao problema”.

– O fato de não ter o Orçamento aprovado efetivamente coloca problemas na execução orçamentária. Isso poderia comprometer o andamento do Plano Safra, mas, em virtude de uma determinação do presidente da República, nós estamos editando uma MP, abrindo crédito extraordinário para atender as linhas de crédito do Plano Safra – afirmou Haddad.

Justificativa

Segundo ofício do Tesouro, a interrupção foi necessária por causa do aumento na taxa básica de juros. Para a Fazenda, tem a ver com a não aprovação da Lei Orçamentária Anual de 2025.

Economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Antonio da Luz definiu o cenário à coluna como “dramático”:

– Os juros aumentaram em função da rolagem da dívida pública. O Plano Safra foi anunciado com juros a 11%. Agora já estão em 15%. E a aprovação do orçamento também é papel do Executivo, de articular e acelerar. —

01 Irrigação em pauta

FELIPE DORNELES, DIVULGAÇÃO



Campo em Debate ocorreu durante a 9ª ExpoAgro Cotricampo

Ferramenta considerada um seguro para as recorrentes estiagens, a irrigação ainda ocupa um espaço tímido na produção de grãos do RS. No entanto, a adoção vem ganhando corpo. Esse foi o tema do Campo em Debate realizado no auditório principal da 9ª ExpoAgro Cotricampo, em Campo Novo, na sexta-feira: o que avançou e o que ainda precisa avançar na pauta da irrigação no Estado.

Um dos participantes, Marcos Kazmierczak, especialista em desastres ambientais, falou sobre a gravidade das mudanças climáticas. Segundo ele, não haverá água suficiente para irrigar todas as lavouras no RS:

– Temos que desenvolver novas variedades toleráveis a mais seca, além de práticas adaptativas, como alteração das épocas de semeadura e manejo eficiente das águas. —



RAIZ DENTRO E FORA DO CAMPO



Tem aquele que junta a família para assistir na TV. Tem o que vai de radinho. Tem outro que tem a superstição de torcer sozinho. Mas também tem aquele que tá sempre atrás do gol no estádio. Ou o que ama acompanhar todo campeonato pela TV – com muita pipoca, amigos e corneta.

A verdade é que cada um tem a sua tradição, mas todo torcedor tem uma coisa em comum: **viver o Gaúcho Raiz.**

E nós, do Grupo RBS, vivemos contigo todas as emoções do campeonato Gaúcho, levando informação e contando histórias inspiradoras de dentro e fora dos gramados – **no rádio, na televisão, nos jornais, no digital – em cada canto deste Estado.**

Com transmissão na RBS TV, em GZH, no ge.globo/rs, no Sportv e no Premiere.



GZH

ZERO HORA

GAUCHA



Pioneiro



Grupo **RBS**
A gente vive junto.

Esta coluna contém informação e opinião

**GPS DA
ECONOMIA****Marta Sfredo**

marta.sfred@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Trump quer fatia de minérios da Ucrânia

Já ocorreram duas reuniões de emergência entre líderes europeus e uma só entre Estados Unidos e Rússia – sem participação da maior interessada – para definir o futuro da Ucrânia. O mundo acompanha entre atônito e animado (sim, tem quem) o que o presidente dos EUA, Donald Trump, chama de “negociações de paz”, mas estão mais para a primeira palavra do que para a segunda.

Trump exige da Ucrânia não apenas 50% dos rendimentos do país com a exploração de recursos naturais. Seria uma cifra absurda, embora incalculável, porque a estimativa do valor dessas reservas vai de US\$ 15 trilhões a US\$ 150 trilhões. A produção mineral no país estava engatinhando quando houve a invasão da Rússia.

Mas Trump cobra ainda US\$ 500 bilhões, que seriam o equivalente à propriedade – não só os rendimentos – de jazidas de terras raras, minerais usados nas indústrias de defesa e tecnologia. O “argumento” é de que seriam uma indenização pelos gastos americanos no apoio à guerra.

Segundo o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, Washington forneceu ao seu país US\$ 67 bilhões em armas e US\$ 31,5 bilhões em dinheiro durante a guerra de quase três anos com a Rússia. Seriam US\$ 98,5 bilhões. Só com as terras raras, a “pedida” de Trump é cinco vezes maior.

– Não se pode chamar isso de US\$ 500 bilhões e nos pedir para “devolver” US\$ 500 bilhões em minerais ou outra coisa. Não é conversa séria – disse Zelensky.

Para entender esse jogo pesado, movido a armas de guerra e bilhões em cobrança, é crucial saber que, hoje, a China responde por cerca de 60% da produção mundial de terras raras, com 90% da capacidade global de separação e refino desses materiais. Zelensky dá sinais de que aceita negociações e negócios, desde que em condições razoáveis:

– Defendo a Ucrânia, não posso vender nosso país. Eu disse “ok, nos dê algo positivo, vocês não dão algum tipo de garantia, e nós escreveremos um memorando”.

Apesar da resistência de Zelensky, na sexta-feira a Casa Branca informou que o acordo envolvendo minérios e Ucrânia será assinado “em breve”. Na versão trumpiana de paz, o país também teria de aceitar perder cerca de 20% de seu território (inclusive áreas que concentram jazidas) para a Rússia.

– O presidente Zelensky vai assinar o acordo em breve. E isso é bom para a Ucrânia – afirmou o conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Michael Waltz. —

**Zelensky****01**

Dólar fecha semana acima de R\$ 5,70

O dólar fechou com alta de 0,46% na sexta-feira, para R\$ 5,731. Variações para cima e para baixo marcaram a semana. A pressão veio do aumento de incerteza no Exterior. Apesar de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ter sinalizado que seria “possível” um acordo comercial com a China, a primeira rodada já enfrentou divergências. No Brasil, declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deram alívio, mas não durou. Também circulou no mercado a informação de que o Instituto de Virologia de Wuhan detectou uma nova cepa de coronavírus em morcegos, classificada como HKU5-CoV-2. —

02

Renner comprará R\$ 1 bi em ações

Maior rede de varejo do Brasil, a Lojas Renner vai investir cerca de R\$ 1 bilhão na compra de suas próprias ações.

– É o maior programa de recompra da nossa história, de R\$ 1 bilhão, cerca de 7% do total. Temos caixa muito robusto e geração de caixa muito robusta (*tem dinheiro parado e bons resultados aumentam esse valor*). Esse recurso vai para

03

Os “pequenos navios” que medem uma quadra e meia

Com assinatura do contrato marcada para a próxima segunda-feira, a construção de quatro navios sob encomenda da Transpetro prevê que os cascos serão feitos no Estaleiro Rio Grande, administrado pela Ecovix, com acabamento em Niterói, na unidade do Mac Laren, parceiro no consórcio que venceu a licitação.

São considerados “pequenos” na indústria naval, mas podem ter 160 metros de comprimento – uma quadra e meia para dar ideia. “Handy” é uma classificação de capacidade de transporte de carga em peso, da expressão “handysize”, ou seja “tamanho handy”. A categoria geral vai de 15 mil a 40 mil toneladas, e os que serão construídos para a frota da Petrobras terão de 15 mil a 18 mil toneladas.



TRANSPETRO. DIVULGAÇÃO

A aparência dos “handy”

A palavra em inglês vem de “hand” (mão) e significa “manejável” ou “prático”. Para um navio, isso significa fácil acesso a pequenos portos e de manobras quando não está atracado. Costumam transportar cargas de aço, grãos, cimento e fertilizantes, mas no caso específico vão abastecer as plataformas de produção de petróleo, o que ocorre em alto-mar. —

investimento, seja em tecnologia, dados, inteligência artificial, maior abertura de lojas ou remodelações de lojas – detalhou o CEO, Fabio Faccio, à coluna. É um movimento que outras empresas fazem depois que sucessivas quedas na bolsa baixaram o preço dos papéis.

– Estão em valor muito abaixo do que deveria, tanto pelos resultados alcançados quanto pelas expectativas futuras. Como teremos número menor em circulação, as ações de cada acionista terão valor maior. E futuras distribuições de dividendos em juros sobre capital próprio ficarão maiores para cada acionista – disse Faccio.

A Renner apresentou seus resultados de 2024, com aumento de quase dois dígitos (9,9%) no lucro líquido. O mercado não gostou: as ações da empresa caíram 12% na sexta-feira.

– O que ajudou foram os investimentos na evolução do modelo de negócio, em produto, na integração com os fornecedores, em digitalização, automação, inteligência artificial e no novo centro de distribuição.

No início deste ano, houve outra “axuda”: segundo Faccio, as vendas aumentaram nas lojas do litoral, até as do Uruguai – a Renner tem uma unidade em Punta del Este – com a invasão dos argentinos no comércio. —

**UNIDADES EM
ANDARES ALTOS****O DUOS ESTÁ PRONTO****3 SUÍTES - 3 ou 4 VAGAS - SEMIMOBILIADOS em PROMOÇÃO****5 TIPOS DE PLANTAS: 173 a 198m² - OPÇÕES DUPLEX e GARDEN****Al. Eduardo Guimarães esq. Alceu Wamosy, Três Figueiras POA (Showroom)****3327.2727
99877.0094****FORMA INC
GRUPO KUHN**
www.formainc.com.br

VERÃO



**Zero Hora
tá no teu
verão.**

Com um jornalismo de qualidade e cobertura em tempo real das notícias mais importantes do verão, Zero Hora está contigo. Nas dicas culturais, como anda a economia na estação, com opinião e curadoria de colunistas, no digital ou no papel e em tudo sobre o Estado e o mundo - **se tem algo acontecendo, Zero Hora está sabendo.**

ZERO HORA

Crianças foram mortas a sangue frio, informa Israel



JACK GUEZ, AFP

Devolução de corpos causou comoção e revolta no país (na foto, reações em Tel Aviv na quinta-feira)

Oriente Médio

O governo israelense relatou na sexta-feira que os dois meninos devolvidos um dia antes em caixões foram **assassinados friamente por terroristas** que “os mataram com suas próprias mãos”. Netanyahu disse que o Hamas pagará “alto preço por essa violação cruel”

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse, na sexta-feira, que o Hamas pagará pelo assassinato, durante o cativeiro, dos dois filhos da família Bibas, cujos corpos foram entregues a Israel. E um terceiro corpo enviado não é o da mãe dos meninos, a israelense de origem argentina Shiri Bibas.

O Hamas devolveu na quinta-feira os corpos de quatro reféns, indicando que se tratava dos restos de Shiri Bibas e de seus dois filhos, que tinham oito meses e quatro anos quando foram sequestrados, além do corpo de Oded Lifshitz, 83 anos. Todos fo-

ram sequestrados durante o ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023, que desencadeou a guerra na Faixa de Gaza.

As autoridades israelenses informaram na madrugada de sexta-feira que o corpo entregue é de uma mulher anônima e não de Shiri Bibas. O anúncio causou comoção e revolta em Israel.

Uma fonte de alto escalão do Hamas disse que é provável que o corpo de Shiri tenha sido “misturado por engano” com os de outras pessoas mortas em Gaza, “encontradas sob os escombros”. E acrescentou que o grupo terrorista investiga a questão.

– Ariel e Kfir Bibas foram brutalmente assassinados em cativeiro em novembro de 2023 por terroristas palestinos – afirmou o porta-voz do Exército israelense para comunicações em árabe, Avichay Adrae, que também confirmou a identificação de Oded Lifshitz.

As duas crianças foram feitas reféns com os pais, Shiri e Yarden, após sequestro na comunidade agrícola de Nir Oz, em 7 de outubro de 2023. A imagem de Shiri, abraçada aos filhos, enquanto era sequestrada pelo Hamas tornou-se um símbolo

do sofrimentos dos reféns em Israel. O pai, Yarden, foi solto em 1º de fevereiro deste ano.

O porta-voz do Exército, o contra-almirante Daniel Hagari, declarou que as crianças “foram assassinadas a sangue frio por terroristas”, que “os mataram com suas próprias mãos”.

Está prevista nova troca de reféns e presos neste sábado

Em comunicado, a família Bibas criticou Netanyahu por não ter protegido seus parentes.

“Não há perdão por tê-los abandonado em 7 de outubro, e não há perdão por tê-los abandonado durante seu cativeiro”, declarou Ofri Bibas, irmã de Yarden, marido de Shiri e pai de Ariel e Kfir. Por sua vez, o fórum de famílias de reféns manifestou sua comoção e revolta pelo “cruel e brutal assassinato” dos irmãos Bibas.

Sob risco

A nova tensão pode colocar em risco o frágil acordo de trégua na Faixa de Gaza, em vigor desde 19 de janeiro, após 15 meses de guerra. “O mundo



Agiremos com determinação para trazer Shiri de volta para casa, junto com todos os nossos reféns – **vivos e mortos** – e garantir que o Hamas pague um alto preço por essa violação cruel do acordo de cessar-fogo.

Benjamin Netanyahu

Primeiro-ministro de Israel

civilizado deveria condenar esses assassinatos horríveis”, afirmou Netanyahu em comunicado. “Quem sequestra uma criança pequena e um bebê e os assassina? Monstros. Eu me comprometo a não desistir dos meus esforços até que os selvagens que executaram nossos reféns sejam levados à Justiça”, afirmou.

– Agiremos com determinação para trazer Shiri de volta para casa, junto com todos os nossos reféns – vivos e mortos – e garantir que o Hamas pague um alto preço por essa violação cruel do acordo de cessar-fogo – declarou Netanyahu em um vídeo.

Foi a primeira vez que o Hamas devolve restos mortais de reféns desde o ataque de outubro. Desde o início da primeira fase do cessar-fogo, que deve terminar em 1º de março, 19 reféns israelenses foram libertados em troca de 1,1 mil prisioneiros ligados ao grupo terrorista.

Segundo a ONG Clube de Prisioneiros Palestinos, Israel libertará 602 presos no sábado, em troca de seis reféns israelenses. Nesta primeira etapa, 33 reféns devem ser entregues no total, em troca de 1,9 mil palestinos detidos em prisões israelenses. —

Trump diz que Zelensky dificulta acordos

Ucrânia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou, na sexta-feira, que não considera essencial que o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, esteja presente nas negociações para tratar do fim da guerra entre Rússia e Ucrânia.

– Não acho que seja muito importante que ele esteja nas reuniões, disse Trump em entrevista à Fox Radio. – Está lá há três anos. Ele faz com que seja muito difícil fechar acordos – acrescentou.

Zelensky enfrenta crescentes pressões dos EUA para assinar um acordo que daria prioridade a Washington para explorar os recursos minerais estratégicos do país. No início de fevereiro, Trump anunciou que queria obter acesso a 50% de seus minerais estratégicos em troca da ajuda fornecida a Kiev. Mas Zelensky rejeitou a primeira proposta dos EUA, argumentando que não oferecia garantias de segurança a seu país, que enfrenta a invasão russa há três anos.

Pressões

Desde então, as tensões entre Kiev e Washington aumentaram. Trump chamou Zelensky de “ditador” e iniciou aproximação com o Kremlin, uma reviravolta perigosa para a Ucrânia, dada a importância dos EUA como fornecedor de ajuda militar e financeira.

O assessor americano de Segurança Nacional, Mike Waltz, garantiu que Zelensky firmará acordo “em um prazo muito curto (...) e isso é bom para a Ucrânia”. Já o enviado de Trump para a Ucrânia, Keith Kellogg, disse que teve, em Kiev, reunião “positiva” com o “corajoso” Zelensky, declaração muito diferente das duras críticas de Trump.

Por sua vez, Zelensky, após conversar por telefone com o presidente da Polônia, Andrzej Duda, afirmou em rede social que “é importante que os EUA estejam do nosso lado. Uma paz sólida e duradoura só pode ser alcançada com unidade”. —



RENAN MATTOS

Com grau de severidade laranja, o primeiro dos dois comunicados indica “perigo de risco à saúde”

Nova onda de calor chega ao Estado, alerta Inmet

Aviso

Termômetros podem marcar números até **5°C acima da média** em áreas como Região Metropolitana, Litoral Norte, Serra e Vale do Sinos

Uma nova onda de calor vai elevar a temperatura em até 5°C em todo o RS nos próximos dias. É o que indicam dois alertas emitidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) que entram em vigor às 11h de sábado.

Com grau de severidade laranja, o primeiro comunicado indica “perigo de risco à saúde” em municípios de Fronteira Oeste, Campanha, Missões, Vale do Rio Pardo e Região Central devido ao calorão.

Temperaturas máximas no RS desde a década de 1910

- 43,8°C - Quaraí (04/02/2025)
- 42,9°C - Uruguaiana (27/02/2022)
- 42,6°C - Jaguarão (01/01/1943)
- 42,5°C - Quaraí (03/02/2025)
- 42,4°C - Quaraí (23/01/2025), Dom Pedrito (janeiro de 1943, sem confirmação do dia) e São Luiz Gonzaga (16/01/1943)
- 42,3°C - Santa Cruz do Sul (17/02/1929)

Nessas áreas, os termômetros devem permanecer elevados de três a cinco dias.

O calor também afeta as regiões Metropolitana, Sul, Litoral

Norte, Serra, Vale do Sinos e Norte, contempladas no alerta amarelo – menor na escala de risco. A temperatura também pode ficar até 5°C acima da média nessas regiões, entre dois e três dias, representando “perigo potencial de leve risco à saúde”.

Recorde de 43,8°C

Em 4 de fevereiro, o Estado atingiu a maior temperatura já registrada na sua história climática, contabilizada de forma regular desde 1910.

A marca de 43,8°C foi anotada por volta das 15h, na estação automática do Inmet localizada no município de Quaraí, na Fronteira Oeste.

A marcação superou o recorde anterior, de 42,9°C contabilizados em Uruguaiana no dia 27 de fevereiro de 2022. Além disso, entrou para os livros de história como a maior medição em 115 anos no Estado. —

MPF vai apurar conduta da prefeitura de Canoas sobre o Carnaval

Suspeita de veto

Guilherme Gonçalves

guilherme.goncalves@zerohora.com.br

O Ministério Público Federal (MPF) vai apurar os relatos de que a prefeitura de Canoas tentou vetar enredos sobre religiões de matriz africana, negros e pessoas LGBTQ+ no Carnaval da cidade. Entidades carnavalescas afirmam que o secretário municipal de Cultura e Turismo de Canoas, Wolmar Pinheiro Neto, teria condicionado a liberação de verbas públicas à restrição quanto aos temas dos enredos. Pinheiro Neto nega as acusações.

Em nota, o MPF diz que, de acordo com relatos que chegaram ao conhecimento do procurador da República Enrico Rodrigues de Freitas, que atua na Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no RS, as declarações do secretário exprimiram “conteúdo de natureza preconceituosa e de intolerância religiosa”.

Na sexta-feira, o órgão encaminhou ofício ao município,

à Federação Nacional das Escolas de Samba (Fenasamba), que tornou o caso público, e à Associação das Escolas de Samba de Canoas (Aesc), que tinha representantes na reunião com o secretário. No documento, o MPF pede mais informações sobre o encontro, como quando foi realizado, quem estava presente e “outros detalhes pertinentes”.

O procurador Enrico Rodrigues de Freitas também questiona ao município se havia alguma condicionante para a cessão do Parque Eduardo Gomes para a realização do evento no mês de abril. À reportagem de Zero Hora, o secretário disse que o espaço seria cedido.

Ocorrência policial

Na quinta-feira, o presidente da Aesc, Noé Oliveira, registrou boletim de ocorrência contra a prefeitura alegando que houve preconceito por parte do Executivo municipal ao tratar do evento. O caso foi registrado na Delegacia de Combate à Intolerância e agora está na 1ª Delegacia de Polícia de Canoas. —

Entenda a polêmica

Uma nota publicada pela Federação Nacional das Escolas de Samba (Fenasamba) trouxe à tona a suposta fala do secretário de Cultura e Turismo, que teria dito que a prefeitura não apoiaria o Carnaval com enredos sobre temas relacionados às comunidades negra e LGBTQ+.

Pinheiro Neto nega o teor da publicação, mas relata ter citado a performance feita no Bloco da Laje, na Capital: um homem foi filmado dançando vestindo calcinha e usando uma coroa de espinhos em alusão a Jesus Cristo. A prefeitura disse que não haverá repasse de recursos.

Governo autoriza a contratação de 108 agentes socioeducadores aprovados em concurso da Fase

Vinicius Coimbra

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O governo do autorizou, na sexta-feira, a contratação de 108 agentes socioeducadores para a Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase). Os profissionais estão entre os 1.385 aprovados no concurso de 2022.

A lista dos novos servidores será divulgada nos próximos dias no site da fundação.

A ampliação do quadro é destinada ao preenchimento de postos vagos e dos que ficarem desocupados dentro do prazo de validade do certame nas regiões da Fase em oito cidades: Porto Alegre, Novo Hamburgo, Caxias do Sul, Pelotas, Santa Ma-

ria, Passo Fundo, Santo Ângelo e Uruguaiana; além das novas unidades com previsão de abertura.

Nos cargos de agente socioeducador, a data de homologação do concurso ocorreu em 12 de maio 2023, razão pela qual a prorrogação da validade do certame para esses cargos deverá ocorrer somente em maio de 2025. —

Nova cepa do coronavírus é descoberta na China

Vírus em morcegos

Uma nova cepa de coronavírus foi descoberta por pesquisadores do Instituto de Virologia de Wuhan, na China. O vírus foi encontrado em morcegos e tem capacidade de se espalhar por humanos.

As informações são do jornal O Globo. De acordo com estudo publicado na revista científica Cell, o HKU5-CoV-2 é “surpreendentemente” semelhante ao vírus que causou a pandemia de covid-19.

Cientistas usaram miniórgãos humanos, miniaturas criadas em laboratório a partir de células-tronco, para testes. O novo vírus descoberto foi capaz de infectá-los. Os pesquisadores reforçam que o potencial do HKU5-CoV-2 se espalhar para os humanos “ainda precisa ser investigado”. —

Polícia acredita que suspeita poderia fazer mais vítimas

Caso do bolo

Ao apresentarem suas conclusões acerca das mortes de **quatro pessoas envenenadas** no Litoral Norte, delegados afirmaram que a investigada, Deise Moura dos Anjos, teria **“grave perturbação mental”** e **“não conseguia parar”**. Alvo principal da mulher seria a mãe do marido

Leticia Mendes

leticia.mendes@diariogaucho.com.br

A Polícia Civil concluiu que Deise Moura dos Anjos, 42 anos, foi a responsável pela morte de quatro pessoas da família por envenenamento entre setembro e dezembro de 2024. Dois inquéritos, que somam mais de 1,4 mil páginas, foram apresentados na sexta-feira, em coletiva de imprensa. Para os delegados, a suspeita tinha uma “grave perturbação mental” e poderia fazer mais vítimas.

Um dos inquéritos trata das mortes de Neuze Denize Silva dos Anjos, 65, de sua irmã Maída Berenice Flores da Silva, 59, e de Tatiana Silva dos Anjos, 47, filha de Neuza, que comeram um bolo de Natal envenenado, em Torres. As duas primeiras são irmãs de Zeli Teresinha dos Anjos, 61, sogra de Deise e, segundo a polícia, o real alvo do envenenamento. O outro inquérito é o da morte do sogro de Deise, Paulo Luiz dos Anjos, falecido em setembro.

Com a morte de Deise, no último dia 13, na Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba, não haverá indiciamento. Segundo o sub-chefe de Polícia, Heraldo Guerreiro, caso fosse condenada, Deise poderia pegar “cem anos de prisão”.

Os delegados Sabrina Def-

fente e Marcos Veloso descreveram suas impressões.

– A cada dia era uma surpresa que nos deixava estarelecidos. A frieza com que ela planejou e a forma como ela se portou – disse a delegada Sabrina.

Segundo ela as evidências e ações indicam que Deise tinha “grave perturbação mental”. Isso ficou mais claro quando a investigação descobriu o envenenamento também do filho e do marido de Deise, após consumirem suco com arsênio (ambos sobreviveram). Para a delegada Sabrina, Deise poderia contaminar ainda outras pessoas:

– Ela não conseguia parar.

A investigação levou a polícia a apontar Deise como a suspeita de ter contaminado a farinha do bolo com arsênio. Outras três pessoas que também comeram o doce foram hospitalizadas e sobreviveram – entre elas, Zeli.



Deise

Leite em pó fatal

A apuração foi além e descobriu que o sogro de Deise também havia sido envenenado. O corpo dele foi exumado em 8 de janeiro e os exames do Instituto-Geral de Perícias constataram que Paulo ingeriu arsênio. Ele havia consumido bananas e leite em pó levados à casa dele, em Arroio do Sal, pela nora.

– Se não tivesse ocorrido o fato de dezembro, o sogro teria ficado lá (sem que se descobrisse a real causa da morte) – comentou chefe de Polícia, delegado Fernando Sodré.

Para a polícia, a não descoberta da real causa da morte do sogro teria dado confiança para que Deise voltasse a agir, incluindo a nova tentativa de matar Zeli, colocando arsênio na farinha.

Deise foi presa em 5 de janeiro e, na semana passada, foi encontrada morta na cela, com sinais de enforcamento. A investigação aponta para suicídio. —



Confira vídeo da coletiva e a linha do tempo do caso



Delegado Marcos Veloso e os inquéritos com mais de 1,4 mil páginas

Em carta deixada na cela, um último ataque contra a sogra

Os delegados também apresentaram detalhes sobre os textos encontrados na cela de Deise na penitenciária de Guaíba.

– Demonstra uma certa raiva e uma busca por um perdão, que não veio e não viria – disse Fernando Sodré.

Em uma das mensagens, ela se dirige diretamente a Zeli: “Mais uma vez eu sou a vilã e tu és a mocinha. Conseguiu ficar com tudo: meu filho, minha casa e meu esposo”.

Em outro trecho, Deise assume que comprou arsênio, mas alega que era destinado para consumo próprio. A perícia no celular de Deise mostrou que ela realizou diversas pesquisas sobre “veneno para matar humanos” e arsênio, antes de as

mortes ocorrerem.

A polícia confirmou que Deise comprou arsênio quatro vezes pela internet em um período de quatro meses. Uma das compras ocorreu antes da morte do sogro e as outras três, antes das mortes das três pessoas que consumiram o bolo.

O arsênio chegou pelos Correios. O recibo estava salvo no celular da suspeita, apreendido na investigação.

A apuração aponta que a farinha pode ter sido contaminada quase um mês antes do episódio do bolo. De acordo com o delegado Veloso, Deise esteve em Arroio do Sal no dia 20 de novembro do ano passado, momento em que o veneno teria sido adicionado à farinha. —

Nova apuração mira laboratório que vendeu arsênio na internet

Uma nova investigação deverá apurar como Deise conseguiu adquirir o veneno. A polícia conseguiu acesso a duas notas fiscais da compra e já descobriu o nome do laboratório, que não foi revelado.

– Estamos apurando como a empresa vendeu isso, com que critério – disse Sodré.

Segundo a apuração, Deise comprou 100 gramas de arsênio em 18 de agosto de 2024. No dia seguinte, passou a enviar mensagens à sogra, questionando quando viriam do Litoral. Em 21 de agosto, segundo o rastreamento, o produto foi entregue.

Em 26 de agosto, Deise fez nova tentativa de contato, mas

os sogros decidiram permanecer na praia. Já em 31 de agosto, Deise avisou que iriam até a praia, num bate e volta, para um mate. A polícia afirma que naquele dia ela usou o arsênio para envenenar o leite em pó, causando a morte do sogro.

Em novembro, Deise fez nova visita à sogra. A polícia acredita que, então, ela tenha colocado o veneno na farinha. Nesse mesmo período, ela fez nova compra de arsênio. O produto foi adquirido de um laboratório, no Rio de Janeiro, e recebido na tarde de 16 de dezembro.

– No dia seguinte, houve envenenamento do marido e do filho – explicou Veloso. —

SUA SEGURANÇA

Humberto Trezzi



Investigação exemplar em episódio de “vilã x mocinha”

Nas suas derradeiras horas de vida, Deise escreveu cartas, de forma desconexa, dentro da prisão. Apesar dos consistentes indícios de que premeditou tudo, ela culpa a sogra pelo infortúnio. Pouco antes de tirar a própria vida, deixou uma mensagem à mãe do marido:

“Muito obrigada por esses 20 anos que fez da minha vida de casada um inferno. Mais uma vez eu sou a vilã e você a mocinha.”

É uma fantástica inversão dos fatos, já que abundam provas de que Deise tentou duas vezes matar a sogra por envenenamento – e falhou, nas duas. O ódio seria porque considerava a sogra invasiva. Como não media consequências dos atos (e há inúmeros relatos indicando isso), acabou assassinando, ao envenenar alimentos, quatro outros familiares.

Tudo isso eu e você sabemos porque a apuração da Polícia Civil e do Instituto-Geral de Perícias (IGP) foi exemplar. Uma aula digna das séries CSI da TV.

O delegado Veloso agiu com cautela. A partir dos depoimentos indicando que Deise tinha sérios problemas de relacionamento com os parentes do marido, pediu a prisão cautelar dela – mas desistiu de prendê-la logo, à espera de provas materiais. Valeu a pena. Em poucos dias a perícia no celular de Deise confirmou que ela pesquisara e comprara arsênio.

Cuidadoso também foi o IGP. Além de examinar amostras de sangue e urina do marido e do filho de Deise, enviou-as a outro laboratório. O uso de duas instituições diferentes era vital para evitar discussão sobre erro ou indução, que poderia ser levantada pela defesa.

Essa discussão acaba superada pela morte de Deise. Caso encerrado. Um dos mais bem investigados que testemunhei em 40 anos de profissão. —

Esta coluna contém informação e opinião
humberto.trezzi@zerohora.com.br

PM é gravado ao atacar gestante com cassetete

São Leopoldo

Brigada Militar abriu inquérito sobre o caso. Oficiais argumentam que é preciso **averiguar todo o contexto do episódio** para avaliar a conduta do policial

Jean Peixoto

jean.peixoto@zerohora.com.br

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra o momento em que um PM desfere um golpe de cassetete em uma mulher grávida. Segundo a Brigada Militar, o fato ocorreu na tarde de quinta-feira no bairro São Miguel, em São Leopoldo, no Vale do Sinos. Um inquérito policial militar foi aberto para investigar o caso.

Nas imagens, a mulher aparece filmando uma abordagem policial na rua. Ela anuncia aos agentes que está gravando, quando um PM que estava ao lado de uma viatura caminha em sua direção. O policial questiona o que a mulher disse. Nesse momento, ele saca o cassetete e aplica um golpe na direção da mulher, atrapalhando a gravação. A imagem fica trêmula e uma série de gritos pode ser ouvida.

Outra gravação, feita de outro ângulo, mostra a ação do policial. A mulher que filma grita e questiona a ação do PM.

– Para, o que é isso? Olha, a mulher está grávida. Batendo na cara da mulher grávida – diz.

“A gente nunca imagina isso de um policial”, afirma a mulher

Alberi Neto

alberi@rbstv.com.br

A mulher, grávida de oito meses, falou sobre o episódio na sexta-feira. A gestante de 21 anos, que não quis se identificar, contou que nunca imaginou tal atitude por parte de um PM.

– Foi um susto. Porque a gente nunca imagina isso de um policial, que era para estar fazendo as coisas da lei – afirma.

Segundo testemunhas, o policial teria se irritado ao perceber que a abordagem que fazia junto de colegas era gravada.



Nas cenas, brigadiano investe contra uma grávida

O comandante do 25º Batalhão de Polícia Militar, que atende São Leopoldo, pontua que não é possível afirmar se o homem bateu no rosto da mulher ou no celular.

– Face o princípio constitucional da presunção de inocência, não posso adotar nenhuma postura leviana. Tenho que ter certeza do que aconteceu. Só a investigação me dirá – frisa o comandante.

Corregedoria

Ele afirma que mandou abrir procedimento investigativo assim que tomou conhecimento do fato. O policial envolvido ficará afastado durante as investigações.

Em nota, a BM diz que “não compactua com desvios de conduta de seus integrantes” e

confirma que abriu procedimento de investigação. A Corregedoria da Brigada Militar acompanha o caso. Segundo o subcorregedor-geral, major Leandro Bastos da Silveira, o inquérito policial militar tem duração prevista de 30 dias – período em que o investigado seguirá afastado.

– Muitas vezes, os vídeos que são veiculados por parte das pessoas, de civis, não mostram a ocorrência como um todo. Então, há a necessidade da investigação e clarear se, de fato, foi só aquilo ali. Se houve alguma agressão, arremesso de pedras, enfim, algum tipo de agressão que levasse a alguma ação mais enérgica por parte do policial. Isso tudo vai ser esclarecido – afirma o subcorregedor da Brigada. —

O que diz a Brigada Militar

Em nota, afirma que “já estão sendo adotadas providências em relação ao fato” e que “um procedimento investigatório foi aberto para elucidação do fato e que os instrumentos adequados de saneamento serão adotados na forma legal”.

No texto, a corporação assegura que “não compactua com desvios de conduta de seus integrantes e reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos e garantias fundamentais, atuando diuturnamente em defesa da sociedade”.

Polícia localiza jovem desaparecida; ela havia ido ao Rio de Janeiro

Fim do mistério

Leticia Mendes

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

A Polícia Civil encontrou a jovem de 18 anos dada como desaparecida desde a manhã de segunda-feira. Thaila Jacinto Alves da Silva, moradora da zona sul de Porto Alegre, teria saído de casa, por volta de 6h40min, para ir à aula, mas não foi mais vista nem chegou ao colégio. Conforme a polícia, a jovem foi ao Rio de Janeiro.

– Localizamos ela no Rio e depois a interceptamos no ônibus, voltando, na estrada. Abordaram ela em Torres e trouxeram para Porto Alegre – explicou o chefe da Polícia Civil, delegado Fernando Sodré.

Em coletiva à imprensa nesta sexta-feira, a equipe da Delegacia de Investigação de Pessoas Desaparecidas (DPID) do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), detalhou o caso. Conforme a investigação, Thaila embarcou por vontade própria num ônibus em Porto Alegre. Inicialmente, segundo a delegada Marcela Ehler, ela planejava ir a Balneário Camboriú (SC), mas depois decidiu seguir viagem até o Rio.

– Ela chega ao Rio de Janeiro, ainda no dia 18 (terça-feira), permanece cerca de 24 horas por lá e na tarde do dia 19 decide retornar ao Rio Grande do Sul – explicou a delegada.

Segundo a polícia, a jovem viajou sozinha e pagou as passagens com dinheiro próprio. Para auxiliar no caso, a Polícia Civil acionou as polícias de Rio e Santa Catarina. Na quinta-feira, os policiais passaram a monitorar o ônibus onde ela estava retornando.

O veículo foi abordado, com auxílio da Polícia Rodoviária Federal (PRF), na divisa entre RS e Santa Catarina. A estudante relatou ter tirado o chip do celular, para evitar tentativas de contato.

– Ela esclareceu que a viagem foi decisão pessoal dela, para afastamento do convívio familiar – explicou o diretor do DHPP, delegado Mario Souza.

Aos policiais, Thaila confirmou que queria retornar para Porto Alegre. Ela foi conduzida pela polícia até um posto de saúde, para avaliação médica, em razão de ter ficado debilitada durante a viagem. Ainda no início da madrugada, reencontrou-se com a mãe.

– Ela é uma jovem, mas é adulta, tem 18 anos. Tem todo o livre arbítrio para transitar onde quiser. Cabe à delegacia de desaparecidos localizar a pessoa, mas, neste caso, ela solicitou o transporte de volta, então conduzimos ela até Porto Alegre – afirmou o delegado.

Prioridade

Para a polícia, ficou esclarecido que a jovem não foi vítima de nenhum tipo de crime.

– Tínhamos de verificar se havia crime ou não. O DHPP considerou o caso como prioridade, como são todos os casos de desaparecidos. Temos um protocolo muito sério. É um trabalho que demanda energia enorme, porque envolve possibilidade de crime e também a vida privada das pessoas. É importante que famílias, amigos, registrem a ocorrência policial para que possamos agir – disse Souza.

Segundo a PRF, a estudante disse aos agentes que viajou ao Rio em busca de trabalho, mas acabou desistindo. Relatou ainda que não havia se alimentado nos últimos dois dias. —



Debilhada e sem comer, estudante foi levada para atendimento

Z

H

Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)**PRESIDENTE EMÉRITO**
Jayme Sirotsky**PUBLISHER**
Nelson P. Sirotsky**CONSELHO EDITORIAL**
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.**CONSELHO DE AÇIONISTAS**
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.**CONSELHO DE GESTÃO**
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.**CEO**
Claudio Toigo Filho**COMITÊ EXECUTIVO**
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).**ZERO HORA**
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.brRodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).

Opinião RBS

O ápice da crueldade

Zero Hora cometeu um equívoco, na edição de sexta-feira, ao estampar em chamada de capa que Israel recebeu os corpos de “quatro reféns falecidos em cativeiro”. O que ocorreu, na verdade, foi a entrega dos corpos de quatro pessoas assassinadas pelo grupo terrorista Hamas, após serem sequestradas no infame ataque de 7 de outubro de 2023 e levadas para a Faixa de Gaza. Acontecimentos devem ser definidos pelos termos corretos. Não foram vidas que simplesmente expiraram, mas mortes causadas pela violência e pela crueldade de extremistas que não hesitam em massacrar quem quer que seja para alcançar seus objetivos ideológicos e políticos.

O acordo de cessar-fogo firmado em janeiro previa a troca de reféns inocentes capturados em 2023 por prisioneiros palestinos mantidos encarcerados por Israel. Sem pudores, os membros do Hamas já vinham transformando a libertação dos apanhados mantidos vivos em espetáculos grotescos de propaganda e humilhação. Neste episódio de quinta-feira, porém, chegou-se ao ápice da crueldade, com a exposição em regozijo dos caixões em público. O ato foi classificado como “abominável” pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. A Cruz Vermelha também condenou firmemente a encenação, lembrando que a devolução de restos mortais, se realizada com um mínimo de humanidade, deveria ser feita com respeito aos mortos e aos enlutados. Foi uma perversidade chocante, mas talvez não surpreendente. A malignidade demonstrada pelo Hamas nada mais foi do que uma demonstração do que seus membros são capazes de cometer em nome da sua causa de ódio a Israel.

Shiri Bibas, 32 anos, e os filhos Kfir, de oito meses, e Ariel, de quatro anos, além de Oded Lifshitz, 83 anos, um ativista pela paz, estavam entre os cerca de 250 sequestrados pelo Hamas em outubro de 2023. Foram levados do kibutz Nir Oz, durante o ataque do Hamas contra o território israelense. Três dos quatro corpos tiveram a identidade atestada, mas os restos que seriam de Shiri

Bibas não são da mãe das duas crianças, confirmou o exército de Israel. São uma família e um país dilacerados, que seguem à espera de uma despedida adequada de seus entes queridos.

Espera-se que o episódio não volte a desencadear a guerra na Faixa de Gaza, provocada pela selvagem investida do grupo terrorista há 16 meses, que deixou 1,2 mil mortos – entre eles crianças, mulheres e idosos indefesos. O ataque desencadeou uma óbvia resposta de Israel na defesa de seu direito de existir. Um conflito que, como todo confronto bélico, tem excessos e faz vítimas inocentes. Muitas delas são palestinas, empregadas como escudo pelo Hamas, que, em desrespeito ao valor da vida, não titubeia em sacrificar o seu próprio povo em prol da sua causa. A guerra que eles causaram, sabendo que haveria reação israelense, é prova dessa indiferença.

Acontecimento confirma que uma paz duradoura depende do **alijamento do Hamas do controle sobre Gaza**

O acontecimento da última quinta-feira torna a demonstrar a brutalidade dos terroristas e confirma que uma paz duradoura na região depende do alijamento do Hamas do controle sobre Gaza. A solução mais viável para a convivência harmoniosa entre israelenses e palestinos tem como base a construção do respeito mútuo entre os dois povos. Trata-se de um objetivo que deve ser buscado de forma incansável, com o apoio da comunidade internacional. Esta saída, no entanto, depende do fim do domínio do Hamas no enclave, uma vez que o grupo tem como princípio fundador a busca pela extinção de Israel. Não é possível construir a desejada coexistência pacífica se, em uma das partes que deveriam buscar o consenso, reina o arbítrio de um movimento sanguinário que nega o direito de o outro existir. —

Conselho Editorial

Tiago Cirqueira

Gerente-executivo de Esportes e membro
do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



Para aproximar o olhar

A visão que se tem dos fatos está diretamente ligada à distância com a qual se olha para eles e, como sabemos, a quem os vê. Um aviso: esse não se trata de um texto sobre oftalmologia. A menos que você julgue que, em algum lugar dos gramados, alguém possa estar precisando de óculos. Aqui, falo do Gaúcho, o campeonato estadual que melhor define a sociedade na qual acontece. A projeção identitária de um povo que, de longe, pode ser visto como Gre-Nal, mas, de perto e com disposição para se observar, confirma a existência de um microlocalismo vivo e capaz de ir além do azul e do vermelho com diversas outras camadas de cores, sentimentos e realidades.

A dualidade de Grêmio e Inter representa

de uma forma precisa o Rio Grande do Sul. Porém, no Grupo RBS, ainda mais ao longo do Gaúcho, colocamos uma lupa na nossa comunidade para encontrar a essência de um povo que se forma a partir das arquibancadas e dos estádios. E nos deparamos com um campeonato que tem conceito, prioriza a relação comunitária e fortalece a identidade de quem o consome. Um conteúdo que gera pertencimento e dá oportunidade de criação de valor para todos os envolvidos.

Um Gaúcho Total, formato que temos entregado desde 2020, quando a pandemia nos obrigou a aprender novos modelos. Nesse, o torcedor do Guarany de Bagé pode assistir aos seus jogos assim como o das duplas Gre-Nal, Ca-Ju e Bra-Pel. Neste fim de semana,

por exemplo, teremos captação de imagens em Pelotas, Erechim, Bagé, Caxias do Sul e Porto Alegre. Histórias na RBS TV, na Gaúcha, no ge.globo/rs e em GZH, além das repercussões em Zero Hora e no Diário Gaúcho. Emoção e diversão que contribuem para que os gaúchos e as gaúchas tenham uma vida melhor, mais leve. Mais próxima.

Distribuir conteúdo sobre o Gaúcho é uma redundância necessária para um Estado permeado por uma identidade apaixonada, resiliente e transformadora. Aproximar, por meio de uma cobertura jornalística, a perspectiva superficial que se pode ter de um campeonato estadual. Sempre norteado pela utilidade e pela eficiência daquele conteúdo no espaço que será consumido.

Ainda faltam algumas semanas de todo charme e raiz que o nosso estadual nos entrega. O convite, por meio de todos os caminhos que o Grupo RBS oferece, é para que você se aproxime, veja de perto, apure o olhar. E, então, aproveite para responder: até quando irão diminuir o Gaúcho ao chamá-lo de “ruralito”? Junte-se a nós. Ajude-nos a construir o maior campeonato da nossa terra. E, claro, não use os óculos errados. —

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech

rechmarce@gmail.com



Para onde vai o golpe do Pix?

Temos um sistema bancário mais moderno que muito país do Primeiro Mundo, nos orgulhamos do Pix e da fiscalização do Banco Central, e agora mergulhamos na era da inteligência artificial, mas nada disso resolve um tormento na vida do brasileiro. Os golpes digitais só são possíveis porque há algo de muito errado com a abertura e manutenção de contas bancárias no Brasil.

Até 2019, para abrir conta em banco, o candidato devia apresentar no mínimo documento de identificação, dados pessoais e comprovante de endereço e, algumas vezes, de renda. Em setembro de 2019, o Conselho Monetário Nacional publicou a Resolução 4.753 e flexibilizou os requisitos. Desde lá, os bancos podem, de acordo com o perfil do cliente, estabelecer suas próprias exigências. A ideia podia ser bem intencionada – adaptar o sistema para o mundo digital. Mas a prática se revelou um território fértil para vigaristas, que usam a torto e a direito dados falsos ou roubados para abrir contas fantasmas que receberão os produtos de estelionatos ou desvios digitais.

Em tese, não poderiam existir contas em nome de laranjas no Brasil. Aliás, conta anônima nem mais na Suíça, exatamente porque se prestam a lavagem financeira. Então, como é possível que alguém mantenha por aqui uma conta falsa ou em nome de terceiros? O Brasil tem cerca de 170 bancos. Se alguns deles não são capazes de rastrear os verdadeiros donos de contas, o modelo de abertura foi obviamente ultrapassado e apropriado pela tecnologia do

crime. Na era da inteligência artificial, quando os estelionatários disparam milhões de ligações diárias para os incautos, seguimos à mercê de uma legislação frouxa e que, com apenas cinco anos, envelheceu precocemente.

Ter acesso ao sistema bancário é uma forma de cidadania e, no Brasil, milhões de cidadãos honestos seguem destituídos desse direito básico porque não cumprem todas as exigências bancárias. Mas essa incapacidade não justifica que outros milhares de brasileiros, sobretudo os menos letrados e mais idosos, sejam diariamente ludibriados por vigaristas que, no fundo, também enganam os bancos e comprometem sua credibilidade.

Seguimos à mercê de uma **legislação frouxa**, que envelheceu precocemente

Reconheça-se que os chamados *scams* são uma praga mundial e louve-se o esforço de conscientizar os correntistas, ajudando-os a identificar possíveis fraudes. Mas é preciso exterminar o problema na origem. Se e quando forem eliminadas as contas fantasmas, os golpistas é que sofrerão um golpe. As polícias e a Receita atuarão com mais agilidade e poderão seguir sem dificuldades a trilha do dinheiro para fazer a festa contra vigaristas. Com o crime organizado arrombando a porta, o que ainda estamos esperando? —

Frases da semana

“A responsabilidade pelos atos lesivos à ordem democrática recai sobre organização criminosa liderada por Jair Messias Bolsonaro, baseada em projeto autoritário de poder.”

Paulo Gonet

Procurador-geral da República, em trecho da denúncia que colocou o ex-presidente como líder de uma tentativa de golpe no país.



Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier

andressa.xavier@rdgaucha.com.br



Canudos e algemas

É preciso começar a separar o joio do trigo no noticiário sobre o presidente dos Estados Unidos. Donald Trump é um estrategista, um maestro. Ele sabe do poder que tem e do quanto uma declaração em redes sociais pode pautar a imprensa e os cidadãos. É a famosa cortina de fumaça, que acoberta temas realmente importantes chamando atenção para os mais populares e polêmicos, aqueles que dão o que falar. É quase como um passe de mágica. Quando estamos todos olhando para um lado, o movimento vultoso acontece e nem notamos.

As declarações, assim que um governo se inicia, são importantes de se acompanhar para saber o rumo que um país tomará. Todos prestam atenção nas declarações. Acontece que quando há bravata, muita coisa fica no discurso, para o bem e para o mal.

Ninguém pode dizer que houve estelionato eleitoral nos Estados Unidos. Trump, o outsider de 2016, já era velho conhecido quando foi escolhido novamente em 2024. Ele prometeu tudo o que está fazendo agora, e teve apoio dos norte-americanos, é preciso dizer. Quando disse que retiraria imigrantes ilegais do país, ganhou uma boa parcela da população. O mesmo ocorreu em relação à melhoria da economia e do poder de compra, aproveitando um ponto fraco do governo anterior, que remetia à sua oponente, Kamala Harris.

No combo, porém, vieram outras medidas, como o retrocesso nas políticas de diversidade e sustentabilidade. Dia desses Trump foi às redes sociais oficiais da Casa Branca para simplesmente

anunciar a volta do uso de canudos plásticos. É muito claro que ele quer provocar, afrontar, como se estivesse na 5ª série. Quer irritar quem sabe que um canudo demora mais de 400 anos para se decompor e que sabe que o plástico vai parar no oceano e ameaça a fauna. Ele sabe que consegue atingir o objetivo.

O pacote inclui a busca ativa a imigrantes ilegais, com direito a postagens sobre algemas e correntes, mostrando como as pessoas serão retiradas do país. Para induzir que as pessoas pensem que todos são criminosos, publica também rostos ligados ao Estado Islâmico e a estupro de crianças, horrorizando e conseguindo apoio de quem, obviamente, não quer conviver com os criminosos.

É a famosa **cortina de fumaça**, que acoberta temas realmente importantes

Mesclando problemas reais e fictícios e criando seus próprios inimigos, o presidente da nação mais poderosa do planeta usa métodos pouco ortodoxos para conseguir o que quer, incluindo ameaça a outros países, mudança de nomes de territórios e definições de gênero. Com a chance de melhorar muitos aspectos da vida das pessoas, prefere mesmo é lacrar e defender políticas que fazem o mundo, influenciado pelos Estados Unidos, dar passos atrás em avanços que tinham sido importantes até agora. —

“(Eles) Nada mais têm contra nós do que narrativas.”

Jair Bolsonaro

Ex-presidente, em sua primeira aparição pública após ser denunciado pela PGR, junto com outras 33 pessoas.

“Ela tirou as quatro pessoas mais importantes da minha vida.”

Zeli Teresinha Silva dos Anjos

Sogra de Deise Moura dos Anjos, suspeita de matar quatro pessoas por envenenamento e que teria se suicidado no último dia 13.

“Minha namorada e meus melhores amigos precisavam experimentar o xis.”

Alexander Koehle

Biólogo austríaco que, após provar a iguaria na Capital, levou um xis salada e dois xis filé na viagem de volta à Europa.

“Eu não a promovi; eu a divulguei.”

Javier Milei

Presidente da Argentina, envolvido em polêmica após se manifestar sobre uma criptomoeda que se valorizou e desvalorizou rapidamente.

“Um ditador sem eleições. É melhor que Zelensky aja rapidamente ou não restará a ele um país.”

Donald Trump

Presidente dos EUA, pressiona mandatário da Ucrânia para acordo com a Rússia com perda de território.

“A Ucrânia considera que qualquer negociação sobre a Ucrânia sem a Ucrânia não terá resultado.”

Volodimir Zelensky

Presidente ucraniano, se queixa de ser aliado das negociações entre EUA e Rússia para cessar conflito em seu país.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo

jrguzzo43@gmail.com



Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo-Vozes

Bolsonaro já está condenado

A denúncia criminal feita pela PGR contra o ex-presidente Bolsonaro é mais um passo na construção do pior escândalo judicial jamais registrado na história deste país. O STF, uma facção de agentes da PF e o Ministério Público fabricaram toda uma coleção de teses sobre crimes que gostariam que tivessem acontecido – e principalmente sobre os autores que gostariam de acusar. A ação da PF e da PGR contra o ex-presidente da República, sob o comando direto de um ministro do STF e o apoio automático dos demais, é o equivalente, no Brasil “democrático” de hoje, aos “Processos de Moscou” da Rússia soviética nos anos 1930 – tidos como o momento de maior infâmia nos anais da depravação geral da justiça.

A PGR não apresenta nenhum fato real que ligue Bolsonaro a qualquer crime de golpe de Estado. Não prova, aliás, que houve golpe de Estado, ou sequer uma tentativa concreta de golpe. Não demonstra, com um mínimo de lógica, que em algum momento a normalidade da sucessão tivesse estado sob ameaça efetiva. Não apresenta o mais remoto indício de que as Forças Armadas, em qualquer altura da história, tenham tido qualquer participação no cenário construído pela PF.

A denúncia da PGR não leva em conta que é materialmente impossível dar um golpe de Estado, em qualquer lugar do mundo, sem o comando direto das ações por parte de militares armados – do planejamento à execução. Bolsonaro e os demais denunciados não poderiam ter dado o golpe nem se quisessem, da mesma forma

como não poderiam ter cometido um crime em Marte.

A alma de toda a denúncia da PGR é uma aberração legal – as acusações de um ajudante de ordens que fez “delação premiada” e repetiu unicamente coisas que tinha ouvido dizer, ou que “concluiu”, sem apontar nenhum fato concreto capaz de ligar o seu chefe a qualquer ato golpista. O delator não apresentou nenhuma testemunha. Não forneceu prova decente de nada do que disse. Há pouco, queixou-se de novo das pressões que recebeu.

Quem vai julgar é a
“primeira turma” do STF, com
Moraes e Flavio Dino

Toda essa farsa gigante é apresentada pelo regime, a elite e a maior parte da mídia como prova de que o caso todo do golpe não é uma farsa. Socam o máximo possível de acusações em cima do público, a mídia engole tudo como verdade, e tentam criar a impressão de que há tantas provas, mas tantas provas, que a essa altura já nem é preciso provar nada. De mais a mais, Bolsonaro já está mesmo condenado: quem vai julgá-lo é a “primeira turma” do STF, com Moraes e Flavio Dino. Alguém acha que vão rejeitar a denúncia que eles mesmos mandaram a PGR fazer? É nosso processo de “recivilização”. —

Artigos

Novos tempos para o polo naval

**José
Antunes
Sobrinho**Acionista da
Ecovix

Símbolo de inovação e desenvolvimento para o Brasil, o polo naval de Rio Grande vive um marco nesta segunda-feira. Após quase uma década, o local volta a construir embarcações, a partir da assinatura do contrato entre o consórcio Ecovix/Mac Laren e a Transpetro. O projeto simboliza a reativação de uma cadeia produtiva capaz de transformar a economia local e o próprio setor naval brasileiro.

Ao longo dos próximos três anos, mais de mil empregos serão gerados diretamente para a construção dos quatro navios de classe Handy. Áreas como hotelaria, gastronomia e serviços sentirão os impactos positivos desse novo ciclo de oportunidades.

A trajetória até este momento foi marcada por desafios. Desde 2016, quando as atividades navais foram interrompidas, um intenso processo de reestruturação empresarial foi conduzido com responsabilidade. A aprovação do plano de recuperação judicial, em 2018, abriu caminho para um novo modelo de gestão, que garantiu o cumprimento de compromissos e permitiu a retomada gradual das operações. Em 2021, os primeiros sinais dessa recuperação se tornaram visíveis, com serviços de reparo de embarcações – segui-

dos do desmantelamento sustentável das plataformas P-32 e P-33.

Agora, o complexo industrial de Rio Grande volta a ocupar um lugar de protagonismo. A infraestrutura moderna do estaleiro, somada à expertise de seus profissionais, permite que o projeto avance com segurança e eficiência. As adaptações necessárias são mínimas, e a capacidade instalada garante que a execução ocorra de forma ágil e qualificada. Trata-se de um movimento para fortalecer a indústria naval e contribuir estrategicamente para a soberania energética e industrial do país.

Mais de mil empregos serão gerados diretamente para a construção dos quatro navios de classe Handy

O renascimento do polo naval não é um evento isolado: ele é um reflexo do potencial que a indústria naval possui quando recebe os estímulos adequados. A construção desses navios pode ser o início de um novo ciclo produtivo, garantindo empregos, fortalecendo a economia e consolidando Rio Grande como um centro estratégico para o setor. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital
– facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir para publicação.

Reféns

A pungente história do sequestro dos reféns israelenses iniciado no fatídico 7/10/2023 seguramente ensinará livros e filmes. Os horrores do cativeiro trarão sequelas psicológicas indelévels. A tenacidade destes verdadeiros heróis só não é maior do que a esperança de seus parentes e amigos em reencontrá-los. O mundo inteiro clama por justiça. —

Alberto de Oliveira Kelbert

Aposentado – Porto Alegre

Nem Bolsonaro, nem Lula

Inelegível até 2030, Bolsonaro tenta, no Congresso, reduzir de oito para dois anos (casuismo escancarado) o prazo de inelegibilidade fixado na Lei da Ficha Limpa e emplacar a anistia aos condenados pelos atos do 8 de janeiro. Se a denúncia da PGR for acolhida, será réu no STF por tentativa de golpe de Estado e outros dois crimes correlatos. No horizonte, condenação e prisão. Lula, no terceiro mandato, vê a aprovação do governo despencar. Enfraquecido politicamente, com base de apoio frágil e cada vez mais refém do centrão, parece confuso, contraditório e desnorteado. Assim, razões legais e políticas sinalizam, para ambos, inviabilidade eleitoral. Em 2026, nem Bolsonaro, nem Lula! —

Clovis José Formolo

Aposentado – Porto Alegre

Educação

No RS não há projeto político, plataforma eleitoral e discurso que não cite a educação como prioridade com acenos de melhorias, de busca de qualidade, de reconhecimento do papel dos professores, entre outras falácias. Educação não é privilégio de nenhum partido que chegou ao poder. O governador diz que a educação é sua prioridade. Se fosse, daria atenção, com reais investimentos; não teríamos apenas um quarto das escolas com ar-condicionado; não haveria escolas com problemas elétricos; não haveria telhados quase desabando ou salas sem lâmpadas, sem citar os baixos salários dos professores, assunto por demais denunciado. Gostaria de ver o governador entregando resultados reais. —

Paulo Bastos

Professor de educação física – Rio Pardo



FOTO DO LEITOR
Sidney Charles Day se surpreendeu ao encontrar um pé de jabuticaba no bairro Mont'Serrat, na Capital

Com a Palavra Larri Passos

Treinador gaúcho que levou Guga ao posto de número 1 do mundo

“O João vai fazer muito bem para o tênis, é um menino de ouro”

Quando Larri Passos fala sobre tênis, senta-se e escuta-se. À beira das quadras do clube Leopoldina Juvenil, o técnico que levou Gustavo Kuerten ao topo do ranking falou sobre o passado, percorreu sobre o presente e projetou o futuro do tênis. Larri aponta semelhanças e diferenças entre Guga e João Fonseca, a nova revelação do esporte brasileiro.

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

• Como é o trabalho que você desenvolve hoje em dia?

Trabalho como consultor de vários jogadores. Nos Estados Unidos, no verão passado, viajei para Europa, para o Japão, com jogador que saiu da universidade americana. Sou solicitado para fazer esse tipo de consultoria. É o caso dessa equipe de Santa Catarina que me ligou e estou passando meus conhecimentos para eles. Acho sensacional esse trabalho. Eles estão felizes porque vão ter um direcionamento para dar continuidade do trabalho. Continuo passando um pouquinho dos meus 51 anos de profissão.

• Como que você vê o momento do tênis brasileiro?

Esse menino João, é um menino com os pés no chão. O João, já com 18 anos, tem uma resiliência mental muito boa. Isso ele foi formando na carreira dele. Foi o que fez do Guga número 1 do mundo, chegar a ter todos os títulos que ele teve. Foi essa resiliência mental. Além da parte técnica. E é essa simplicidade desse menino de como encarar o circuito que vai gerar esses frutos. Essas crianças vão ver ele. E vão ver que é um menino com os pés no chão, o coração na quadra o tempo inteiro. Não tenho dúvida nenhuma de que é um novo momento do tênis brasileiro.

• O tênis brasileiro ainda vive de trabalhos individuais ou já tem uma coletividade?

O tênis, por ser um esporte individual, vai sempre depender dos trabalhos individuais, do pai que vai acreditar no filho, do jogador que vai acreditar no filho, de um técnico que vai acreditar no jogador. O que a nossa entidade (Confederação Brasileira de Tênis) tem de fazer é melhorar essa parte de formação. Talvez centralizar um pouco mais (o trabalho). Trazer mais seguido os melhores para treinar entre eles. Acho que está faltando um pouco. Por exemplo, teve uma época que o meu centro de treinamento em Balneário (Camboriú) formou todos esses jogadores que estão hoje aí. Todos passaram por ali. Era um centro de referência. Hoje muitos técnicos falam que estão seguindo exatamente o padrão do Larri. O que eu vejo são ex-jogadores de tênis, eles não estão entrando



Técnico acredita no potencial do novo fenômeno das quadras de atingir o topo do ranking mundial

no circuito. Pô, nós formamos o número 1 do mundo dentro do Brasil. Estamos agora com o João Fonseca, que se formou aqui dentro do Brasil. Porque ele teve condições. A família deu condições para ele.

• A Era Guga foi aproveitada? Temos uma estrutura para aproveitar o que está surgindo agora?

Essa é uma das coisas que nunca aconteceu. O pessoal naquela época trabalhou no tênis e não tinha a mínima transparência. Era muito difícil. Pensavam muito em si próprios. Hoje já se vê um pouco mais de transparência da parte da nossa entidade. Então, acho que o trabalho que está sendo feito está bem melhor do que antes. Agora é o momento de alicerçar esse boom que esse menino está trazendo. Com 18 anos, já é um ídolo da garotada.

• João Fonseca não é mais futuro, já é presente?

É um menino completo. Não tem buracos. Está bem formado, saca bem, boa esquerda, boa direita. Como eu falei, a resiliência mental dele é muito boa. Ele enxerga o jogo, já consegue isso. Ele fez uma formação muito boa. Ele fez uma formação aqui no Brasil, ficou um tempo na Europa. É o processo que fiz com o Guga. Ele se formou praticamente na Europa. E aí tu ganha esse upgrade jogando lá fora. Ele está no caminho perfeito. Ele está jogando num nível muito alto.

• Onde o João pode chegar? A carreira dele está consoli-

dada. Já é top 100, top 70. No segundo semestre, deve ser top 50. Daqui para frente é manter o trabalho. Não mudar. Não desviar quando perder. Fazer o calendário corretamente. Esse é o caminho. Tranquilamente ele pode chegar a número 1 do mundo. Vejo o circuito muito mais aberto do que na nossa época. Naquela época, existiam 20, 30 jogadores que podiam ganhar Roland Garros. Hoje, tem quatro, três que podem ganhar. O resto não tem mais uma consistência no saibro ainda.

• Parece ser um bom momento para chegar no circuito?

Sem dúvida. Ele está no nível de quem vai treinar com o (Carlos) Alcaraz (número 3 do mundo) e não tem problema nenhum. Vai treinar com o (Alexander) Zverev (número 2). Ele já está acostumado com o peso da bola deles. Ele não sente diferença nenhuma. Na minha época com o Guga, por exemplo, eu tinha muita dificuldade para poder encaixar com os melhores do mundo. Não dá para comparar hoje (com o passado). Primeiro, não tínhamos dinheiro. Tinha de viajar, ficar três meses na Europa. Hoje não. Hoje vai para um centro na Europa, vai lá ficar uma semana. Eu tinha de pegar uma casa de um amigo para ficar na Europa. Era uma dificuldade incrível. Ele está num nível hoje já de top 10.

• Parece que nesse início se fala mais do João do que se falava do Guga. Quais as dificuldades desse momento de surgimento?

Eu vi uma declaração dele muito legal. Ele quer as coisas simples. Ele está fazendo as coisas simples bem feitas. Daqui a pouco, o povo vai dizer que ele precisa disso, precisa daquilo. Quem sabe o que ele precisa é ele mesmo. Foi a mesma coisa com o Guga. “Guga quer isso?”. Ele dizia: “Não”. Não precisa ficar inventando. Naquela época, ninguém entendia que o jogador toma as decisões. O João foi bem claro. Perguntaram se ele vai pegar um psicólogo. Ele falou: “Eu peguei um e não me adaptei com esse negócio”. Um cara alegre, feliz que nem ele, vai complicar para quê? O negócio é fazer o simples, bem feito.

• Para ti, que vive tanto o tênis, como é surgir alguém como o João Fonseca?

Estou muito feliz. Eu estava nos Estados Unidos e a minha filha, fanática por tênis, quando saiu a chave (do Aberto da Austrália), me falou que ele ia jogar contra o (russo Andrey) Rublev. Falei: “Não te preocupa, ele vai ganhar. Os bons a gente ganha na primeira rodada”. Ela deu risada. Ele ganhou. Quando veio o segundo jogador (o italiano Lorenzo Sonego), falei: “Esse jogador vai complicar ele”. Eu entendo um pouquinho. Disse uma frase para o Guga: “Vai ser a coisa mais legal que vai acontecer para o tênis brasileiro, para nossa gurizada que está vindo”. Ele escreveu embaixo pra mim: “Fenômeno”. O João vai fazer muito bem para o tênis pelo caráter dele, pela maneira que ele é. É um menino de ouro. —



Esportes

Maurício Saraiva

Não há ninguém de cola erguida nas semifinais
| 26

Gauchão

Primeiro finalista do Troféu Farroupilha sai no domingo
| 27

Grêmio

Juventude é teste de fogo para time de Quinteros
| 24 e 25



Amuzu deve ser titular

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Alerta

A missão é superar baixas e armadilhas

Inter

Com apenas três titulares do time que fechou 2024 em alta, Roger Machado terá de se reinventar diante do Caxias, no jogo que abre a semifinal do Gauchão, no Centenário, neste sábado, às 16h30min. Outro desafio colorado é voltar à decisão estadual depois de eliminações traumáticas nas últimas três edições

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

Um Inter bastante modificado, praticamente reserva, abre neste sábado, às 16h30min, a semifinal do Gauchão. No Estádio Centenário, enfrenta o Caxias precisando se reinventar, mais uma vez, na hora decisiva do Estadual. Roger Machado terá bastante trabalho para montar o time e voltar a uma final depois de três anos de ausência.

São oito desfalques na comparação com o time que ficou 16 jogos invicto no ano passado. Apenas três remanescentes daquela sequência histórica no Brasileiro estarão em campo na Serra. Vitão, Bernabei e Fernando são a memória da equipe que chegou em quinto lugar no campeonato nacional. Rochet, Bruno Gomes, Mercado, Bruno Tabata (ou Gabriel Carvalho), Alan Patrick, Wesley e Borré estão lesionados. Thiago Maia foi negociado com o Santos. O clube alimenta esperanças de que Alan Patrick e Borré possam estar à disposição em algum momento do Gauchão. Os demais estão fora.

Seus substitutos são conhecidos. Anthoni no gol, Aguirre na lateral direita, Victor Gabriel (que tem dado conta na zaga), Bruno Henrique de volante, o trio ofensivo com Vitinho pela direita, Carbonero centralizado e Wanderson na esquerda, com Valencia de centroavante.

O único alento de Roger é o retorno dos dois gurus campeões do Sul-Americano sub-20. O meia-atacante Gustavo Prado e o centroavante Ricardo Mathias ficam à disposição para estreiar no Gauchão. E serão alternativas importantes para seus setores.

O primeiro jogo da semifinal tem sido traiçoeiro para o Inter. Desde 2022, o time não consegue passar dessa fase. No primeiro ano, caiu para o Grêmio ao levar 3 a 0 em casa. Na volta até venceu, 1 a 0, resultado insuficiente. O Tricolor, à época, era treinado pelo próprio Roger.

Em 2023, contra o Caxias, empatou no Centenário. Na ocasião, o técnico colorado Mano Menezes considerou um bom resultado porque confiava no desempenho em casa para garantir a vaga. Mas o 1 a 1 do tempo normal levou a pênaltis, e os visitantes avançaram. Em 2024, repetiu-se a situação, mas contra o Juventude. Igualdade sem gols no Alfredo Jaconi, 1 a 1 no Beira-Rio e eliminação por pênaltis.

Remanescentes

Ao menos dois jogadores devem ter aprendido as lições. Vitão e Wanderson estavam presentes nas duas eliminatórias. E estarão em campo neste sábado. Vitão, porque se manteve como titular da zaga; Wanderson, porque Wesley está lesionado.

O passado mostra que voltar sem vantagem da partida de ida não significa avançar à decisão. Mas, assim como em 2024, o Inter abre a fase decisiva sem opções. Eduardo Coudet não tinha Fernando, Thiago Maia e Borré, contratados depois do fechamento do período de inscrições do Gauchão. Valencia estava voltando de lesão. Os desfalques agora estão em maior número. Roger terá de ser um estrategista para que o time não sinta tanto as baixas.

Em um Gauchão tão importante, é sinal de alerta chegar com tantos problemas. Para ser campeão novamente, o Inter precisará superá-los. —

Um dos poucos titulares que restaram, Vitão estava em campo nas duas últimas eliminações coloradas no Estadual



RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Desfalques em série de um lado, retornos de outro

A partida de ida das semifinais do Gauchão encontrará Caxias e Inter com situações opostas em termos de grupo de jogadores. O jogo das 16h30min no Centenário colocará frente a frente um time com pelo menos nove desfalques contra outro que se reforça com ao menos três retornos.

Rochet, Bruno Gomes, Mercado, Thiago Maia, Alan Patrick, Borré, Wesley, Bruno Tabata e Gabriel Carvalho estão fora da partida pelo lado colorado. Na sexta-feira, o clube atualizou as situações de Borré e Tabata. Em comunicado, informou que atacante sofreu um estiramento na coxa direita. Sem prazo de retorno, o colombiano será reavaliado diariamente.

Em relação a Tabata, o departamento médico constatou que houve regressão no quadro clínico da lesão muscular na coxa esquerda. Por isso, o clube e meia-atacante decidiram priorizar a plena reabilitação visando as competições ao longo da temporada e que, por isso, não disputará o Gauchão.

Os retornos de Gustavo Prado e Ricardo Mathias são os prêmios de consolação e dão ao menos duas boas substituições a Roger Machado.

No Caxias, o time treinou na manhã de sexta-feira e o técnico Luizinho Vieira manteve o mistério na escalação da equipe. Na lateral direita, Thiago Ennes e Ronei disputam a titularidade, enquanto que a dúvida no meio-campo está entre Mantuan e Lorrán, pois o titular Pedro Cuiabá está suspenso.

O treinador deve ter a volta de três jogadores que estavam no departamento médico: os atacantes Iago e Gabriel Lima

e o zagueiro Alan. Mas apenas o segundo tem chances de começar o jogo na vaga de Nicholas.

O time terá uma semana cheia. Entre os dois jogos com o Inter, a equipe terá de ir ao Mato Grosso do Sul enfrentar o Dourados pela Copa do Brasil. Luizinho, porém, já adiantou que não haverá divisão de foco:

– Vamos procurar a estratégia para poder fazer um jogo forte contra o Inter, trabalhar para poder vencer e levar para o Beira-Rio um resultado importante. E depois pensaremos na partida da Copa do Brasil. Vamos ter atletas 100% no jogo do Inter e vamos ter atletas 100% no jogo contra o Dourados. —

Gauchão

Semifinal (ida) – 22/2/2025

CAXIAS X INTER

Victor Golas; Ronei (Thiago Ennes), Alisson, Lucas Cunha e Kelvyn; Vini Guedes, Lorrán (Mantuan) e Tomas Bastos; Calyson, Nicholas (Gabriel Lima) e Richard	Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique; Vitinho, Carbonero e Wanderson; Valencia
---	--

TÉCNICO: Luizinho Vieira	TÉCNICO: Roger Machado
------------------------------------	----------------------------------

HORÁRIO: 16h30min de sábado

LOCAL: Estádio Centenário, em Caxias do Sul

ARBITRAGEM: Jean Pierre Lima, auxiliado por Lúcio Flor e Michael Stanislau
VAR: Anderson Farias

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h45min. ARBTV, o SporTV2 e o Premiere anunciarão transmissão. Acompanhe a Jornada Digital e a narração torcedora em GZH

INGRESSOS: lote promocional a R\$ 100 para ambas as torcidas. Segundo lote por R\$ 200. Sócios do Caxias podem adquirir até três ingressos, a R\$ 70 cada

PORTHUS JUNIOR, BD, 21/01/2025



O experiente meia Tomas Bastos é um dos destaques do Caxias

BOLA DIVIDIDA



Leonardo Oliveira

O novo Inter em Caxias

As lesões e a venda de Thiago Maia moldaram para esse momento decisivo do Gauchão um novo time do Inter. Daquela formação titular do final de 2024, mantida a ferro e fogo pela direção, estarão três titulares nesta tarde, contra o Caxias: Vitão, Bernabei e Fernando. Podemos incluir como ganho, em relação a Clayton Sampaio, a descoberta de Victor Gabriel. Mesmo assim, são sete mudanças. O que minimiza as dificuldades de Roger Machado nessa empreitada é que quase todos os substitutos estavam com ele já em 2024. As exceções são Vitinho e Carbonero.

Mesmo assim, a quantidade de ausências ganha espaço como elemento significativo no Centenário. Nada que abale, por óbvio, a condição de favorito do Inter. O abismo técnico entre os dois times permanece mesmo com tantas baixas. O mata-mata sempre abre brecha para surpresas, uma boa estratégia pode derrubar um adversário mais qualificado. Porém, nesse caso, é preciso levar em consideração também as dificuldades

O abismo técnico entre os dois times permanece mesmo com tantas baixas no lado colorado

des do Caxias. A campanha na fase classificatória foi de oscilações, pontuada pela goleada de 4 a 0 para o Grêmio e a derrota de 2 a 0 no Ca-Ju. Aliás, são nove gols sofridos e oito marcados, o que resume bem a dureza que foi chegar à semifinal, que esteve sob risco na última rodada. —

O calendário - O Inter montou um calendário otimista de estimativas do retorno de seus principais desfalques. São situações, é importante ressaltar, que dependerão muito mais da resposta do atleta aos tratamentos do que ao protocolo de recuperação estabelecido. O caso menos grave é de Alan Patrick. A perspectiva de que retorne no jogo de volta contra o Caxias. A partir daí, o clube se abraça nos avanços da medicina e acrescenta uma boa dose de fé. Borré, se tudo der certo, teria alguma chance de estar numa eventual final. Wesley precisa que tudo dê certo e os astros se alinhem para, quem sabe, voltar no jogo de volta de uma decisão ainda incerta. Tabata nem com fé. O Inter projeta seu retorno para o Brasileirão. Assim, Roger já definiu que, para a largada contra o Caxias, neste sábado, irá com Vitinho pela direita, Carbonero sendo um segundo atacante por dentro, e Wanderson na esquerda. Na frente, caberá a Enner ser o centroavante que impressionou em 2023. Um quarteto ofensivo novo. —

Novo Grêmio - Gustavo Quinteros enfrenta um dilema entre colocar o time novo que tanto pediu à direção ou apostar em uma base de um 2024 para se esquecer, mas que esteve com ele desde o primeiro dia. Há uma encruzilhada para ele neste início de confronto com o Juventude, na Arena. Algumas lesões o obrigaram a lançar desde Roraima o uruguaio Kike Olivera. Amuzu entrou e saiu. A lateral direita terá um terceiro nome, possivelmente, Serrote, a quem ele conheceu pessoalmente na quinta-feira. Há ainda a questão da zaga. Ely e Jemerson estão longe de oferecer as ferramentas exigidas pelo estilo de jogo. Porém, Wagner Leonardo chegou segunda e pouco treinou. Colocá-lo na esquerda pode representar a ida de Jemerson para a direita e, assim, fazer duas mudanças na zaga. Se olharmos a linha defensiva, do goleiro ao primeiro volante, podemos ter um Grêmio totalmente reconfigurado. Se o argentino lançar Amuzu e Kike nas extremas, serão sete novos titulares. Tudo isso sem treinar. O futebol profissional exige um mínimo de ensaio. Não se faz um time da noite para o dia. Esse é o risco gremista diante de um Juventude que, além de ser da Série A, foi sólido na primeira fase. Principalmente, contra o Grêmio. —

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram @o_leonardoliveira

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Um dos últimos a chegar, zagueiro Wagner Leonardo foi contratado junto ao Vitória e tem chance de estreiar diante da torcida neste sábado, no jogo de ida da semifinal

Desafio

Chance de afastar desconfiança após começo irregular

Grêmio

Time de Quinteros recebe o Juventude na noite deste sábado, em Porto Alegre, em busca de uma vaga na final do Gauchão. Com melhor campanha, **equipe da Serra tem a vantagem** de decidir a semifinal em casa. Tricolor vem de **atuações abaixo do esperado** pelo Estadual e pela Copa do Brasil

Pedro Petrucci
pedro.petrucci@zerohora.com.br

Após a derrota do Grêmio para o Juventude, ainda na fase de grupos do Gauchão, se iniciaram questionamentos sobre o trabalho e decisões do técnico Gustavo Quinteros. Isso foi agravado no Gre-Nal, que terminou empatado, mas com uma atuação gremista abaixo do esperado, além da classificação na Copa do Brasil apenas nos pênaltis diante do São Raimundo. Neste sábado, novamente

contra o Ju, será a oportunidade de o comandante do Tricolor reverter o quadro.

Ao contrário do início da competição, os últimos dias exigiram de Quinteros um desafio maior para formar o time titular. Destaque na goleada sobre o Pelotas, Pavon ficou de fora dos jogos seguintes por uma lesão muscular. Além disso, a chegada de reforços no último dia da janela de transferências fez a equipe entrar em campo em Roraima sem o entrosamento ideal. Contra o Juventude, Cristian Olivera,

Amuzu e Lucas Esteves vão ter mais tempo de jogo, enquanto Wagner Leonardo e Igor Serrote podem estreiar na temporada.

Para Rafael Oliveira, comentarista do Prime Vídeo, os altos e baixos no desempenho são naturais para um time que ainda está recebendo reforços. Entretanto, o desempenho dos zagueiros com a posse de bola é motivo de alerta.

– Com tantos jogadores contratados recentemente, é natural que o desempenho oscile. Uma semifinal é a chance de ganhar confiança e mostrar capacidade de imposição em um nível de exigência superior ao das vitórias na 1ª fase. O Grêmio já apresentou pontos positivos na temporada, mas a adaptação ao novo modelo ainda pede mais qualidade com bola a partir dos zagueiros. Foi uma limitação que custou um gol contra o São Raimundo e que poderá ser castigada por adversários mais fortes, como é o Juventude. Mas é um risco que faz parte do processo de implementação do jogo que Quinteros pretende – disse Rafael Oliveira.

Mudanças

A escalação pode ser uma arma para o treinador manter a torcida ao seu lado. Na opinião de

Léo Oliveira, o Gordo Léo, comunicador da Rádio Atlântida, o criticado Rodrigo Ely precisa deixar o time, enquanto os jovens Serrote e Monsalve devem ter mais chances.

Projeção da Arena é de 35 mil torcedores nas arquibancadas na noite de sábado

– A principal forma de elevar o moral do torcedor é colocar em campo os jogadores que a torcida quer ver com a camisa titular do Grêmio. É preservar o Ely e pôr Wagner Leonardo na zaga. Na direita, dar uma chance de o Igor Serrote ser titular. E o principal, Miguel Monsalve não pode ser reserva. É inadmissível uma promessa do futebol sul-americano, um jogador diferenciado e que tem o potencial para desequilibrar partidas não ter uma presença maior dentro do Grêmio – destacou.

A última projeção da Arena aponta a presença de pelo menos 35 mil torcedores nas arquibancadas. Por se tratar do jogo de ida, este pode ser um alento para o Grêmio tentar abrir vantagem na eliminatória. —

Última vitória sobre o Ju foi na decisão de 2024

A busca pelo octacampeonato Gaúcho chegou na fase quente. Após um mês de disputa na fase classificatória, o Grêmio enfrentará o Juventude em busca de um lugar na decisão. O confronto marcará o reencontro com o rival da final do ano passado e o único time que venceu o Tricolor neste ano. Por outro lado, será a oportunidade de Gustavo Quinteros promover mais estreias e dar continuidade aos reforços que debutaram contra o São Raimundo.

A final do Gauchão do ano passado, aliás, foi a última vez que o Grêmio venceu o Juventude. Depois foi só pedra no sapato. No Brasileiro, novamente o Ju levou a melhor atuando em casa.

O reflexo desta derrota foi o posicionamento de ambos na classificação geral do Gauchão. Com 19 pontos, o Juventude ficou em 2º, enquanto o Grêmio ficou em 3º, com 17. Isto proporciona ao Alverde a possibilidade de decidir o mata-mata no Estádio Alfredo Jaconi, no próximo sábado, dia 1º.

Possível escalação

A dramática classificação nos pênaltis diante do São Raimundo pela Copa do Brasil deixou legados. Enquanto

Tiago Volpi e Cristian Olivera, decisivos em Roraima, devem ganhar sequência no time titular, a tendência é que Quinteros não tenha dois jogadores lesionados: João Pedro e Aravena.

O lateral-direito, no entanto, ainda é considerado uma dúvida para o confronto. A conclusão da avaliação do departamento médico é que o jogador apresentou uma rápida recuperação e tem chance, ainda que remota, de participar da partida. O agravante é o fato de João Lucas, o reserva imediato, estar suspenso. Além disso, Igor Serrote chegou nesta semana da seleção sub-20 e ainda não está adaptado ao modelo de Quinteros.

Amuzu poderá ganhar nova oportunidade no lugar de Aravena

No ataque, por outro lado, Amuzu poderá ganhar uma nova oportunidade. Ele substituiu Aravena quando o chileno saiu machucado em Roraima. Por ainda não estar na melhor condição física, entretanto, teve de sair na reta final da partida. Quinteros projeta que ele possa atuar por pelo menos 60 minutos na Arena. Outra opção para o lado esquerdo seria Monsalve, que caiu por ali nas últimas partidas.

A zaga também poderá ter a estreia de Wagner Leonardo,

Gauchão

Semifinal (ida) - 22/2/2025

GRÊMIO X JUVENTUDE

Tiago Volpi;
João Pedro (Igor Serrote), Rodrigo Ely (Wagner Leonardo),
Jemerson e Lucas Esteves; Cuéllar, Villasantí e Cristaldo; Cristian Olivera, Braithwaite e Amuzu

Gustavo;
Ewerthon, Abner,
Adriano Martins e Marcos Paulo;
Giraldo, Jadson e Manduca;
Batalla, Erick Farias e Ênio

TÉCNICO:

Gustavo Quinteros

HORÁRIO: 21h30min de sábado

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Jonathan Pinheiro, auxiliado por Rafael Alves e Leirson Martins.

VAR: Douglas da Silva

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 21h. O SporTV e o Premiere anunciam a transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

INGRESSOS: inteira (R\$70 a R\$250); sócio diamante (R\$35 a R\$175); sócio ouro (R\$65 a R\$250); visitante (R\$90)

recém-contratado. Embora de contrato renovado com o Tricolor, Rodrigo Ely saiu em baixa da partida contra o São Raimundo e está cotado para deixar o time.

Opções no Alverde

Ao contrário das últimas partidas da primeira fase, quando já estava classificado e poupou titulares, o Juventude terá força máxima para encarar a semifinal. Exceto o lateral-esquerdo Felipinho, com uma lesão no braço. Sendo assim, Fábio Matias deve deslocar Marcos Paulo para a lateral e escalar Adriano Martins ao lado de Abner no miolo da zaga. Outra opção é o experiente Alan Ruschel, um dos capitães do time. —

NO ATAQUE



Diogo Olivier

Preteou o olho da gateada?

Paulo Sant'Ana costumava usar essa expressão gaudéria quando analisava corridas eleitorais. Projeções, o sobe e desce das pesquisas, apostas sobre quem vai ganhar e perder a partir de um determinado cenário político. Ele a usava menos no futebol, até pela sua relação com o Grêmio. O lado torcedor colocava em dúvida a sua isenção, e o debate entrava mais no folclore e no talento puro do comunicador. Mas quando era o cronista social falando a expressão explodia. A ideia era de que as previsões até determinado momento se perdiam dentro de um novo cenário perturbador. Tudo poderia acontecer.

Acrescento a interrogação no título da coluna por que as diferenças ainda estão estabelecidas no Gauchão. Mesmo com oito desfalques severos — Rochet, Bruno Gomes, Thiago Maia, Alan Patrick, Wesley, Borré, Gabriel Carvalho e Tabata —, o favoritismo diante do Caxias é vermelho. Em folha salarial,

Frente ao Juventude de Série A, o **favoritismo** do Grêmio é o da camisa, mas decisão será no Jaconi

R\$ 16 milhões x R\$ 500 mil. Mas é óbvio que, com reservas, qualquer favoritismo diminui. Frente a esse novo Juventude, de Série A, o favoritismo azul é o da camisa, depois do quase fiasco em Roraima. Na hora agá, eis um ponto, o Juventude quase sempre se atrapalha com o Grêmio. Mas a decisão da vaga, dessa vez, é no Jaconi. Até que ponto preteou o olho da gateada de um Gre-Nal decisivo no Gauchão? —

Contra a morte — O quadrangular da morte começou com vantagem de Brasil e Pelotas. Empataram fora, diante de Avenida e São José. O fator local terá peso enorme contra o rebaixamento. Bento Freitas e Boca do Lobo lotados configuram combustível extra aditivo. Seria ruim nossa Série A perder duas grifes campeãs gaúchas. Historicamente, por razões econômicas, o Gauchão vem sendo reduzido a um torneio Grande POA/Serra. Nada contra Avenida e São José, claro. Vale o trabalho de campo, mas o nosso Estado é múltiplo, com regiões de traços culturais diversos. Rio Grande já saiu do mapa. Perder Pelotas seria a saída da Zona Sul, após a festejada volta da Fronteira através do Guarany-Ba e do fortalecimento da Região Ceileiro, com o São Luiz. Ijuí é ainda a porteira das Missões. —

Fácil para ninguém — Eu mesmo já tratei da distância de Grêmio e Inter para seus adversários de Brasileiro e Libertadores, mas o momento não é dos melhores para a maioria das forças tradicionais. Há duas exceções. Flamengo e Corinthians estão sobrando. Nadaram de braçada na primeira fase de seus Estaduais. Claro que, no mata-mata, é outro campeonato, mas o fato é que estes se empanurraram de pontos na primeira fase e mostraram bom futebol. O resto sofre e tenta achar time. O Palmeiras, imagine só, o Palmeiras não depende de si para escapar da eliminação na última rodada. O São Paulo não vence há cinco partidas. —

Antes do jogo — Para o jogo contra o Juventude, na Arena, o Grêmio terá três ex-jogadores na ação do "Protocolo Zero: Fim de Jogo para o Racismo", tocado pela Federação Gaúcha de Futebol (FGF) com os clubes. O ponteiro-direito Maurício Pantera (62 anos), o volante João Antônio (58) e o lateral-esquerdo Anderson Pico (36 anos) estarão na Esplanada, próximo à loja GrêmioMania, a partir das 19h. Nos camarotes, haverá uma homenagem a Roberto Mottini, um dos parceiros de zaga de Ênio Rodrigues nos anos 1950. Roberto completa 90 anos exatamente neste sábado. —

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br



Juventude do atacante Ênio, um dos destaques do time, deve entrar em campo com força máxima

Guia de ofertas

Livros Cristãos Grátis - faça o seu pedido.

Impressos, e-books
ou audio-books

www.bjnewlife.org

OPORTUNIDADE ÚNICA

Vende-se ou aluga-se Consultório Odontológico totalmente equipado com duas cadeiras novas, apto a seguir trabalhando, ótima localização, com móveis sob medida, arquivos etc.

Motivo da venda mudança de estado.
Preço a combinar.

Local: Rua Dr. Armando Barbedo, n. 526, sala 304, box 02.
Bairro Tristeza - Porto Alegre-RS.

Contatos: com Rute 55 998351420 ou com Henrique 11 993316708.

GUIA DE OFERTAS

PUBLICADO
NAS QUARTAS
E SÁBADOS

ANUNCIE
51 3218.1234

26. ZH Esportes

ZERO HORA.
SÁBADO E DOMINGO,
22 E 23 DE FEVEREIRO DE 2025

Esta coluna contém informação e opinião

JOGANDO
O JOGO



Maurício Saraiva

mauricio.saraiva@rbstv.com.br

Instagram
@seumauricio

A hora do quem é quem no Gauchão

FOTOS PORTHUS JUNIOR, BD, 28/01/2025

23/01/2025



Juventude de Fábio Matias (E) e o Caxias de Luizinho Vieira tentam derrubar favoritismo da dupla Gre-Nal

Caso o colunista debruçasse um olhar alternativo para o Campeonato Gaúcho, seria fantástico se Caxias e Juventude eliminassem os gigantes e estabelecessem uma ruptura na lógica gaudéria. Clubes tradicionais de uma cidade extraordinária como Caxias do Sul a tornar o Gauchão notícia nacional, imagine. Porém, por mais disruptivo que fosse uma decisão em dois clássicos entre os desafiantes, a vida real não autoriza animação para essa hipótese. Grêmio e Inter são favoritos como acontece desde que a capacidade de investimento dos dois descolou do restante no contexto. Ou seja, há muitíssimo tempo.

Toda vez que um dos dois é surpreendido por uma eliminação precoce, a crise se abate de forma contundente e o restante do ano paga o preço. Em 2025, ano em que o Grêmio tenta o octa, e o Inter, voltar a levantar uma taça, a diferença para os demais aumentou em proporções nunca antes vistas pelos pagos. O Juventude, com bravura e trabalho de excelência, consegue colocar em perigo esta hegemonia. O Caxias, caso seja finalista, será a mais inusitada notícia da competição. Um clube da Série C tirando um da Série A e depois sendo campeão contra outro de Primeira Divisão nacional, que manchete!

Rito de passagem

Neste sábado, a realidade prévia aponta para uma vitória colorada, ainda que com alguma dificuldade imposta pela tradição e a resiliência do Caxias de Luizinho Vieira. O Inter vive um drama porque não terá no jogo de ida Alan Patrick, Wesley, Bruno Tabata e, de última hora, Borré. O que Roger Machado fizer, está feito, não há opção melhor ou pior diante de tanto desfalque.

O treinador viu seu time fazer a melhor partida no ano justamente na mais difícil. O Inter não venceu o Gre-Nal mesmo sendo superior na casa do rival. Antes e depois, as atuações são menores em desempenho do que o melhor momento vivido no Brasileirão 2024 já com Roger no comando. Gustavo Prado enriquece o banco. Bruno Henrique na vaga de Thiago Maia não significa automaticamente fluidez no meio-campo. Peça por peça, o Inter tem mais qualidade do que o Caxias, o que não impediu o time supostamente inferior de eliminar o gigante ou sobre ele ser campeão,

como foi contra o endinheirado Grêmio de 2000.

O Juventude foi campeão gaúcho batendo o Inter, mas já eliminou o Grêmio de fase semifinal do Gauchão. Recentemente, aliás, embora os times já sejam diferentes, os jaconeros acumulam bons resultados contra os gremistas. Em Porto Alegre, no Brasileirão do ano passado, o Grêmio alcança o empate no modo aleatório nos acréscimos. Antes e depois, bate o favorito no Jaconi fazendo cinco gols e não levando nenhum.

Creio que a própria torcida do Juventude reconhece a superioridade da qualidade do elenco do Grêmio, o que não quer dizer nada além do sentido de cada palavra desta frase. Um time se faz de qualidade individual, sim, e também da liga que o treinador consiga estabelecer entre os jogadores que tem à disposição.

Não há ninguém de **cola erguida** nos quatro jogos que, a partir deste sábado, vão determinar os finalistas

Quinteros tem este desafio diante da leva de reforços de última hora que recebeu. Não treinaram 10 dias juntos ainda, todos eles. Fábio Matias não conta com um combo de novas contratações no último dia da janela e teve de remontar seu time com uma quantidade imensa de perdas de uma temporada para outra. Foi bem-sucedido na empreitada. Não tivesse se desconcentrado na penúltima rodada no empate com o Avenida, seria o Juventude o dono da melhor campanha. O fato de decidir em Caxias do Sul aumenta as chances da equipe, o que nem assim desfaz o que me parece ser favoritismo do Grêmio.

Neste fim de semana, começa a hora do quem é quem. A lógica projeta Grêmio x Inter a decidir o Gauchão que tanto valor tem em 2025. No entanto, não há confiança plena de que as semifinais são só um rito de passagem até a decisão do campeonato. Gremistas e colorados por certo temem um insucesso precoce que despertaria uma crise do peso dos seus escudos antes do Brasileirão, da Libertadores e da Sul-Americana. Não há ninguém de cola erguida nos quatro jogos que, a partir deste sábado, vão determinar quem estará nas finais daqui a duas semanas. —

Troféu Farroupilha tem rodada decisiva

FERNANDO CEZAR, FOTOGRAFIA FIC, DIVULGAÇÃO



Guarany-Ba largou em vantagem na semifinal contra o São Luiz após vencer pelo placar de 1 a 0 em Ijuí

Gauchão

Confrontos agendados para domingo e segunda-feira irão definir os finalistas do torneio que dá uma **vaga para a Copa do Brasil** de 2026. Já no **quadrangular** que determinará os **dois rebaixados**, as quatro equipes estão empatadas com um ponto cada. **Times voltam a campo** no sábado e no domingo

Guarany-Ba e São Luiz vão decidir neste domingo quem vai garantir uma vaga na final do Troféu Farroupilha. A partida será no Estádio Estrela d'Alva, em Bagé, às 19h. No primeiro jogo, o Guarany-Ba

Troféu Farroupilha Semifinal

DOMINGO

19h Guarany-Ba x São Luiz
(Ida: 1x0)

SEGUNDA-FEIRA

19h Ypiranga x Monsoon
(Ida: 1x1)

Rebaixamento 2ª rodada

SÁBADO

19h Brasil-Pel x São José

DOMINGO

16h Pelotas x Avenida

venceu por 1 a 0 e terá a vantagem de jogar por um empate para se classificar.

Na outra semifinal, a decisão de quem segue pela luta da taça será na segunda-feira. Ypiranga e Monsoon entram em campo pelo jogo de volta às 19h, no Colosso da Lagoa, em Erechim. O campeão do torneio ganha uma vaga na Copa do Brasil de 2026.

Briga contra a degola

Pelo quadrangular do rebaixamento, as quatro equipes estão empatadas com um ponto após a primeira rodada. Brasil-Pel e São José entram em campo no sábado, às 19h, no Bento Freitas, em Pelotas. Já o confronto entre Pelotas e Avenida ocorre às 16h de domingo, na Boca do Lobo. Na primeira rodada, o Pelotas empatou com o São José por 2 a 2, em Porto Alegre. O Avenida também somou apenas um ponto, após o 1 a 1 com o Brasil, em Santa Cruz do Sul. —

Definidos os confrontos das oitavas de final

Liga dos Campeões

A principal competição de clubes da Europa teve na sexta-feira o sorteio das oitavas de final. Entre os confrontos, haverá os clássicos Real Madrid x Atlético de Madrid, em uma das oitavas, e Bayern de Munique x Bayer Leverkusen em outra. Também se enfrentam nesta etapa PSG x Liverpool e Benfica x Barcelona.

A final da competição será no dia 31 de maio, na Allianz Arena, em Munique. —

Os duelos

PSG x Liverpool
Club Brugge x Aston Villa
Real Madrid x Atlético de Madrid
PSV x Arsenal
Benfica x Barcelona
Borussia Dortmund x Lille
Bayern de Munique x Bayer Leverkusen
Feyenoord x Inter de Milão

As equipes do lado direito jogam a primeira fora de casa e decidem o confronto como mandantes. Os jogos de ida serão realizados nos dias 4 e 5 de março. A volta está marcada para 11 e 12 do mesmo mês.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBSTV
(51) 4020-7191 _ POA e Região Metropolitana. Demais localidades _ 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, Caxias x Inter

SPORTV
16h30min: Mineiro, América-MG x Cruzeiro
21h30min: Gauchão, Grêmio x Juventude

SPORTV 2
16h30min: Gauchão, Caxias x Inter

ESPN
9h30min: Inglês, Everton x Manchester United
12h: Inglês, Arsenal x West Ham
14h30min: Espanhol, Valencia x Atlético de Madrid
17h: Espanhol, Las Palmas x Barcelona

DOMINGO

RBSTV
11h10min: Esporte Espetacular

RECORD
18h30min: Paulista, Corinthians x Guarani

SPORTV
13h30min: Alemão, Bayern de Munique x Eintracht Frankfurt
18h30min: Carioca, Fluminense x Bangu

SPORTV 3
17h30min: tênis, Rio Open, final

ESPN
8h30min: Italiano, Como x Napoli
11h: Inglês, Newcastle x Nottingham Forest
13h30min: Inglês, Manchester City x Liverpool
16h45min: Italiano, Cagliari x Juventus

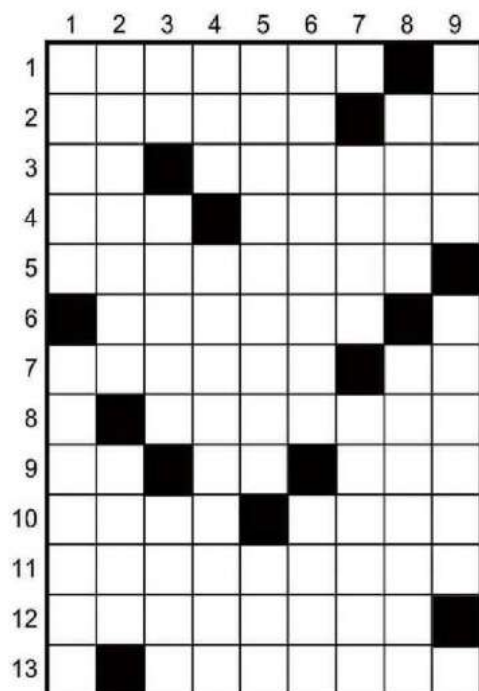
**PRESTIGIE O
TALENTO DOS
NOSSOS JOVENS
TENISTAS!**



19 A 23 DE FEVEREIRO
A partir das 10h
NA ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL
ENTRADA FRANCA

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

- Declaração cantada
- Ficar de olho em / Lolita Rodrigues
- Abreviatura de uma medida padrão para tamanho de roupas / Fazer cessar
- Grav. de altura de voz / Ocidente
- Testemunho escrito
- Transferido para outra data
- Designação depreciativa dada a estrangeiros / Cláudia Raia
- Por a disposição
- A nota do tom fundamental / Ondas Médias / Poesia clássica
- O cantor e compositor carioca Lins, de "Depende de Nós" / Precede o nome do frado
- Um produto como o iogurte ou a mantaiga
- Esclarecer
- Aumentar (o valor de algo)

Solução

HORIZONTAIS: 1. ESPERA; 2. OLHO; 3. CM; 4. GRAU; 5. TESTEMUNHO; 6. DATA; 7. XINGIMENTO; 8. À VOSTRE; 9. FUNDAMENTAL; 10. LINS; 11. IOGURTE; 12. ESCLARECER; 13. AUMENTAR.

VERTICAIS

- Um dos dias da semana que têm... feire / Famoso físico e astrônomo italiano (1564-1642), descobridor das leis da queda dos corpos e do termômetro
- Vazar completamente / Uma garantia por escrito
- Relações Públicas / O dedo... central / Peixe muito consumido enlatado
- Metade da... galeia / Um tipo de orquestra
- Atividade obstrucionista realizada para obstaculizar a ação de alguém / Corte Internacional de Justiça
- Cobrador / (Poet.) Leal
- Flanco do corpo humano / Vir de novo acordo esteve
- Agradável ao tato / Oferace-se a visita
- Solta-o a fura / Paço sobre o qual se assenta o cavaleiro

VERTICAIS: 1. DIA; 2. VAZAR; 3. RP; 4. DEDO; 5. GALIA; 6. OBSTACULIZAÇÃO; 7. FLANCO; 8. TOCA; 9. TORRE.

Palavras cruzadas diretas 1

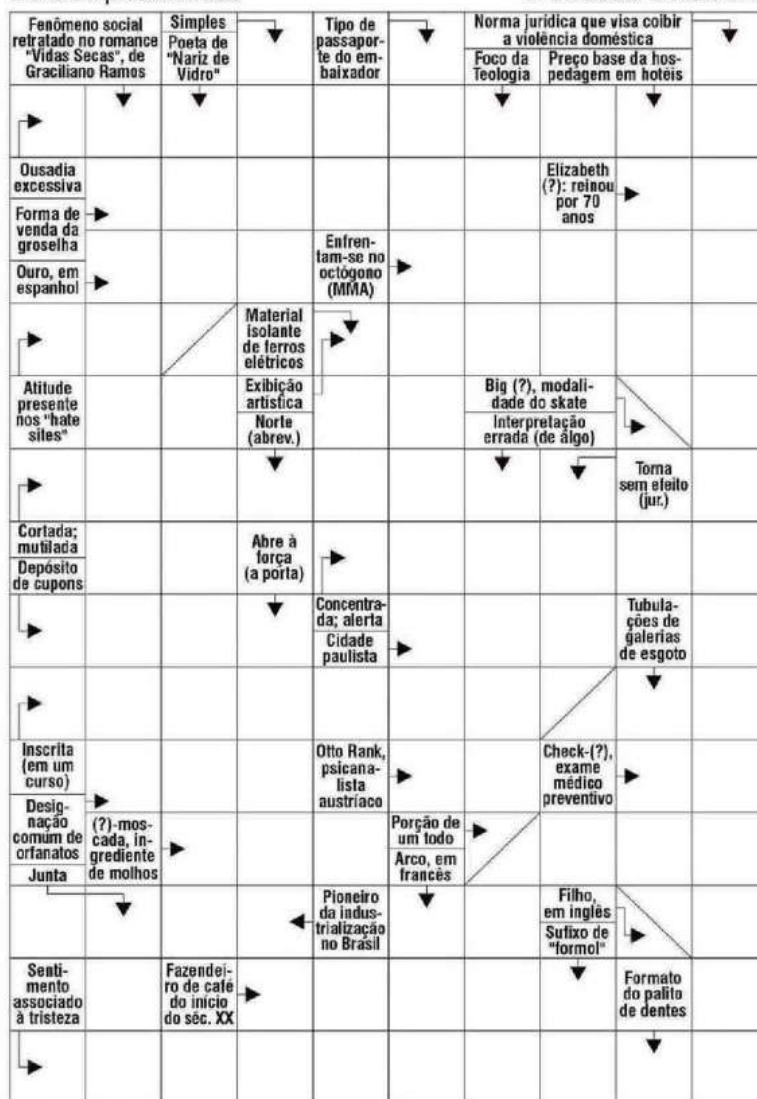
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



BANCO 2/3/4/5/6/7/8/9/10/11/12/13/14/15/16/17/18/19/20/21/22/23/24/25/26/27/28/29/30/31/32/33/34/35/36/37/38/39/40/41/42/43/44/45/46/47/48/49/50/51/52/53/54/55/56/57/58/59/60/61/62/63/64/65/66/67/68/69/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/81/82/83/84/85/86/87/88/89/90/91/92/93/94/95/96/97/98/99/100/101/102/103/104/105/106/107/108/109/110/111/112/113/114/115/116/117/118/119/120/121/122/123/124/125/126/127/128/129/130/131/132/133/134/135/136/137/138/139/140/141/142/143/144/145/146/147/148/149/150/151/152/153/154/155/156/157/158/159/160/161/162/163/164/165/166/167/168/169/170/171/172/173/174/175/176/177/178/179/180/181/182/183/184/185/186/187/188/189/190/191/192/193/194/195/196/197/198/199/200/201/202/203/204/205/206/207/208/209/210/211/212/213/214/215/216/217/218/219/220/221/222/223/224/225/226/227/228/229/230/231/232/233/234/235/236/237/238/239/240/241/242/243/244/245/246/247/248/249/250/251/252/253/254/255/256/257/258/259/260/261/262/263/264/265/266/267/268/269/270/271/272/273/274/275/276/277/278/279/280/281/282/283/284/285/286/287/288/289/290/291/292/293/294/295/296/297/298/299/300/301/302/303/304/305/306/307/308/309/310/311/312/313/314/315/316/317/318/319/320/321/322/323/324/325/326/327/328/329/330/331/332/333/334/335/336/337/338/339/340/341/342/343/344/345/346/347/348/349/350/351/352/353/354/355/356/357/358/359/360/361/362/363/364/365/366/367/368/369/370/371/372/373/374/375/376/377/378/379/380/381/382/383/384/385/386/387/388/389/390/391/392/393/394/395/396/397/398/399/400/401/402/403/404/405/406/407/408/409/410/411/412/413/414/415/416/417/418/419/420/421/422/423/424/425/426/427/428/429/430/431/432/433/434/435/436/437/438/439/440/441/442/443/444/445/446/447/448/449/450/451/452/453/454/455/456/457/458/459/460/461/462/463/464/465/466/467/468/469/470/471/472/473/474/475/476/477/478/479/480/481/482/483/484/485/486/487/488/489/490/491/492/493/494/495/496/497/498/499/500/501/502/503/504/505/506/507/508/509/510/511/512/513/514/515/516/517/518/519/520/521/522/523/524/525/526/527/528/529/530/531/532/533/534/535/536/537/538/539/540/541/542/543/544/545/546/547/548/549/550/551/552/553/554/555/556/557/558/559/560/561/562/563/564/565/566/567/568/569/570/571/572/573/574/575/576/577/578/579/580/581/582/583/584/585/586/587/588/589/590/591/592/593/594/595/596/597/598/599/600/601/602/603/604/605/606/607/608/609/610/611/612/613/614/615/616/617/618/619/620/621/622/623/624/625/626/627/628/629/630/631/632/633/634/635/636/637/638/639/640/641/642/643/644/645/646/647/648/649/650/651/652/653/654/655/656/657/658/659/660/661/662/663/664/665/666/667/668/669/670/671/672/673/674/675/676/677/678/679/680/681/682/683/684/685/686/687/688/689/690/691/692/693/694/695/696/697/698/699/700/701/702/703/704/705/706/707/708/709/710/711/712/713/714/715/716/717/718/719/720/721/722/723/724/725/726/727/728/729/730/731/732/733/734/735/736/737/738/739/740/741/742/743/744/745/746/747/748/749/750/751/752/753/754/755/756/757/758/759/760/761/762/763/764/765/766/767/768/769/770/771/772/773/774/775/776/777/778/779/780/781/782/783/784/785/786/787/788/789/790/791/792/793/794/795/796/797/798/799/800/801/802/803/804/805/806/807/808/809/810/811/812/813/814/815/816/817/818/819/820/821/822/823/824/825/826/827/828/829/830/831/832/833/834/835/836/837/838/839/840/841/842/843/844/845/846/847/848/849/850/851/852/853/854/855/856/857/858/859/860/861/862/863/864/865/866/867/868/869/870/871/872/873/874/875/876/877/878/879/880/881/882/883/884/885/886/887/888/889/890/891/892/893/894/895/896/897/898/899/900/901/902/903/904/905/906/907/908/909/910/911/912/913/914/915/916/917/918/919/920/921/922/923/924/925/926/927/928/929/930/931/932/933/934/935/936/937/938/939/940/941/942/943/944/945/946/947/948/949/950/951/952/953/954/955/956/957/958/959/960/961/962/963/964/965/966/967/968/969/970/971/972/973/974/975/976/977/978/979/980/981/982/983/984/985/986/987/988/989/990/991/992/993/994/995/996/997/998/999/1000/1001/1002/1003/1004/1005/1006/1007/1008/1009/1010/1011/1012/1013/1014/1015/1016/1017/1018/1019/1020/1021/1022/1023/1024/1025/1026/1027/1028/1029/1030/1031/1032/1033/1034/1035/1036/1037/1038/1039/1040/1041/1042/1043/1044/1045/1046/1047/1048/1049/1050/1051/1052/1053/1054/1055/1056/1057/1058/1059/1060/1061/1062/1063/1064/1065/1066/1067/1068/1069/1070/1071/1072/1073/1074/1075/1076/1077/1078/1079/1080/1081/1082/1083/1084/1085/1086/1087/1088/1089/1090/1091/1092/1093/1094/1095/1096/1097/1098/1099/1100/1101/1102/1103/1104/1105/1106/1107/1108/1109/1110/1111/1112/1113/1114/1115/1116/1117/1118/1119/1120/1121/1122/1123/1124/1125/1126/1127/1128/1129/1130/1131/1132/1133/1134/1135/1136/1137/1138/1139/1140/1141/1142/1143/1144/1145/1146/1147/1148/1149/1150/1151/1152/1153/1154/1155/1156/1157/1158/1159/1160/1161/1162/1163/1164/1165/1166/1167/1168/1169/1170/1171/1172/1173/1174/1175/1176/1177/1178/1179/1180/1181/1182/1183/1184/1185/1186/1187/1188/1189/1190/1191/1192/1193/1194/1195/1196/1197/1198/1199/1200/1201/1202/1203/1204/1205/1206/1207/1208/1209/1210/1211/1212/1213/1214/1215/1216/1217/1218/1219/1220/1221/1222/1223/1224/1225/1226/1227/1228/1229/1230/1231/1232/1233/1234/1235/1236/1237/1238/1239/1240/1241/1242/1243/1244/1245/1246/1247/1248/1249/1250/1251/1252/1253/1254/1255/1256/1257/1258/1259/1260/1261/1262/1263/1264/1265/1266/1267/1268/1269/1270/1271/1272/1273/1274/1275/1276/1277/1278/1279/1280/1281/1282/1283/1284/1285/1286/1287/1288/1289/1290/1291/1292/1293/1294/1295/1296/1297/1298/1299/1300/1301/1302/1303/1304/1305/1306/1307/1308/1309/1310/1311/1312/1313/1314/1315/1316/1317/1318/1319/1320/1321/1322/1323/1324/1325/1326/1327/1328/1329/1330/1331/1332/1333/1334/1335/1336/1337/1338/1339/1340/1341/1342/1343/1344/1345/1346/1347/1348/1349/1350/1351/1352/1353/1354/1355/1356/1357/1358/1359/1360/1361/1362/1363/1364/1365/1366/1367/1368/1369/1370/1371/1372/1373/1374/1375/1376/1377/1378/1379/1380/1381/1382/1383/1384/1385/1386/1387/1388/1389/1390/1391/1392/1393/1394/1395/1396/1397/1398/1399/1400/1401/1402/1403/1404/1405/1406/1407/1408/1409/1410/1411/1412/1413/1414/1415/1416/1417/1418/1419/1420/1421/1422/1423/1424/1425/1426/1427/1428/1429/1430/1431/1432/1433/1434/1435/1436/1437/1438/1439/1440/1441/1442/1443/1444/1445/1446/1447/1448/1449/1450/1451/1452/1453/1454/1455/1456/1457/1458/1459/1460/1461/1462/1463/1464/1465/1466/1467/1468/1469/1470/1471/1472/1473/1474/1475/1476/1477/1478/1479/1480/1481/1482/1483/1484/1485/1486/1487/1488/1489/1490/1491/1492/1493/1494/1495/1496/1497/1498/1499/1500/1501/1502/1503/1504/1505/1506/1507/1508/1509/1510/1511/1512/1513/1514/1515/1516/1517/1518/1519/1520/1521/1522/1523/1524/1525/1526/1527/1528/1529/1530/1531/1532/1533/1534/1535/1536/1537/1538/1539/1540/1541/1542/1543/1544/1545/1546/1547/1548/1549/1550/1551/1552/1553/1554/1555/1556/1557/1558/1559/1560/1561/1562/1563/1564/1565/1566/1567/1568/1569/1570/1571/1572/1573/1574/1575/1576/1577/1578/1579/1580/1581/1582/1583/1584/1585/1586/1587/1588/1589/1590/1591/1592/1593/1594/1595/1596/1597/1598/1599/1600/1601/1602/1603/1604/1605/1606/1607/1608/1609/1610/1611/1612/1613/1614/1615/1616/1617/1618/1619/1620/1621/1622/1623/1624/1625/1626/1627/1628/1629/1630/1631/1632/1633/1634/1635/1636/1637/1638/1639/1640/1641/1642/1643/1644/1645/1646/1647/1648/1649/1650/1651/1652/1653/1654/1655/1656/1657/1658/1659/1660/1661/1662/1663/1664/1665/1666/1667/1668/1669/1670/1671/1672/1673/1674/1675/1676/1677/1678/1679/1680/1681/1682/1683/1684/1685/1686/1687/1688/1689/1690/1691/1692/1693/1694/1695/1696/1697/1698/1699/1700/1701/1702/1703/1704/1705/1706/1707/1708/1709/1710/1711/1712/1713/1714/1715/1716/1717/1718/1719/1720/1721/1722/1723/1724/1725/1726/1727/1728/1729/1730/1731/1732/1733/1734/1735/1736/1737/1738/1739/1740/1741/1742/1743/1744/1745/1746/1747/1748/1749/1750/1751/1752/1753/1754/1755/1756/1757/1758/1759/1760/1761/1762/1763/1764/1765/1766/1767/1768/1769/1770/1771/1772/1773/1774/1775/1776/1777/1778/1779/1780/1781/1782/1783/1784/1785/1786/1787/1788/1789/1790/1791/1792/1793/1794/1795/1796/1797/1798/1799/1800/1801/1802/1803/1804/1805/1806/1807/1808/1809/1810/1811/1812/1813/1814/1815/1816/1817/1818/1819/1820/1821/1822/1823/1824/1825/1826/1827/1828/1829/1830/1831/1832/1833/1834/1835/1836/1837/1838/1839/1840/1841/1842/1843/1844/1845/1846/1847/1848/1849/1850/1851/1852/1853/1854/1855/1856/1857/1858/1859/1860/1861/1862/1863/1864/1865/1866/1867/1868/1869/1870/1871/1872/1873/1874/1875/1876/1877/1878/1879/1880/1881/1882/1883/1884/1885/1886/1887/1888/1889/1890/1891/1892/1893/1894/1895/1896/1897/1898/1899/1900/1901/1902/1903/1904/1905/1906/1907/1908/1909/1910/1911/1912/1913/1914/1915/1916/1917/1918/1919/1920/1921/1922/1923/1924/1925/1926/1927/1928/1929/1930/1931/1932/1933/1934/1935/1936/1937/1938/1939/1940/1941/1942/1943/1944/1945/1946/1947/1948/1949/1950/1951/1952/1953/1954/1955/1956/1957/1958/1959/1960/1961/1962/1963/1964/1965/1966/1967/1968/1969/1970/1971/1972/1973/1974/1975/1976/1977/1978/1979/1980/1981/1982/1983/1984/1985/1986/1987/1988/1989/1990/1991/1992/1993/1994/1995/1996/1997/1998/1999/2000/2001/2002/2003/2004/2005/2006/2007/2008/2009/2010/2011/2012/2013/2014/2015/2016/2017/2018/2019/2020/2021/2022/2023/2024/2025/2026/2027/2028/2029/2030/2031/2032/2033/2034/2035/2036/2037/2038/2039/2040/2041/2042/2043/2044/2045/2046/2047/2048/2049/2050/2051/2052/2053/2054/2055/2056/2057/2058/2059/2060/2061/2062/2063/2064/2065/2066/2067/2068/2069/2070/2071/2072/2073/2074/2075/2076/2077/2078/2079/2080/2081/2082/2083/2084/2085/2086/2087/2088/2089/2090/2091/2092/2093/2094/2095/2096/2097/2098/2099/2100/2101/2102/2103/2104/2105/2106/2107/2108/2109/2110/2111/2112/2113/2114/2115/2116/2117/2118/2119/2120/2121/2122/2123/2124/2125/2126/2127/2128/2129/2130/2131/2132/2133/2134/2135/2136/2137/2138/2139/2140/2141/2142/2143/2144/2145/2146/2147/2148/2149/2150/2151/2152/2153/2154/2155/2156/2157/2158/2159/2160/2161/2162/2163/2164/2165/2166/2167/2168/2169/2170/2171/2172/2173/2174/2175/2176/2177/2178/2179/2180/2181/2182/2183/2184/2185/2186/2187/2188/2189/2190/2191/2192/2193/2194/2195/2196/2197/2198/2199/2200/2201/2202/2203/2204/2205/2206/2207/2208/2209/2210/2211/2212/2213/2214/2215/2216/2217/2218/2219/2220/2221/2222/2223/2224/2225/2226/2227/2228/2229/2230/2231/2232/2233/2234/2235/2236/2237/2238/2239/2240/2241/2242/2243/2244/2245/2246/2247/2248/2249/2250/2251/2252/2253/2254/2255/2256/2257/2258/2259/2260/2261/2262/2263/2264/2265/2266/2267/2268/2269/2270/2271/2272/2273/2274/2275/2276/2277/2278/2279/2280/2281/2282/2283/2284/2285/2286/2287/2288/2289/2290/2291/2292/2293/2294/2295/2296/2297/2298/2299/2300/2301/2302/2303/2304/2305/2306/2307/2308/2309/2310/2311/2312/2313/2314/2315/2316/2317/2318/2319/2320/2321/2322/2323/2324/2325/2326/2327/2328/2329/2330/2331/2332/2333/2334/2335/2336/2337/2338/2339/2340/2341/2342/2343/2344/2345/2346/2347/2348/2349/2350/2351/2352/2353/2354/2355/2356/2357/2358/2359/2360/2361/2362/2363/2364/2365/2366/2367/2368/2369/2370/2371/2372/2373/2374/2375/2376/2377/2378/2379/2380/2381/2382/2383/2384/2385/2386/2387/2388/2389/2390/2391/2392/2393/2394/2395/2396/2397/2398/2399/2400/2401/2402/2403/2404/2405/2406/2407/2408/2409/2410/2411/2412/2413/2414/2415/2416/2417/2418/241

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R\$ 5 milhões referente ao concurso 3.326.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 01 - 02 - 03 - 06 - 10
- 11 - 12 - 13 - 15 - 16
- 19 - 20 - 21 - 22 - 23

Lotomania

A Lotomania sorteou R\$ 8,2 milhões referentes ao concurso 2.738.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 01 - 02 - 07 - 09 - 12
- 16 - 20 - 29 - 41 - 44
- 48 - 50 - 51 - 60 - 64
- 70 - 81 - 84 - 95 - 99

Quina

O sorteio do concurso 6.664 da Quina teve R\$ 2 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

11 - 23 - 32 - 44 - 76

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.779 da Dupla Sena teve R\$ 4,1 milhões como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:

11 - 12 - 15 - 31 - 36 - 48

SEGUNDO SORTEIO:

01 - 06 - 25 - 27 - 41 - 50

Super Sete

O sorteio do concurso 661 da Super Sete teve prêmio estimado em R\$ 1,15 milhão.

NÚMEROS SORTEADOS:

Coluna 1: 4
Coluna 2: 9
Coluna 3: 9
Coluna 4: 8
Coluna 5: 8
Coluna 6: 5
Coluna 7: 2

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

A origem de Garibaldi

O governo da província criou as colônias Conde d'Eu e Dona Isabel, na serra gaúcha, em 1870. Longas faixas de terra foram demarcadas, a maior parte coberta por floresta. Em um ano, apenas 37 lotes foram ocupados. Conde d'Eu virou o município de Garibaldi, e Dona Isabel, de Bento Gonçalves.

No livro *Garibaldi: Histórias de nossa história*, a jornalista Priscila Boeira resgata episódios e personagens da formação da próspera cidade. A primeira tentativa de ocupação ocorreu na década de 1860, quando colonos alemães desbravaram a mata entre Garibaldi e Carlos Barbosa, mas retrocederam.

Em 1874, o governo brasileiro financiou a vinda de 48 franceses, que logo desistiram. O governador da província, João Pedro Carvalho de Moraes, creditou a estagnação da imigração à distância de Conde d'Eu dos portos e à falta de estrutura de estradas para escoamento da produção.

A colônia teria novo rumo em 1875, quando começaram a chegar os italianos. O território passou para o domínio direto do Império no ano seguinte.

O cônsul italiano, Enrico Perrod, visitou Conde d'Eu em 1883. Ele descreveu que 2 mil lotes estavam ocupados nos 13 distritos, mas ainda cultivavam uma pequena parte da área. Em alguns casos, a viagem dos distritos até a sede demorava sete horas. A colônia somava 5 mil imigrantes italianos, cem franceses e 400 entre tiroleiros e nascidos no Brasil. Na sede, viviam apenas 200 pessoas.

Os colonos construíram casas de madeira. Nos primeiros dois anos, receberam sementes e instrumentos, mas os valores foram adicionados às dívidas, que deveriam ser quitadas antes da obtenção do



Moinho de Cyrillo Zamboni no início da colonização

título da terra. Não foi fácil, no entanto, os colonos superaram as adversidades.

Em 31 de outubro de 1900, Conde d'Eu virou município. O novo nome, Garibaldi, homenageia o herói farroupilha Giuseppe Garibaldi.

No século 20, o cooperativismo e a ferrovia fomentaram a economia. Imigrantes uniram suas forças. A Cooperativa Vinícola Garibaldi deu um impulso para o crescimento da cidade – destaca Priscila Boeira.

O novo livro está à venda em livrarias da região de Garibaldi e no perfil da autora no Instagram (@priscila.boeira). A apresentação foi escrita por Annita Garibaldi Jallet, bisneta de Anita e Giuseppe Garibaldi. —



Conheça outras curiosidades sobre a história da cidade



Dia 22 na história

Em 1974, nasce o cantor e compositor britânico James Blunt. Entre os seus sucessos, estão os singles *You're Beautiful* e *Same Mistake*.

Em 1998, o filme *Central do Brasil* recebe o Urso de Ouro de melhor filme no Festival de Cinema de Berlim.

No ano de 1989, é criado o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, o Ibama.

Dia 23 na história

Em 1901, é fundado o Instituto Serumterápico, laboratório embrião do Instituto Butantan.

Nasce, em 1927, o cantor e compositor pernambucano Bezerra da Silva. Ele recebeu 11 discos de ouro.

Dia 23 é

Dia Nacional do Movimento Municipalista Brasileiro

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

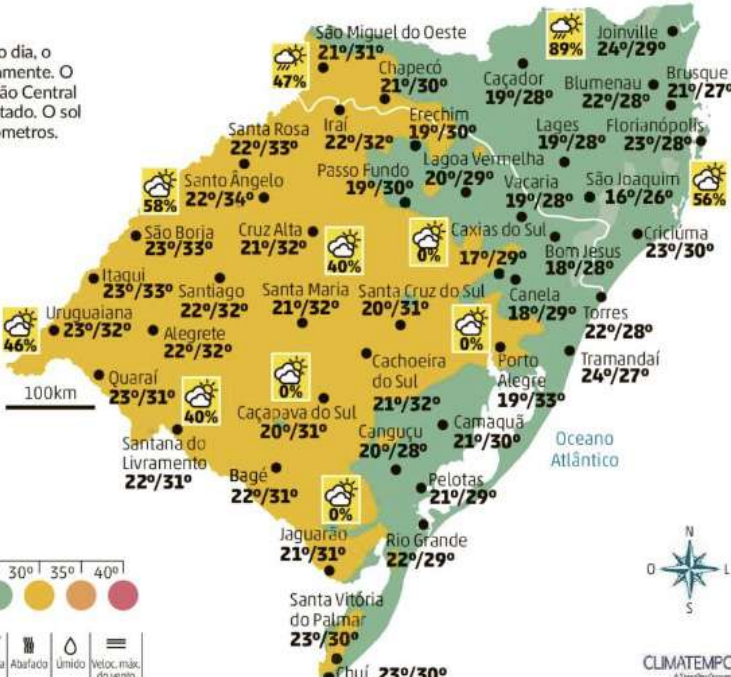
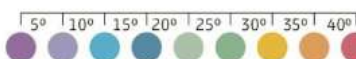
No sábado, a condição é de tempo firme no RS. Ao longo do dia, o sol aparece entre nuvens e a temperatura eleva significativamente. O destaque do calor será na Campanha, Fronteira Oeste, Região Central e Missões. No domingo, o tempo segue firme em todo o Estado. O sol aparece entre poucas nuvens e segue a elevação nos termômetros.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Domingo
0% Probabilidade de chuva no dia	Poucas nuvens 19°/34° 0%
Manhã Nublado 19°/21°	Segunda Poucas nuvens 21°/33° 0%
Tarde Nublado 23°/32°	Terça Céu claro 22°/35° 0%
Noite Poucas nuvens 27°/33°	

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Este é um momento ambíguo para a sua alma, e normalmente o seu signo não lida bem com ambiguidade. Ele precisa se ocultar e expressar ao mesmo tempo; como resolver isso é a questão do momento.

TOURO - 21/4 a 20/5

Nem sempre nos sentimos competentes para agir de acordo com a necessidade, e isso não há de ser considerado um defeito que precise de conserto, mas um chamado do destino para buscar ajuda e colaboração.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

É melhor você se frustrar por tentar e conseguir poucos resultados do que continuar se refestelando no mundo da imaginação sem tentar realizar algo concreto. Nascer obriga você a tentar se expressar.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Faça o que quiser, mas sem esperar receber elogios, pois muito provavelmente acontecerá o contrário: as pessoas receberão as ações como se fossem produto de certo egoísmo. Ninguém se salva desses interesses.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Faça silêncio sobre os assuntos que rondam a sua mente com mais frequência, porque essas observações e reflexões ainda precisam de maior amadurecimento de sua parte, para só depois serem comunicadas direito.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Vai custar pouco você se esforçar mais do que o habitual para socializar, porque, mesmo que tenha de aturar pessoas que não lhe são simpáticas, elas estarão misturadas com outras que atendem aos seus interesses.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Mesmo que, por pensar demais, você imagine que seria melhor não pensar tanto, isso não é um defeito que precise de conserto, porque continuar pensando indica que a sua alma está em busca de algo maior.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Faça seu jogo com cuidado, não porque o cenário seja perigoso, já que não é, mas porque é oportuno você acertar direito no alvo em vez de usar o momento para só ficar se gabando de estar por cima.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

As suspeitas nem sempre são produto de intuição; na maioria dos casos, são infundadas, completamente fantasiosas, mas, como a alma resiste a aceitar que possa ter errado, acaba dobrando a aposta em cima delas.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Todo mundo sabe que, quando as pessoas se unem, elas conseguem realizar façanhas de que cada uma delas sozinha nem chegaria perto. Porém, na prática, é muito difícil as pessoas se unirem.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Ainda que pareça difícil você obter os resultados pretendidos, procure fazer pequenas manobras sem atrair a atenção, sem fazer alarde e sem comentar nada com ninguém, pois palpites seriam inúteis.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Pensar é lindo e inofensivo, porque você não se expõe. Porém, já que você nasceu e ocupa um corpo físico, emocional e mental, o que vale mesmo é a expressão do que você pensa. Portanto, prepare-se para a ação.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Caminhos do desejo

Existe uma expressão urbanista para caracterizar aquela trilha aberta pela população nos parques e praças: caminhos do desejo.

São atalhos feitos por dentro do gramado, contrariando o desenho do passeio público. Costumam servir para ganhar tempo e encurtar os passos.

Por mais que tenha a orientação clara das calçadas, o fluxo transgride e inventa um novo roteiro.

De tanto ser percorrido, abre-se uma senda de terra batida. É possível visualizá-la de longe.

Caminhos do desejo representam o que todos vivemos nas amizades.

Ainda que você dê um sábio conselho, alerte sobre os perigos, pese os prós e contras do dilema, certamente o amigo não seguirá suas palavras.

Nada o fará se desviar da determinação dele em direção ao precipício.

Qualquer argumentação racional e serena não substitui o impacto da experiência pessoal. O sujeito precisa mesmo quebrar a cara e juntar os seus cacos em vitral para aprender a lição.

Só a experiência ilumina a verdade. Só a experiência apura os ouvidos. Só a experiência catequiza.

Sua retórica bonita não convencerá ninguém, seus pareceres fundamentados encontrarão as paredes da obsessão.

Lealdade é aguentar o erro de quem você ama, suportar a mancada, penar lado a lado

Você pode ter passado por uma situação semelhante, um sofrimento parecido, estar falando do lugar da ferida, e o amigo não acatará a sua versão dos fatos.

Acreditará que com ele será diferente, que contará com mais sorte do que você, desprezando estatísticas e evidências.

É o que mais acontece nos nossos afetos: ser refutado, e continuar junto.

É uma falácia supor que os amigos pensam igual, sentem igual. O que mantém os laços é que eles nunca se separam, apesar das divergências latentes, apesar de quem se confundiu nunca adotar a orientação confiável da parceria.

Irei ilustrar a provação com um exemplo comum.

O amigo amarga um relacionamento tóxico, um cativo emocional, é humilhado com frequência pelo seu par, constrangido a pedir licença para poder se manifestar, recebe gritos e depreciações em troca de uma atenção apaixonada e incondicional.

No primeiro término, ele solicita a sua opinião. Você diz para aproveitar a oportunidade de livramento, explica que a pessoa não o merece, que ele mudou para pior com a família e com o seu círculo de contatos mais próximo. Só falta soletrar: não volte!

Na semana seguinte, o amigo some porque realizou exatamente o oposto – estabeleceu a reconciliação.

Resta conviver com o casal e permanecer disponível na retaguarda.

Não tem como ficar ofendido, não tem como se afastar, não tem como se ver desvalorizado e ludibriado.

Os enganos do romance são maiores do que os acertos das amizades.

Lealdade é aguentar o erro de quem você ama, suportar a mancada, penar lado a lado, e depois confortar como se fosse uma novidade, como se nada tivesse sido dito antes.

Jamais cutucar o orgulho com “eu avisei!”. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

ESVAZIANDO O ENREDO...





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinagauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 14,00. PRODUTO A R\$ 13,49. PIS E COFINS R\$ 0,51. SC: R\$ 16,00



9 770104 587011

ZH

SÁBADO E DOMINGO
22 E 23 DE FEVEREIRO DE 2025

CONTRACAPA

HOJE
ESCREVEM



Rodrigo Lopes

A agonia de Francisco e o lado humano dos papas. | 2



Rosane de Oliveira

A cadeia dos fatos na denúncia da PGR. | 6



Andressa Xavier

Trump prometeu tudo o que está fazendo. | 19

“Paciente frágil”, diz médico sobre o Papa

Internado em Roma

Internado desde o dia 14 de fevereiro, o papa Francisco não corre risco de vida. A situação de saúde do Pontífice foi atualizada pelo médico Sergio Alfieri, do Hospital Gemeli, em Roma, durante coletiva de imprensa na tarde de sexta-feira.

– Ele está fora de perigo? Não. Mas se a pergunta é “ele está em perigo de morte”, a resposta é “não” – disse Alfieri, que ainda afirmou que Francisco é um “paciente frágil”, devido a sua idade avançada, 88 anos.

O médico salientou que o Papa respira e se alimenta sem a ajuda de aparelhos. No entanto, Alfieri revelou que a expectativa é de que Francisco permaneça ao menos mais uma semana internado.

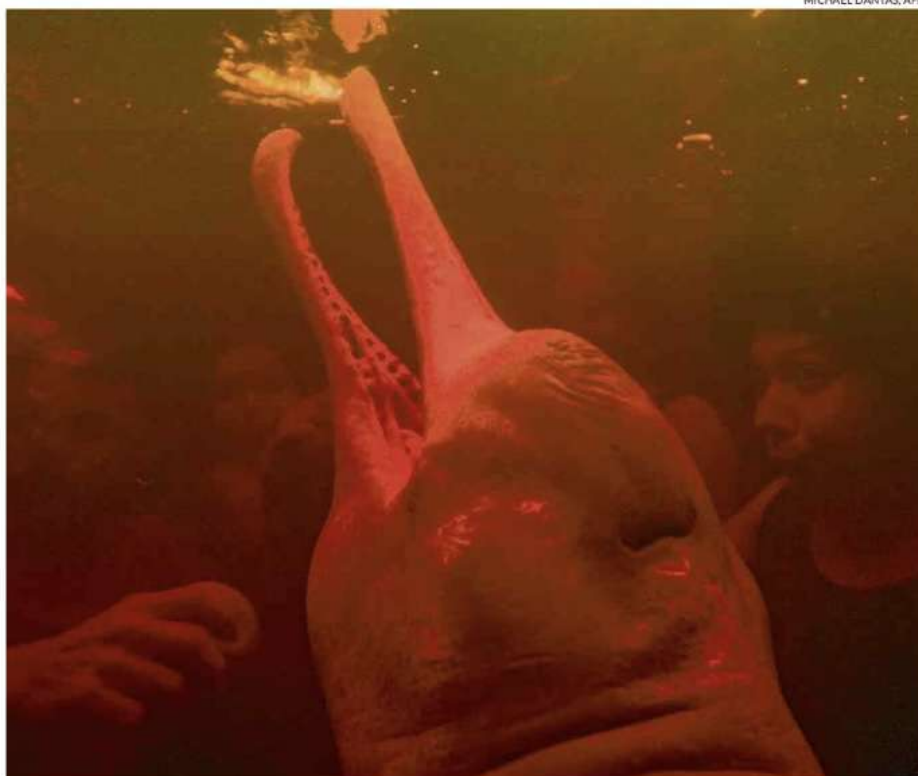
Especulações

A dúvida é se Francisco poderá permanecer no cargo a curto e médio prazo. Vários cardeais – posto mais alto na hierarquia da Igreja – falaram abertamente sobre uma possível renúncia. Arcebispo de Marselha, Jean-Marc Aveline diz confiar na saúde do Papa.

Sobre renunciar, Francisco também nunca foi muito claro: ele sempre deixou a porta aberta. Após sua eleição em 2013, assinou uma carta de renúncia caso sua saúde se deteriorasse a ponto de impedi-lo de exercer suas funções. —



Acesso à Basílica de São Pedro tem movimentação de jornalistas



MICHAEL DANTAS, AFP



Terapia com botos

Jovens com deficiências físicas e mentais interagem com botos-cor-de-rosa, no Rio Negro, no Amazonas. A iniciativa, denominada “bototherapy”, é do fisioterapeuta Igor Simões Andrade. —

HIGOR GONCALVES, ALTA PHOTO, ESTADÃO CONTEÚDO



Ônibus envolvido na colisão transportava universitários

Interior de SP

Acidente de trânsito deixa 12 mortos

• Um acidente envolvendo um ônibus e um caminhão deixou ao menos 12 mortos e 21 feridos na noite de quinta-feira, na rodovia Waldir Canevari, entre os municípios de Nuporanga e São José da Bela Vista, interior de São Paulo. O veículo levava 29 passageiros, a maioria universitários. O motorista da carreta foi preso e está internado sob escolta. —

LUIS TATO, AFP



Locais como Bukavu, na RDC, são alvo de grupo armado

Congo

Violência leva 42 mil pessoas a fugirem

• Quase 42 mil pessoas, a maioria mulheres e crianças, chegaram ao Burundi em duas semanas para fugir da violência na República Democrática do Congo (RDC), anunciou a ONU, que esperava 58 mil pessoas em três meses. Esse é o maior fluxo, em 25 anos, de refugiados congoleses na direção do Burundi devido aos avanços do grupo armado M23. —

ODD ANDERSEN, AFP



Segundo a polícia, caso ocorreu perto de embaixada dos EUA

Alemanha

Homem é vítima de ataque em Berlim

• Um homem ficou gravemente ferido nesta sexta-feira em Berlim, após ser atacado possivelmente com um “objeto pontiagudo” no Memorial do Holocausto, no centro da capital alemã, perto da embaixada dos EUA. “As equipes de resgate estão atendendo várias pessoas que presenciaram os fatos”, indicou a polícia na rede social X. —

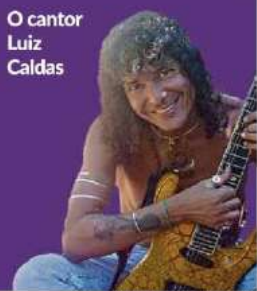
ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
22 E 23 DE FEVEREIRO
DE 2025

Juliana Bublitz
Um cientista gaúcho
na trilha do
telescópio Euclid
| 2

Ticiano Osório
Filme "O Brutalista" é
muito ambicioso e
pouco monumental
| 6

Quarentão
Axé completa quatro
décadas com hits e
representatividade
| 8

O cantor
Luiz
Caldas



LUÍZ CALDAS, DIVULGAÇÃO



CAMILA HERMES

O corpo foi encontrado vestido para uma cerimônia de matrimônio, dando origem às narrativas que envolvem a população há 85 anos

A lenda

Noiva da lagoa ainda assombra moradores

Litoral Norte

Um crime real, um mistério passado de geração a geração. Um caso de feminicídio ocorrido no ano de 1940 ainda faz parte do dia a dia de moradores da Patulha e Osório. Muitos nunca a viram saindo das águas ou na estrada, mas todos conhecem sua história

André Malinoski

andre.malinoski@zerohora.com.br

O aposentado Aderi dos Santos Nunes, 84 anos, conhece como poucos os mistérios vindos das águas da Lagoa dos Barros, situada às margens da freeway, entre Santo Antônio da Patrulha e Osório, no Litoral Norte. Histórias contadas de geração para

geração povoam o imaginário dos moradores da região.

Seu Aderi morou a vida inteira no bairro Laranjeiras, em Osório. Sua casa fica a cerca de 900 metros do local onde um caso de feminicídio ocorreu há 85 anos. Um crime que saiu das páginas policiais para aparições com descrições sobrenaturais: a lenda da Noiva da Lagoa dos Barros.

– Eu nunca vi a noiva. Mas nasci e me criei nesse terreno. Naquele tempo, não existia nada. A comunicação era muito precária, e a estrada RS-030 havia sido recém-inaugurada – recorda o aposentado.

Conforme narra, as pessoas da região trabalhavam em lavouras durante o dia e não tinham sequer luz em casa. As poucas distrações consistiam em visitas noturnas de familiares, o que exigiam deslocamentos por picadas e caminhos de chão batido:

– Numa dessas noites, meu pai (Henrique José Nunes, já falecido) foi visitar um compadre. Voltan-

do sozinho do passeio, pela RS-030, apareceu na frente dele uma noiva. O cabelinho dele se arrepiou. Corajoso, continuou caminhando. A noiva não olhou para ele, saiu de um poço onde tinha uma água muito clara e límpida, e caminhou em direção à lagoa.

Segundo o aposentado, foi após essa suposta aparição que o pai contou para a família sobre o crime ocorrido em Porto Alegre e do desfecho na Lagoa dos Barros. O corpo da jovem morta teria sido encontrado pela polícia às margens da lagoa, em um terreno onde vivia uma vizinha chamada Bila. Nesse trecho, as mulheres lavavam roupas. A história segue com ares de suspense:

– Ela olhou para dentro da lagoa e viu uma roupa boiando na água. Ficou com medo e chamou o marido, que entrou na água. Era o vestido da Maria Luiza, que teria sido amarrado nas pernas dela. Ele suspendeu o vestido e a Maria Luiza estava junto. No pescoço dela havia tijolos.

O corpo da vítima do crime de

1940 foi desovado nos arredores de onde fica a antiga usina Açúcar Gaúcho S/A (Agasa). O próprio Aderi trabalhou ali no passado e compartilha que as aparições da noiva acontecem perto deste lugar, que se destaca por exibir ainda hoje uma grande chaminé.

Esse é um ponto importante dessa lenda. A mulher vestida de noiva apareceria especialmente para os motoristas de caminhão.

– Acredito que a noiva apareça mesmo, apesar de nunca ter visto – comenta Aderi.

Encontro no caminho

O aposentado Antonio da Silva Neto, 76, sempre viveu em Osório. E guarda na memória a ocasião em que testemunhou a aparição da noiva. Quando conta o que viu, as mãos tremem. Ele fala em tom ansioso:

– Eu vinha no dia 27 de março de 1995 de Porto Alegre a Osório, a uns 90 quilômetros por hora. E ela (noiva) saiu da lagoa assim pairando, veio, veio... Tive que frear o carro para não bater. Fui para casa bem assustado.

Seu Antonio estava sozinho e voltava da Capital, onde havia jogado bingo durante o dia. Teve sorte e ganhou o equivalente a R\$ 5 mil. No trajeto, lembra de ter visto sobre a lagoa uma imensa lua. A aparição ocorreu às 2h da madrugada.

– Eu acredito na história, porque vi – assegura. —

CONEXÃO DIGITAL
Clique no QR code ao lado e assista ao vídeo especial



CONTINUA NA PÁGINA 3 >

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

FOTOS ARTHUR LOUREIRO, ARQUIVO PESSOAL



Na trilha do telescópio espacial Euclid

Arthur acompanhou de perto a montagem do telescópio Euclid em Cannes, na França

Primeiro astrofísico graduado na UFRGS, o porto-alegrense Arthur Loureiro é protagonista de uma história de dar orgulho. Pesquisador da Universidade de Estocolmo, na Suécia, ele acaba de receber um financiamento equivalente a R\$ 3 milhões da Agência Espacial Sueca para ajudar a ciência a desvendar um dos maiores mistérios do universo.

A conquista é fruto de mais de 15 anos de dedicação. Depois de deixar a UFRGS, em 2013, ele ultrapassou fronteiras. Fez mestrado em Física na USP e doutorado no Reino Unido, como bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No Exterior, o gaúcho integrou o projeto do telescópio Euclid, da Agência Espacial Europeia (ESA). Detalhe: foi o único brasileiro convidado a

“São 10 anos longe do Brasil, mas aqui consigo contribuir mais para a ciência brasileira”

Arthur Loureiro
Astrofísico

acompanhar o lançamento do equipamento na base de operações da ESA na Alemanha.

Euclid vem auxiliando os

cientistas – incluindo Arthur – na busca por respostas sobre o funcionamento e a composição do cosmos, em especial, da matéria e da energia escuras.

Ao longo da pesquisa contemplada com o financiamento internacional, Arthur dará cursos e palestras no Brasil, com dinheiro do projeto e apoio do CNPq. O primeiro evento será um colóquio no Departamento de Astronomia da UFRGS, no próximo dia 26.

– O Brasil pagou pela minha formação, e eu quero devolver isso ao país. Quero que a UFRGS possa replicar o que aprendi. Já dei palestra até na Nasa e não fiquei tão ansioso como agora – diz Arthur. —



Arthur com o modelo do Euclid em Darmstadt, na Alemanha



Na sede da Thales Alenia Space com Euclid ao fundo

A pesquisa

- Arthur Loureiro estuda elementos invisíveis a olho nu chamados neutrinos
- Neutrinos são “partículas-fantasma” que existem no universo, sobre as quais ainda se sabe muito pouco
- A hipótese do porto-alegrense é de que eles são a chave para entendermos o que é a matéria escura e compreendermos melhor o Big Bang (teoria que explica a origem do Universo a partir de uma grande explosão)

01 Celebra Rock

O Celebra Rock, festival colaborativo de música de Bento Gonçalves, na Serra, está de volta. Neste domingo, a partir das 14h, a Rua Coberta vai receber quatro bandas, entre elas Vera Loca, para oito horas de shows gratuitos. —

BONITO POR NATUREZA

A Condé Nast Traveler, revista dos EUA especializada em viagens e turismo de luxo, elegeu o Brasil como o país mais bonito do mundo. A gente já sabia. —

02 POA em estampas

Nos 25 anos de uma marca de roupas nascida e criada em Porto Alegre, a comemoração não podia ser diferente: a Profana, de Simone Moro, no bairro Cidade Baixa, lança neste sábado, às 16h, uma coleção inspirada nos cartões postais da capital gaúcha.

Blusas, vestidos, saias, lenços e kimonos receberam arte da Lais Bonder, a partir de fotografias de Fernanda Forell e Malu Arend (todas artistas porto-alegrenses). As 32 estampas destacam locais como o Gasômetro, a Casa de Cultura e a Fundação Iberê. —

FERNANDA FORELL, DIVULGAÇÃO



Usina do Gasômetro na saia



Pergunta de foliã: se Fernanda Torres não ganhar o Oscar no dia 2, o domingo de Carnaval vai virar Quarta-feira de Cinzas?

Um olhar lançado para a Lagoa dos Barros, para além das histórias mal-assombradas

FOTOS CAMILA HERMES



O sedimento do fundo é composto 95% por lodo, o que explica a aparência sempre turva e escura, conforme explica o professor Antonio Pedro Viero, da UFRGS



Muitas das aparições ocorreram nas proximidades da chaminé da usina da Agasa



Moradores contam suas experiências com a lenda da Noiva da Lagoa, em Osório

Aos 78 anos, dona Isaura Peixoto da Silva é conhecida por ser uma profunda conhecedora de ervas e temperos em Passinhos, em Osório. Nos fundos de seu quintal, há plantas medicinais, árvores e galinhas. No terreno ao lado, uma figueira centenária espalha sua copa até formar um guarda-chuva de sombra:

– Sempre ouvia dos meus pais que a tinham matado (*a vítima de feminicídio*). E que depois ela aparecia vestida de branco, pegava carona com os caminhoneiros e sumia do nada.

O marido Nerocy Pereira da Silva, 82, costumava frequentar a Lagoa dos Barros:

– O que ouvi falar é que ela aparecia vestida de noiva na beira da lagoa e andava para o lado e, daqui a pouco, terminava.

A aposentada Maria de Lurdes Lopes da Silva, 77, também conhece a lenda.

– O meu pai viu muito (*a noiva*) e contava para nós. Primeiramente, ela vinha numa bola de fogo e parava na frente do cavalo (*onde o pai estava*) e não arredava – afirma.

A aposentada Naira Eliziane Gattino, 66, vive há poucos anos em Passinhos, mas já teve contato com os mistérios da região:

– O que sempre ouvi falar é que na Lagoa existia uma cidade subterrânea e que uma noiva aparecia para os caminhoneiros.

Maria Teresinha Ferreira Marques Boeira, 67, acrescenta:

– A minha mãe me falava que a lagoa era uma cidade que tinha afundado. Deu uma tempestade muito forte e a lagoa desapareceu. E sobre a noiva, que os caminhoneiros viam dançando sobre as águas e davam carona. Mas ela virava fumaça e desaparecia.

Legado oral

A historiadora e professora Isabel dos Santos, 58, escuta sobre a lenda da Noiva da Lagoa dos Barros desde sua infância. A docente reúne as histórias com a ideia de publicar um livro no futuro. O objetivo é trabalhar as lendas em sala de aula com os alunos e perpetuar esse legado oral.

– É uma lenda tradicional da região. Ela começa a ser contada uns cinco anos depois da morte

da Maria Luíza, que foi assassinada em Porto Alegre, e o noivo desovou o corpo às margens da Lagoa dos Barros.

Conforme a historiadora, os moradores começaram a narrar as aparições.

– No próprio prédio da Agasa, os funcionários contavam histórias das aparições. E não tem um caminhoneiro da região que não tenha visto a noiva – cita.

Isabel conta que, em certa ocasião, um caminhoneiro deu entrevista para ela dizendo que a noiva teria aparecido no banco do carona do veículo, e que teria desaparecido após ele gritar.

Características técnicas

O professor Antonio Pedro Viero, do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), compartilha as principais características da Lagoa dos Barros, que teria se formado há 200 mil anos.

O docente participou de dois estudos detalhados sobre o local, realizados em 2014 e 2021. Também já navegou por suas águas em diferentes oportunidades.

Com 9,3 mil hectares de área, a profundidade média é de quatro metros, segundo o professor. Mas ela pode chegar até 5,6m quando está bem cheia, como na enchente do ano passado no Estado.

A Lagoa dos Barros se origina da sedimentação da planície costeira do RS. A água é doce e decorre da chuva. Cerca de 30% vem da parte subterrânea e outra da área vulcânica.

– O sedimento do fundo é composto 95% por lodo. Por ter muita matéria orgânica, é um lodo preto, por isso a água é sempre turva e escura – diz o professor.

O volume médio de água da lagoa beira os 380 bilhões de litros, ou 380 milhões de metros cúbicos. Outro detalhe importante é que ela não tem exutório natural (local em que as águas encontram o oceano ou deságuam em uma bacia hidrográfica maior), com exceção das enchentes. Dessa forma, o que tira água da lagoa é o bombeamento para a irrigação de arroz, podendo passar de 100 bilhões de litros numa safra.

O professor Luiz Roberto Malabarba, ex-coordenador do

Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da UFRGS, explica que a Lagoa dos Barros integra a Bacia Hidrográfica da Laguna dos Patos:

– A ictiofauna (*fauna de peixes*) encontrada na Lagoa dos Barros comprova a relação histórica com a Lagoa dos Patos, pois apresenta espécies que ocorrem no Lago Guaíba e Laguna dos Patos e que não acontecem na Bacia do Rio Tramandaí. Por exemplo, na Lagoa dos Barros se encontra o mesmo pintado (*Pimelodus pintado*) que tem no Guaíba – ilustra.

Riscos devido às bombas

O comandante Remísio Schnell Wilms, das 3ª e 4ª Companhias de Guarda-Vidas do Litoral Norte, participou de operações na Lagoa dos Barros. O militar alerta sobre um grande perigo para quem se aventura a entrar na água: as bombas de sucção que puxam água para a lavoura.

– Bem na margem já tem esses locais de risco, onde ficam os canais dessa sucção. Para banho, são bem perigosos e oferecem riscos – afirma. —

Diversão e Arte

Show Papás da Língua celebra 30 anos

Grupo liderado por Serginho Moah (*à dir.*) se apresenta no Teatro da Univates, em Lajeado, neste sábado, às 20h. Ingressos disponíveis em minhaentrada.com.br, com taxas.



BERNARDO SOUZA, DIVULGAÇÃO

Festival Últimos dias de Cine Esquema Novo

Fim de semana conta com atividades na Cinemateca Capitólio. Na Sala Radamés Gnattali, localizada na CCMQ, pode ser conferida a obra *Zero (cena à dir.)*, de Luiz Roque.



LUIZ ROQUE, DIVULGAÇÃO

Festa Tem Carnaval para todas as tribos

O Bar Opinião recebe neste sábado, a partir das 23h, o Baile Emo. O evento contará com apresentação das bandas Hollow Bride e Family-182. Ingressos via Sympla.

RBS TV exhibe produção gaúcha

Televisão

A RBS TV exhibe neste sábado, após o *Altas Horas*, o filme *Família em Construção*. Escrito e dirigido por Daniel Candido de Bem, é uma coprodução da Vulcana Cinema com a TV Globo e conta com o apoio da RBS.

Na trama, Fabiana (Silvana Rodrigues) é uma árbitra de boxe cuja vida se transforma ao decidir adotar Dudu (João Marcelo Dalla Rosa), um menino de 12 anos que enfrenta dificuldades. Para lidar com a nova realidade, ela precisa se reaproximar de seu pai, um ator frustrado interpretado por João Carlos Castanha.

Em material divulgado à imprensa, Daniel Candido de Bem afirmou que o principal tópico que o filme pretende abordar é a ideia de que núcleos familiares se constroem com base no afeto e no amor, e não necessariamente em laços de sangue.

— O filme também reflete sobre o esforço necessário para manter essas relações e lutar pelas pessoas que amamos — explica o diretor.

Iniciativa inédita

Com uma produção 100% realizada por profissionais gaúchos, *Família em Construção* faz parte de uma iniciativa da TV Globo que se propõe a exibir telefilmes regionais, produzidos em diferentes regiões do Brasil. —



VULCANA CINEMA, DIVULGAÇÃO

"Família em Construção" será exibido pela RBS TV neste sábado

Exposição Imersão no universo Hello Kitty

A mostra imersiva *Hello Kitty: Um Universo de Encanto e Magia* chega ao Cais Embarcadouro (Av. Mauá, 1.050) neste sábado. A exposição promovida pela Multiverso Experience garante uma viagem nostálgica à toda família pelo mundo da gatinha japonesa que marcou gerações. Os ingressos podem ser adquiridos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), pelo site ticketmaster.com.br. Pessoas com mais de 60 anos têm 50% de desconto. —



MULTIVERSO EXPERIENCE, DIVULGAÇÃO

Exposição imersiva

Literatura

Festival literário promove um mês de gramação

• A sexta edição do Festival Literário Rastros de Verão ocorre em diversos espaços da Capital a partir deste sábado. O evento, que se estende até 29 de março, homenageia a memória e o legado de João Gilberto Noll, além de difundir a produção literária local mais recente.

No dia da abertura, às 18h30min, a Macun Livraria e Café (Rua Octávio Correa, 67) recebe o escritor e psicanalista Celso Gutfreind e as escritoras Dani Langer e Leila Teixeira.

ra, que debaterão as formas de escrita em deslocamento e alguns temas do livro *Rastros de Verão*, do autor homenageado. O encontro tem entrada franca.

Ao todo, o festival contará com a presença de cerca de 60 autores e autoras. A programação completa está disponível em literaturars.com.br. —



FRANCISCO MARSHALL, DIVULGAÇÃO

O escritor João Gilberto Noll

Música

Coletivo de músicos gaúchos lança projeto

• Ocorre neste sábado, a partir das 21h, o lançamento do Movimento Sul Universal no Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Formada por um coletivo de músicos, a iniciativa busca afirmar a música regional produzida no sul do país como integrante da música brasileira. Na ocasião, além de show de Kako Xavier e Baile da Tamborada, serão apresentadas as primeiras ações do movimento. Ingressos gratuitos, mediante retirada via plataforma Sympla. —



FERNANDA TOMIELLO, DIVULGAÇÃO

Kako Xavier e Baile da Tamborada

Música (II) Bach Society faz estreia online de concerto

• No sábado, às 19h, a Bach Society Brasil transmite gratuitamente a interpretação de época inédita para o *Concerto para Oboé em Ré Menor*, de Alessandro Marcello. Originalmente composta por Marcello, a obra foi posteriormente transcrita e ornamentada por Johann Sebastian Bach. O concerto tem Fernando Cordella na direção e cravo e Érico Marques no oboé barroco. O acesso à apresentação se dá via link, mediante inscrição em bachsocietybrasil.com. —

Divirta-se

Cinema

ESTREIAS

ALMA DO DESERTO

Documentário, 12 anos. De Mônica Taboada-Tapia. Brasil e Colômbia, 2024, 87 min. A história de uma mulher trans da etnia Wayúu.

CineBancários (19)

CAPTÃO ASTÚCIA

Aventura, 12 anos. De Filipe Gontijo. Brasil, 2025, 90 min. Letrenista de 80 anos resolve se tornar super-herói.

SÁBADO

Cinesystem Bourbon Country 3

(16h30)

DOMINGO

Cinesystem Bourbon Country 3

(14h30)

FÉ PARA O IMPOSSÍVEL

Drama, 12 anos. De Emrani Nunes. Brasil, 2025, 90 min. Baseado na história de superação de Renee Murdoch. Com Vanessa Giácomo e Dan Stulbach.

SÁBADO E DOMINGO

Cinefix Total 4 (14h50, 17h, 19h10, 21h20)

Cinemark Barra 8 (19h15, 22h)

Cinemark Ipiranga 3 (12h, 17h, 19h40)

Cinemark Ipiranga 4 (13h10, 15h30, 18h20, 21h)

Cinemark Wallig 2 (18h45, 21h30)

Cinemark Wallig 3 (13h, 15h30, 18h, 20h45)

Cineópolis João Pessoa 4 (14h45, 17h, 19h10, 21h30)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h, 15h, 17h, 19h)

GNC Praia de Belas 5 (15h35, 17h40, 19h45, 21h55)

GNC Iguatemi 1 (15h10, 17h10, 19h15, 21h20)

FLOW

Animação, livre. De Gints Zilbalodis. Letônia, Bélgica e França, 2025, 85 min. Após ter lar destruído, um gato se refugia em um barco.

SÁBADO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 3 (16h10)

Cinemark Barra 6 (15h45, 18h30)

Sala Paulo Amorim (19h15)

Cineópolis João Pessoa 2 (16h, 18h)

Cinesystem Bourbon Country 3 (18h30)

Cinesystem Bourbon Country 3 (16h30)

GNC Iguatemi 2 (16h40)

DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 3 (16h10)

Cinemark Barra 6 (15h45, 18h30)

Sala Paulo Amorim (19h15)

Cineópolis João Pessoa 2 (16h, 18h)

Cinesystem Bourbon Country 3 (16h30, 18h30)

GNC Iguatemi 2 (16h40)

KAYARA - A PRINCESA INCA

Animação, 10 anos. De Cesar Zelada. EUA, 2025, 80 min. Jovem de 16 anos está determinada a seguir os passos do pai.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 5 (13h40, 16h40)

Cinemark Wallig 2 (14h45, 16h45)

GNC Praia de Belas 4 (13h, 14h50)

GNC Iguatemi 5 (13h10, 15h)

MEU VERÃO COM GLÓRIA

Drama, 12 anos. De Marie Amachoukeli. França, 2024, 84 min. Filme é baseado nas memórias da própria diretora. Com Louise Maury-Panzani e Ilka Moreno Zego.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (17h)

O BRUTALISTA

Drama, 18 anos. De Brady Corbet. EUA, 2025, 215 min. Arquiteto húngaro sai da Europa no pós-guerra. Com Adrien Brody e Felicity Jones.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (17h)

ACOMPANHANTE PERFEITA

Terror, 16 anos. De Drew Hancock. EUA, 2025, 97 min. Filme de semana de amigos se transforma em caos. Com Sophie Thatcher e Jack Quaid.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 3 (20h40)

GNC Praia de Belas 3 (22h10)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 6 (13h30)

GNC Praia de Belas 3 (17h50)

GNC Iguatemi 2 (14h20)

AINDA ESTOU AQUI

Drama, 14 anos. De Walter Salles. Brasil, 2024. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva. Com Selton Mello e Fernanda Torres.

SÁBADO E DOMINGO

Cinefix Total

Cinefix Total 5 (18h40, 21h25)

Cinemark Barra 1 (18h, 21h45)

Cinemark Ipiranga 3 (21h50)

Cinemark Wallig 1 (16h)

Cineópolis João Pessoa 2 (20h)

Cinesystem Bourbon Country 3 (20h30)

GNC Praia de Belas 4 (16h40, 19h15, 21h50)

GNC Iguatemi 5 (16h50, 19h25, 22h)

ANORA

Comédia, 16 anos. De Sean Baker. EUA, 2025, 139 min. Profissional do sexo se casa. Com Mikey Madison e Mark Biedelstein.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinesystem Bourbon Country 1 (21h)

AS CORES E AMORES DE LORE

Documentário, 10 anos. Jorge Bodanzky. Brasil, 2024, 80 min. Os últimos anos da artista Eleonore Koch.

SÁBADO E DOMINGO

CineBancários

CineBancários (15h)

A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO

Suspense, 16 anos. De Mohammad Rasoulof. França, Alemanha e Irã, 2024, 167 min. Juiz luta contra a paranoia. Com Mahsa Rostami e Setareh Maleki.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS

Sala Paulo Amorim (16h20)

AOS PEDACÇOS

Drama, 16 anos. De Ruy Guerra. Brasil, 2020, 93 min. Homem recebe um bilhete que anuncia a sua morte. Com Emílio de Mello e Simone Spoladore.

SÁBADO E DOMINGO

CineBancários

CineBancários (17h)

BRIDGET JONES: LOUCA PELO GAROTO

Comédia dramática, 14 anos. De Michael Morris. Reino Unido e EUA, 2025, 123 min. Mulher vivia enfrenta o luto e decide seguir em frente. Com Renée Zellweger.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 5 (12h10)

Cinemark Ipiranga 5 (12h10)

Cinemark Wallig 1 (21h45)

GNC Praia de Belas 2 (19h10)

GNC Iguatemi 2 (18h45)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 8 (16h15)

GNC Praia de Belas 2 (14h20)

GNC Moínhos 1 (18h30)

GNC Moínhos 3 (13h20)

GNC Iguatemi 2 (21h10)

CAPITÃO AMÉRICA - ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

Ação, 14 anos. De Julius Onah. EUA, 2025, 118 min. O novo Capitão América se vê no meio de um incidente internacional. Com Anthony Mackie e Harrison Ford.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 2 (14h)

Cinemark Barra 2 (20h20)

Cinemark Barra 4 (13h15, 16h)

Cinemark Ipiranga 1 (13h, 15h50, 18h50, 21h40)

Cinemark Wallig 4 (20h30)

Cineópolis João Pessoa 1 (15h45, 21h15)

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 1 (13h50, 16h, 18h30, 21h)

Cinefix Total 2 (19h)

Cinemark Barra 2 (15h, 17h40)

Cinemark Barra 5 (14h, 16h45, 19h30, 22h15)

Cinemark Ipiranga 2 (14h, 16h50, 19h40, 22h20)

Cinemark Ipiranga 5 (17h40, 20h30)

Cinemark Wallig 4 (17h45)

Cinemark Wallig 5 (13h45, 16h30, 19h15, 22h)

Cineópolis João Pessoa 1 (13h, 18h30)

Cinesystem Bourbon Country 2 (13h30)

Cinesystem Bourbon Country

Cinesystem Bourbon Country 7 (18h, 20h30)

GNC Praia de Belas 1 (14h, 16h30, 19h)

GNC Praia de Belas 6 (13h30, 21h)

GNC Iguatemi 4 (13h30, 18h30)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 4 (18h45, 21h30)

Cinemark Wallig 8 (13h, 15h45, 18h30, 21h15)

GNC Iguatemi 6 (19h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 2 (16h30, 21h30)

Cinemark Barra 7 (15h30, 21h)

Cinesystem Bourbon Country 6 (14h, 16h30, 19h, 21h30)

GNC Praia de Belas 1 (21h30)

GNC Praia de Belas 6 (16h, 18h30)

GNC Moínhos 3 (15h50, 18h15)

GNC Iguatemi 4 (16h, 21h)

CHICO BENTO EA GOIABEIRA MARAVIÓSA

Comédia, livre. De Fernando Fraiha. 90 min. Aventura de Chico Bento e sua turma. Com Isaac Amendoin e Pedro Dantas.

SÁBADO E DOMINGO

Cinefix Total

Cinefix Total 3 (13h50)

Cinemark Wallig 4 (12h45)

GNC Iguatemi 1 (15h)

CONCLAVE

Suspense, 12 anos. De Edward Berger. Reino Unido e EUA, 2025, 120 min. Cardeal lidera seleção de um novo papa. Com Ralph Fiennes e Stanley Tucci.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 3 (17h)

Cinesystem Bourbon Country 1 (13h30, 16h, 18h30)

GNC Praia de Belas 3 (19h50)

GNC Moínhos 2 (14h, 16h30, 19h, 21h30)

GNC Iguatemi 3 (18h10)

DIAS PERFEITOS

Drama, 12 anos. De Wim Wenders. Japão, 2024, 123 min. A rotina de um homem de meia-idade, que vive vida modesta e serena. Com Koji Yakusho e Tokio Emoto.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS

Sala Norberto Lubisco (17h)

EMÍLIA PÉREZ

Drama, 16 anos. De Jacques Audiard. França e México, 2025, 130 min. Advogada recebe uma oferta inesperada. Com Zoe Saldana e Selena Gomez.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS

GNC Moínhos 1 (21h)

GNC Moínhos 4 (16h05)

HOMENS DE BARRO

Drama, 14 anos. De Angelisa Stein e Fernando Musa. Brasil, 2024, 72 min. Dois jovens vivem romance proibido. Com Gui Mallmann e João Pedro Prates.

SÁBADO E DOMINGO

Cinesystem Bourbon Country

Cinesystem Bourbon Country 7 (14h)

Sala Norberto Lubisco (19h30)

MEU BOLO FAVORITO

Drama romântico, 12 anos. De Maryam Moghadam e Behshad Sanaeie. Irã, França, Suécia e Alemanha, 2024, 97 min. Senhora solitária decide reviver sua vida amorosa. Com Lily Fairhadpouir e Esmail Mehrabi.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS

Sala Paulo Amorim (14h30)

MOANA 2

Animação, livre. De David G. Derrick Jr., Jason Hand, Dana Ledoux Miller. EUA, Canadá, 2024, 100 min. Sequência da história da aventureira Moana.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA DUPLADA

Cinefix Total 4 (15h25)

Cinefix Total 5 (15h25)

Cinemark Barra 1 (12h50)

Cinemark Ipiranga 3 (14h30)

GNC Praia de Belas 5 (13h20)

MUFASA: O REI LEÃO

Fantasia, 10 anos. De Berry Jenkins. EUA, 2024, 120 min. Filhote parte em uma jornada transformadora.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 3 (18h10)

Cinemark Barra 1 (15h15)

Cinemark Barra 3 (14h20)

Cinemark Ipiranga 5 (15h)

Cinemark Wallig 1 (19h)

Cineópolis João Pessoa 2 (13h30)

GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h30)

GNC Iguatemi 3 (13h20, 15h45)

O AUTO DA COMPADECIDA

Comédia, 12 anos. De Guel Arraes. Brasil, 2024, 113 min. João Grilo e Chico retornam 25 anos depois. Com Matheus Nachtergaele e Selton Mello.

SÁBADO E DOMINGO

Cinesystem Bourbon Country 4 (21h)

O HOMEM DO SACO

Terror, 14 anos. De Colm McCarthy. EUA, 2025, 93 min. Pai tenta proteger família. Com Sam Dalin e Antonia Thomas.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

GNC Praia de Belas 2 (21h40)

TRILHA SONORA PARA UM GOLPE DE ESTADO

Documentário, 14 anos. De Johan Grimontprez. Bélgica, Holanda e França, 2025, 150 min. O assassinato de Patrice Lumumba, presidente do Congo.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (18h45)

SING SING

D

Esta coluna contém informação e opinião

PARA
VER**Ticiano Osório**

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

Adrien Brody interpreta o fictício arquiteto húngaro judeu László Toth em "O Brutalista"

"O Brutalista" estreou nos cinemas sob o embalo de três Globos de Ouro, quatro Baftas e 10 indicações ao Oscar, incluindo melhor filme, direção (Brady Corbet), ator (Adrien Brody), ator coadjuvante (Guy Pearce) e atriz coadjuvante (Felicity Jones)

O filme que é monumental só no papel

A ambição artística é uma faca de dois gumes em *O Brutalista* (2024), que valeu o Leão de Prata no Festival de Veneza, o Globo de Ouro, o Bafta e uma indicação ao Oscar para seu diretor, o estadunidense Brady Corbet, 36 anos, autor de *A Infância de um Líder* (2015) e *Vox Lux: O Preço da Fama* (2018).

No concorrente ao Oscar de melhor filme, o cineasta conta a história do fictício arquiteto húngaro e judeu László Toth, um ex-prisioneiro dos campos de concentração que, em 1947, desembarca em Nova York para recomeçar a vida. O papel pode dar a Adrien Brody, já premiado no Globo de Ouro, no Critics Choice e no Bafta, seu segundo Oscar de melhor ator na pele de um sobrevivente do Holocausto — ele venceu por interpretar um personagem real, o músico polo-

nês Wladyslaw Szpilman (1911-2000), em *O Pianista* (2002).

László é recepcionado por seu primo, Attila, que trocou o sobrenome — de Mólnar para Miller — e se casou com uma católica, com quem tem uma loja de móveis em Filadélfia. O protagonista descobre que sua esposa, Erzsébet (Felicity Jones), também sobreviveu à Segunda Guerra Mundial, mas ainda está impossibilitada de emigrar da Europa; e acaba contratado por um milionário, Harrison Lee Van Buren (Guy Pearce), para projetar um enorme centro comunitário, que vira um campo de conflitos e uma obsessão.

Esse é um resumo básico de um filme que espelha na forma a busca do protagonista pela monumentalidade. É como se Corbet, a exemplo de László, quisesse provar ser um artista

importante — uma sede traduzida pelo imponente leitmotiv composto por Daniel Blumberg, um tema para trompa com quatro notas ascendentes.

Daí a própria duração do filme, três horas e 35 minutos, divididas em uma abertura, duas partes (*O Enigma da Chegada* e *O Núcleo Duro da Beleza*) e um epílogo, indo de 1947 a 1980.

Daí o aceno para os intelectuais ao abordar o brutalismo, estilo arquitetônico que atingiu seu auge entre os anos 1950 e 1970: a urbanização acelerada do pós-guerra casava bem com suas formas simples e geométricas, sem muitos frufus na decoração (se caracterizava pelo uso de concreto bruto e aparente) e com valorização da funcionalidade.

Daí o apelo à nostalgia da crítica ao resgatar um formato de filme 35 mm, o VistaVision, que não era usado desde o início da década de 1960 e ressuscitar o intervalo — são 15 minutos cronometrados na tela.

Daí o emprego da grandiloquência do gênero épico para tratar de um tema mítico nos EUA: a segunda chance. Pode-se dizer que o país nasceu de uma segunda chance, a dos pobres e degradados ingleses que partiram para a América no começo do século 17. E esse recomeço foi sucessivamente reencenado pelos imigrantes, como László.

Daí a trama com tópicos de alto valor histórico e social: o Holocausto, o antisemitismo, a formação de Israel, os traumas da guerra, a dependência de drogas, a xenofobia, o conflito da criatividade e da independência

artísticas com os interesses financeiros, a arrogância e a ignorância das classes mais abastadas, o caráter abusivo e repressor da elite.

Daí o epílogo que, por um lado, rompe com a estética do filme; por outro, ressignifica os eventos anteriores, convidando a audiência ao debate e, quem sabe, a rever *O Brutalista* com novos olhos.

Mas *O Brutalista* fica aquém do prometido na potente sequência de abertura, que tem como ápice uma imagem da Estátua da Liberdade de cabeça para baixo — um alerta sobre a ilusão que pode ser o tal sonho americano.

A duração do filme reflete cenas esticadas, planos sobressalentes e exercícios de virtuosismo técnico, como se tamanho fosse documento.

A arquitetura é menos um assunto de interesse do filme do que um mero elemento decorativo.

O marketing sobre o VistaVision é sabotado pela habitual projeção digital das salas de cinema. Perde-se contraste, resolução e difusão de luz.

São mais de três horas de um exibicionismo quase vazio

O orçamento modesto, de US\$ 9,6 milhões, prejudica a intenção de produzir um épico: falta escala, falta grandiosidade — repare na escassez dos planos mais abertos. Falta também vida interior a seus personagens. Eles parecem caricaturas, fantoches a serviço do roteiro, à espera da ordem do diretor para proferir uma frase de impacto ("Nós toleramos você", diz o filho de Van Buren a László) ou para protagonizar uma cena de suposto choque — o estupro que acontece demonstra, a um só tempo, um mau gosto estético de Corbet e sua insegurança quanto ao desenho das relações que se estabelecem entre os personagens: é preciso explicitar a dominância e o desprezo.

Os tópicos de alto valor histórico e social, por sua vez, acabam vítimas da megalomania de Brady Corbet, que resulta em uma falta de foco e de profundidade.

Por fim, vem o epílogo, em que uma personagem diz uma frase que parece um salvo-conduto para o diretor: "O que importa é o destino, não a jornada" — o que importa é a "grande ideia" que Corbet guardou para o final, não as mais de três horas de um exibicionismo quase vazio. —

O QUE ESTOU LENDO

Bibiana Davila

bibiana.davila@zerohora.com.br

A Ausência que Seremos



De Héctor Abad Gómez
Companhia das Letras, 320 páginas, R\$ 84,90. Tradução de Sérgio Molina e Rubia Prates Goldoni

Ausência que vira presença

O que resta das pessoas que nós amamos quando elas nos deixam? É essa a pergunta que permeia *A Ausência que Seremos*, de Héctor Abad Gómez, o testemunho de um filho sobre a vida e o amor de seu pai, mas também uma carta a uma sombra — já que este pai não está mais aqui.

Esta é a segunda vez que leio essa história, e sinto que ela se transformou diante de mim. Há cinco anos, era um livro emocionante sobre memória, luto e violência política na América do Sul. O pai do autor foi Héctor Abad Gómez, médico e ativista dos direitos humanos da Colômbia que morreu assassinado.

Agora, me vejo pensando mais neste filho que tenta reconstruir a presença de seu pai. Gesto por gesto, lembrança por lembrança, frase por frase.

O título vem diretamente de um poema em que Jorge Luis Borges defende que, aqui e agora, todos nós já somos também o esquecimento que seremos. Porque tão certa quanto a data de nosso nascimento é que haverá uma de nossa morte. Não somos eternos. E seria insensato nos apegarmos a qualquer devaneio de imortalidade.

Borges vai além: afirma que é um consolo pensar naqueles que nem saberão que estivemos sobre essa terra. Mas aqui acho que ele erra, e Héctor acerta. O maior consolo não está em esquecer, mas sim em lembrar. Em compartilhar essa lembrança e transformá-la, enfim, a ausência em um novo tipo de presença. E, apenas por isso, creio que *A Ausência que Seremos* já vale uma leitura. Quem sabe, até duas. —

CONEXÃO
DIGITAL

Aponte o celular para o QR code e veja vídeo em que a jornalista fala sobre o livro



Esta coluna contém informação e opinião

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV

04:35 Coruja II - Roteiro de Casamento
06:00 Globo Rural
06:50 Bom Dia Sábado
07:50 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:30 Galpão Crioulo
09:00 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:05 Edição Especial - História de Amor
14:25 Baía Sábado
14:50 Caldeirão com Mion
16:30 Campeonato Gaúcho 2025 - Caxias X Internacional
18:30 Garota do Momento
19:15 RBS Notícias
19:45 Volta Por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:20 Mania de Você
22:25 Big Brother Brasil 25
23:05 Altas Horas
00:55 Família em Construção
01:45 Supercine - Magic Mike
02:25 Volta Por Cima

2 RECORD TV

06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed. Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS - Ed. Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado

Domingo

12 RBS TV

04:40 Coruja II - Minha Noiva de Mentira
05:55 Santa Missa
06:45 Globo Repórter
07:30 Galpão Crioulo
08:05 Auto Esporte
08:40 Globo Rural
10:15 Viver Sertanejo
11:10 Esporte Espetacular
13:05 Magnum P.I.
13:55 Temperatura Máxima - Alerta Vermelho
15:50 The Masked Singer Brasil
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 25
00:30 Domingo Maior - 1917
02:25 Cinemação - Rota de Fuga 2

2 RECORD TV

06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
12:15 Eu, A Patroa e as Crianças
14:00 Cine Maior

19:45 Jornal da Record - Ed. Sábado
21:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
23:00 Super Tela
01:00 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Iurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Fórum Econômico Gaúcho
13:00 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 Redetvi News
22:10 Pampa Show - Melhores Momentos
02:15 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Masbahi
12:30 Na Beira do Fogo com El Topador
13:00 Sábado Série
14:15 Cinema em Casa
16:15 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tíru
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sábado com Virginia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News

7 TVE

06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:15 Laboratório Aloprado

tá On
11:45 Palaloos
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Xodó da Cozinha
13:30 Saúde+
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Brasil Visto de Cima
15:00 A América Latina Selvagem
16:00 Sessão de Cinema
18:00 Parques Oceânicos
19:00 Repórter Brasil. Noite
19:30 Minha Estupidez
20:00 Sangue Oculto
21:00 Samba na Garboia
22:00 Carnaval do Brasil

10 BAND

04:00 Estação Cinema
05:35 +Info
06:00 Local
12:00 Band Esporte Clube
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Band Esporte Clube
15:00 Liga Saudita - Ao Vivo
Al Ittihad X Al Hilal
17:15 Brasil Urgente
17:30 Local
19:20 Jornal da Band
20:30 Sábado da Gente
22:00 Verão Maior Paraná
23:30 SFT - MMA
01:35 BWf - Luta Livre
02:35 Chama no Privê

48 ULBRA TV

06:00 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Kid & Cats
07:35 Oi, Duggee!
07:45 Meu Amigão Zão
08:00 Um Herói do Coração Azul
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Milo
08:35 Simon, o Supercoelho
08:45 Bluey
09:00 Mundo Bitá

7 TVE

06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Palavras da Vida
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Vale Agrícola
10:00 Canto e Sabor do Brasil

11:00 Alimentando a Alma
11:30 Natureza Feminina
12:00 Mashup à Brasileira
12:30 13 Canções para Entender o Samba
14:00 Sessão de Cinema
15:30 Israel Selvagem
16:30 Campeonato Paranaense de Futebol
19:00 Imensidão Azul
20:00 Brasil Visto de Cima
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Sobre Nós
22:00 Canal da Quebrada
22:30 Mitos Vivos
23:00 Universidades na TVE
23:30 Sessão de Cinema
01:30 Sessão de Cinema
02:30 Israel Selvagem

10 BAND

04:00 Cinema na Madrugada
05:35 +Info
06:00 Local Vi
10:30 Viva Sorte
12:00 Show do Esporte
15:45 Campeonato Carioca - Vasco X Botafogo
18:00 Planeta Selvagem
19:00 Perrengue na Band
21:00 Apito Final

09:10 Parquinho Jurídico
09:15 Otonautas
09:25 Pj Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:50 Mistérios Animais
11:00 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal da Cultura (Maratona)
13:00 Corocó - Reciclagem - Inédito
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Contos Assustadores da Masha
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Campeonato Paulista de Futebol
17:00 Turma da Mônica
17:15 Transformers Cyberverse
17:30 O Mundo de Mia
18:00 As Aventuras de Tintim
19:00 Irmão do Jorel
19:30 Shaun, o Carneiro
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
23:30 Minidocs (Documentários)
00:30 Roda Viva (Reprise)
02:15 Territórios Culturais

23:00 Programa do João
00:00 Canal Livre
01:05 Local
01:35 Esquenta Band Folia
02:30 Sessão Especial
04:00 Viola, Minha Viola
07:00 Vamos Pedalar
07:30 Planeta Turismo
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio
10:00 Agroultura
10:30 Brasil, Mostra a Tua Cara!
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com os Serranos na TV
13:00 Shaun, o Carneiro
13:15 Campeonato Alemão (Bundesliga) - Ao Vivo
15:30 Amazônia - Do Macro ao Micro
16:00 Documentário: Mata Atlântica
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Nosso Olhar
21:00 Grenal na TV
22:00 Cinecult - A Cápsula
23:30 Futurando
00:00 Camarote 21
00:30 Minidocs (Documentários)
02:00 Figuras da Dança
02:30 Mosaicos

Novelas da semana

Garota do Momento

RBS TV, 18h30min

Sábado

Beatriz pensa em desistir da novela por conta de Bia, mas Clarice a convence a permanecer como protagonista. Beto convida Ulisses para produzir seu novo filme. Érico tenta conversar com Carlito. Edu se preocupa com Celeste. Juliano pede que Bia fique de olho em Clarice na TV. Raimundo afirma que se arrependeu de ter demitido Vera. Anita perde seu emprego. Jacira confessa que foi ela quem provocou Nelson. Raimundo aprova o namoro de Celeste com Edu.

Segunda-feira

Beto se incomoda com Cássio. Ulisses estranha o comportamento de Glorinha. Sérgio apresenta a nova novela à imprensa. Bia e Maristela se irritam com o sucesso de Beatriz. Anita é atacada por fãs de Alfredo. Teresa, Eugênia e Jacira pedem o apoio do público ao romance de Alfredo e Anita. Beto lamenta a distância de Glorinha. Marlene flagra Juliano e Zélia juntos. Bia percebe o incômodo de Cássio com o sucesso de Beatriz.

Terça-feira

Zélia ameaça Marlene. Lígia recusa a proposta de Raimundo. Raimundo provoca um acidente com Marlene. Marlene afirma a Carlito que não voltará mais para a fábrica de Juliano. Sérgio reclama da atuação de Bia. Jacira prepara uma armadilha para Nelson. Glorinha recebe a notícia da morte de um homem. Juliano faz uma proposta a Marlene. Beto recusa atender à empresa de Hugo. Bia sugere aliança com Cássio contra Beatriz.

Quarta-feira

Bia e Cássio selam um acordo. Marlene recusa a proposta de Juliano. Ronaldo repreende Beto. Ulisses tenta acolher Glorinha. Cássio convence Sérgio de sua técnica de aproximação com Beatriz. Érico ampara Marlene. Bia insinua para Beto que Cássio e Beatriz estão se aproximando. Jacira visita Anita. Cássio beija Beatriz.

Quinta-feira

Beto se incomoda com o beijo cênico de Cássio e Beatriz. Clarice repreende as atitudes de Bia contra Beatriz. Ronaldo afirma a Raimundo que ele precisa encontrar uma mulher que o ame. Nelson se infiltra no estúdio de Alfredo. Chega o dia da estreia da nova novela, *Senhora*. Beatriz é apresentada como protagonista da novela.

Sexta-feira

Clarice convida a todos para um jantar em sua casa. Clarice sente dores de cabeça. Clarice tem uma nova lembrança. Maristela teme que a senha de seu cofre tenha sido descoberta. Marlene apresenta Raimundo. Bia prepara mais uma armadilha para Beatriz. Beatriz não gosta de ficar sozinha com Cássio. Juliano pede que Basílio resgate o broche de Maristela. Uma coluna social insinua que Cássio e Beatriz estão tendo um romance.

Volta Por Cima

RBS TV, 19h45min

Marco se emociona ao saber o nome de sua mãe. João se preocupa ao saber que Edson levou Cacá para sua casa. Violeta tenta falar com Cacá. Violeta vai à casa de Neuza atrás de Cacá. Jin confessa para Madalena que teme se encontrar com Hana. Chega o dia da apresentação de Jin no programa de TV. Gerson fica furioso ao flagrar Roxelle e Jin conversando. Cacá afirma para João que não deixou o emprego por culpa de Violeta. Marco fala o nome de sua mãe para Belisa.

João diz a Violeta que Cacá não voltará a trabalhar para ela. Hana surpreende Jin no palco diante de Tati. Belisa conta o que sabe sobre a mãe de Marco. Sebastian implica com Joyce. Gigi questiona Rodolfo sobre seus sentimentos por Belisa. Jin fala de Tati para Hana. Hana garante a Min-Ji que reconquistará Jin. Gerson questiona Gigi sobre João. Rodolfo exige que Marco desista de saber sobre Ruth. João vê Madalena e Matias juntos. Cacá recebe uma foto sua com Baixinho.

Cacá teme que Violeta conte a verdade para João. Madalena confessa que sofre com a ausência de João. Violeta exige que Cacá more em sua casa. Rodolfo se irrita ao saber que Gerson mandou Gigi para uma reunião da cúpula. Edson e João estranham quando Cacá informa que irá para a casa de Violeta. João se surpreende ao saber que João não é o pai do filho que Cacá espera. Cacá não deixa Violeta falar para Ana Lúcia sobre a paternidade de seu bebê.

Violeta implora que Osmar não conte a verdade para Madalena. Tati expulsa Hana de sua casa. Gigi se oferece para ir com Marco ao local indicado por Rodolfo. Cacá revela a Chico a verdade sobre a paternidade de seu filho. Belisa sugere que Sebastian se declare para Joyce. Madalena combina com Jin a troca de fantasia do Dragão Suburbano. Madalena descobre que Cacá está morando na casa de Violeta. Rafa questiona Nando sobre os anabolizantes.

Madalena provoca Cacá. Marco encontra um antigo funcionário que fala sobre Ruth com ele. João comenta com Sílvia que estranha a mudança de Cacá. Osmar mente para Madalena sobre Cacá estar morando em sua casa. Jin ouve Tati defendendo Osmar para Doralice e acaba brigando com ela. Violeta provoca Joyce, e Sebastian a defende. Sílvia reclama da tradição do Dragão Suburbano, e todas as mulheres concordam. Jin empurra Osmar na piscina.

Chico se preocupa com o pedido de Violeta. Tati reclama de Jin. Sebastian avisa a Joyce que irá viajar. Jin explica para Madalena a discussão que teve com Tati. Chico segue Madalena. Edson pede para conversar com Sidney, e Cida se preocupa. Belisa tenta conversar com Gigi. Sebastian se despede de Roxelle. Osmar sonda com Tati sobre a separação de Madalena e João. Marco descobre uma pista sobre sua mãe. João é rude ao falar com Matias. Jin pede sua fantasia de bate-bola.

Mania de Você

RBS TV, 21h20min

Filipa conta ao delegado tudo o que fez com o apoio de Mavi para incriminar Rudá. Gavião dá um saco de dinheiro para Rudá. Filipa diz a Viola que responderá ao processo em liberdade. Viola entra em pânico ao saber que Rudá fugiu. Mavi recebe uma notificação para ir à delegacia. Mércia se apavora ao ver o estado descontrolado de Mavi. Hugo entrega o envelope com os resultados dos exames para Gael. Luma avisa a Mércia que Mavi pretende se entregar à polícia.

Mavi assume toda a culpa do assassinato de Molina. Viola sugere que todos postem nas redes sociais a notícia da confissão de Mavi para que chegue até Rudá, sem saber que o namorado fugiu da cadeia. Robson pede ajuda a uma amiga, funcionária do laboratório onde Hugo fez exame, e consegue falsificar o resultado. Robson vai à casa de Fátima e deixa o envelope com o resultado sem que ninguém perceba. Rudá seque Mércia e descobre que Molina está vivo.

Molina promete a Mércia que Mavi não ficará na cadeia. Rudá se esconde no late de Molina e Mércia. Gael consola Hugo e aconselha o amigo a compartilhar com a família sobre sua suposta doença. Evelyn desabafa com Iarlei sobre seu medo de que Tomás descubra que é filho de Guga. Lorena tira uma foto de Iarlei com Evelyn. Leidi sofre um golpe de um turista e acaba tendo suas joias roubadas. Molina vê Rudá no late, mas o rapaz não percebe.

Rudá consegue escapar. Mavi diz a Nahum que a única coisa que lhe restou é a esperança de ter Viola de volta. Molina avisa a Mércia que grameará o celular de Viola, na esperança que Rudá entre em contato com ela. Rudá conta a Gavião sobre Mavi, e pede ao rapaz que alerte Viola. Hugo diz a Diana que seus exames estão normais. Lorena tenta mostrar a Bruna a foto de Iarlei com Evelyn, na intenção de fazer intriga, mas a filha de Diana não dá importância.

Gavião orienta Viola a não dizer a ninguém que se encontrará com Rudá. Diana liga para Gael e pede ao jovem para ir à clínica acompanhar o ultrassom de Fátima, para proteger a amiga de Robson. Cristiano pensa no que Isis contou a ele sobre Michele ter um caso com Daniel. Tomás não aceita ser incluído no testamento de Bertá. Mavi se move diante da declaração de amor de Luma. Sob o comando de Mércia, o capanga de Molina avança sobre Viola.

Filipa pressente que algo ruim aconteceu. Luma percebe um rastro de areia na direção do quarto de Mércia. Viola se irrita com a presença de Mavi e Luma. Molina diz a Mércia que eles têm que descobrir quem foi o motoqueiro que deu o recado para Viola se encontrar com Rudá. Hugo se oferece para trabalhar com Diana. Luma confronta Mércia.

ADRIANA FRANCIOSI, 11/12/1993

Axé music comemora 40 anos



A cantora baiana Daniela Mercury durante a era "O Canto da Cidade", em Porto Alegre, em 1993

Música

De "Fricote" a "Zona de Perigo", passando por "O Canto da Cidade" e "Lepo Lepo", relembre a história do estilo musical que é fruto de vários gêneros e tendências que circulavam pela Bahia

William Mansque

william.mansque@zerohora.com.br

O que vem a sua mente quando pensa em axé music? Verão, Carnaval. Trio elétrico, abadá e suor. Cerveja quente. Tírar o pé do chão, coreografias. Batuca-da, guitarra baiana. Bell Marques de bandana. Carla Perez e Jacaré passando por debaixo de uma cordinha. Xanddy agachando até o chão.

Seja qual for a associação, o movimento é uma expressão da identidade baiana que rede-

finiu a música pop brasileira. Em 2025, o axé completa 40 anos.

Fruto de vários gêneros e tendências que flutuavam pela Bahia, sobretudo nos trios elétricos do Carnaval, o axé tem como marco zero o hit *Fricote*, do disco *Magia* (1985), de Luiz Caldas. Misturando estilos afros e sintetizadores, a música rapidamente se espalhou pelo Brasil e evidenciou o cenário efervescente de Salvador.

Não é necessariamente um ritmo. Sua estética musical é composta por diversos estilos e gêneros musicais locais e globais – como frevo, ijexá, samba, reggae, salsa, rock, lambada – como explica o pesquisador Armando Castro no artigo *Axé Music: Mitos, Verdades e World Music*.

Por conta dessa pluralidade em sua gênese, o axé não é um gênero musical, mas "interface de estilos e repertórios", como aponta o historiador Milton Moura em *A Ilha, o Carnaval e o Brasil: Breve Estudo sobre o Carnaval de Gameleira no Contexto dos Carnavais Brasileiros*: "É um repertório formado em torno da ideia

de um padrão de sociabilidade baiana exitoso, prazeroso e feliz, fortemente ancorado nos eixos da familiaridade, religiosidade e sensualidade".

Origem iorubá

Com origem iorubá e amplamente utilizada no candomblé, a palavra axé significa força, poder, realização, felicidade e desejo.

Já o termo axé music é atribuído ao jornalista baiano Hagame-non Brito, tendo se difundido dois anos após o sucesso de *Fricote*, tornando-se uma gíria para classificar algo como brega. Por ser roqueiro, ele usou a expressão de forma pejorativa na época.

No início, a classificação era vista com estranheza pelos músicos da cena. Mas, aos poucos, o termo foi adotado positivamente, e a axé music extrapolou os limites da Bahia. O movimento passou pela consagração comercial nos anos 1990, se misturou com outros estilos nos anos 2000 e segue até hoje se renovando, com o pagode baiano sendo ritmo protagonista no axé. —

Alguns hits que fizeram a história do gênero

LUÍZ CALDAS – FRICOTE (1985)
É o marco zero, porém polêmico. No documentário *Axé: Canto do Povo de Um Lugar* (2016), Luiz Caldas classifica a música como boba e emblemática, por ser "a chave dessa porta chamada axé". Com o passar do tempo, a música recebeu críticas por seu teor racista na letra.

CHICLETE COM BANANA – GRITOS DE GUERRA (1986)
Bell Marques está para o Carnaval baiano assim como o arroz para o feijão. Com sua bandana, barba e cabelo comprido, fez história à frente do Chiclete com Banana. O primeiro grande sucesso é marcado pela guitarra solando, pela agitação e pelo refrão com onomatopeia ("Ê ô! Ê ô!").

DJALMA OLIVEIRA E MARGARETH MENEZES – FARAÓ (1987)
É um hino do Carnaval da Bahia, com versos como "Cadê Tutankhamon? / É Gizé, Akhaenaton".

DANIELA MERCURY – O CANTO DA CIDADE (1992)
Daniela Mercury já brilhava com canções como *Swing da Cor* e *Menino do Pelô*, ambas gravadas com o bloco afro Olo-dum. E já tinha feito show para mais de 20 mil pessoas no vão livre do Masp, em São Paulo. Mas foi com *O Canto da Cidade*, faixa-título do segundo álbum, que se consolidou como um dos maiores nomes do axé music, ganhando projeção internacional.

GERA SAMBA – PAU QUE NASCE TORTO / MELO DO TCHAN (1995)

Inicialmente conhecido como Gera Samba, o *Ê o Tchan!* marcou época com letras dúbias, danças picantes, Beto Jamaica, Compadre Washington exclamando "ordinária" e um trio de dança entrosado: Jacaré, Carla Perez (posteriormente substituída por Sheila Mello) e Débora Brasil (depois Scheila Carvalho). Outro sucesso daqueles tempos foi *Na Boquinha da Garrafa*, da Companhia do Pagode, bastante divulgada pelo gupo.

BANDA EVA – EVA (1997)
Oriunda de um bloco de Carnaval, a Banda Eva já teve como vocalistas Emanuelle Araújo e Saulo Fernandes. A era com Ivete Sangalo (1993-1999)

foi especial. Entre os sucessos, estão *Arerê*, *Carro Velho* e *Alô Paixão*. Após sair do grupo, Ivete se consagrou como rainha do axé, emendando sucessos ano após ano: *Festa*, *Sorte Grande*, *Canibal*, *Abalou*, a romântica *Se Eu Não te Amasse Tanto Assim*. Uma das músicas mais simbólicas de ambas as carreiras é uma versão épica e catártica de faixa da Rádio Tâxi, banda de rock dos anos 1980 que, por sua vez, adaptou canção do italiano Umberto Tozzi.

AS MENINAS – XIBOM BOMBOM (1999)

"Analisando essa cadeia hereditária/ Quero me livrar dessa situação precária". Ou então: "Onde o rico cada vez fica mais rico/ E o pobre cada vez fica mais pobre". Enfim, o axé com consciência de classe.

PSIRICO – LEPO LEPO (2014)
Híbrido de pagode baiano e arrocha, surgiu em momento em que o sertanejo e o funk estavam cada vez mais se aproximando do Carnaval de Salvador. O vocalista Márcio Victor diz que *Lepo Lepo* é uma forma de gritar não ao capitalismo e sim ao amor: "Duro pé rapado, com salário atrasado (...) Já fui despejado, o banco levou o meu carro (...) Eu não tenho carro, não tenho teto/ E se ficar comigo é porque gosta do meu lepo lepo".

BAIANASYSTEM – LUCRO (DESCOMPRIMINDO) (2016)
Pagode baiano, reggae, rock, samba-reggae, afoxé, dub, cumbia, frevo e muito mais: o som do BaianaSystem não se resume. A banda já foi rotulada como "novo axé", mas sempre vetou essa alcunha, apesar de reconhecer que suas raízes estão atreladas ao movimento. A letra trata da especulação imobiliária.

LEO SANTANA – ZONA DE PERIGO (2023)

Leo Santana já havia feito história no axé como vocalista da Parangolé, do hit *Rebolation* (2009). *Zona de Perigo* é um pagode baiano com pitada de arrocha, bachata, melodia de R&B e um saxofone que gruda na cabeça. A canção e a coreografia viralizaram no TikTok, e a faixa chegou ao topo das plataformas digitais.

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular para ver vídeos com as músicas da lista



VIDA



J.J. Camargo
Memórias de professor
Pág. 2

60 Mais
Os idosos são mais teimosos?
Pág. 6

+Saúde
Alzheimer, lúpus e fibromialgia
Pág. 8

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
22 E 23 DE FEVEREIRO DE 2025
Nº 1.735



Uso de telas é uma das diversas hipóteses para o aparecimento do problema mais precocemente

Dores na coluna

Ortopedistas explicam como prevenir problema que vem afetando cada vez mais crianças e adolescentes

Leticia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

Profissionais da ortopedia focados na saúde da coluna vertebral têm percebido que o perfil de seus pacientes vem se diversificando nos últimos anos, passando a incluir pessoas cada vez mais novas. São crianças, adolescentes e adultos jovens, entre 20 e 40 anos, que já convivem com dores na coluna. – Entre os adultos, é algo que já se tinha, principalmente os que costumam ficar parados muito tempo na mesma posição sem mudar. Adultos que gostam de ler na cama e no sofá, por exemplo, frequentemente aparecem reclamando de dor na coluna. A grande novidade é que as queixas começaram a aparecer mais cedo, em adolescentes, adultos jovens e em algumas crianças

também – afirma Sérgio Danesi, ortopedista pediátrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

O uso de telas é uma das diversas hipóteses que têm sido analisadas pela ciência para explicar o aparecimento do problema mais precocemente. A chamada síndrome do pescoço de texto (*text neck syndrome*, em inglês) é um termo que tem ganhado popularidade na internet e que tenta descrever a relação entre a postura incorreta ao usar o celular, o tablet ou o computador e as contraturas e lesões causadas principalmente na região do pescoço e entre os ombros. Isso porque, conforme a cabeça é flexionada para frente, a pressão sobre a coluna e suas estruturas aumenta muito, como se a cabeça da pessoa ficasse mais pesada quanto maior o ângulo da flexão. —

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5 >

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo



J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.ctoracica

Foi um rio que passou

Para quem ama ser professor, se aposentar significa abrir um vazio sem reposição

"Um professor nunca sabe onde sua influência termina."
(Henry Brooks Adams)

A aposentadoria, que para alguns representará o fim de um longo ciclo marcado pela frustração do não reconhecimento, para quem ama dar aula deixará um vazio de perda sem reposição.

Como sempre, quando isso acontece recorremos à memória em busca do indispensável lenitivo que só as generosas lembranças podem resgatar. E então abrimos o precioso arquivo onde foram salvas as melhores reminiscências, e lá estava, intacta como se tivesse sido ontem, a minha primeira experiência em sala de aula.

O mestre Ivan Faria Correa, então responsável pela disciplina de Cirurgia Torácica da novel Faculdade Católica de Medicina, pareceu muito aliviado quando, ainda residente, aceitei como voluntário dar uma aula sobre pneumotórax. O assunto era fácil, como convinha a um principiante, mas, deslumbrado com a novidade da tarefa, achei o máximo a preparação da aula e o aparente interesse

dos alunos. Terminado o teste, corri para contar ao mestre que os alunos tinham gostado. Ele ouviu com um meio sorriso e tratou de amenizar meu surto euforizante: "Isso é frequente quando a plateia não entende nada do assunto".

Não sei o quanto consegui disfarçar a minha mágoa, mas talvez por um remorso improvável ou, sendo menos ingênuo, porque era importante para ele que eu não desistisse, o mestre foi assistir à aula seguinte sobre o tratamento do empiema, um assunto bem mais complicado. No final, com o ar irônico que identifica os debochados inteligentes, ele fez o comentário mais ambíguo: "Parabéns. Te ouvindo me senti como se eu também não entendesse nada do assunto!".

Mas o importante é que o prazer de dar aula tinha me fagocitado, e o passo seguinte foi a conquista da condição de Auxiliar de Ensino e o entusiasmo de preparar as aulas com os slides mais bonitos.

Acho que os alunos gostaram do meu entusiasmo porque, em 1979, com apenas quatro anos de magistério regular, fui agraciado com a condição de Paraninfo da turma. Lembro da euforia daquele inverno esperando que



"A Lição de Anatomia do Dr. Nicolaes Tulp" (1632), tela pintada por Rembrandt

finalmente chegasse o verão, e eu pudesse saudar a turma que tinha quatro formandos mais velhos do que eu. O tempo passou, a Faculdade Católica de Medicina mudou de nome, o mestre Ivan morreu sem que eu estivesse pronto (ainda tenho saudade dele), os seus quatro assistentes originais se aposentaram, o Felicetti ainda não tinha chegado, a Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas passou a fazer parte de uma Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, os espaços vazios foram preenchidos por prédios elegantes, mas o prazer de ensinar ficou sempre igual.

Se tivesse que fazer uma re- senha das aulas inesquecíveis, começaria com uma sobre trans-

plante em que contei a história de uma fofa de oito aninhos, transplantada de pulmão, que ligava para o consultório, no meio da tarde, só pra dizer: "Tio, tô com saudade!".

Quando a aula terminou, uma aluna me disse, muito emocionada: "Professor, eu lhe prometo que vou ser uma médica tão boa, mas tão boa, que um dia meus pacientes haverão de ligar só pra dizer que estão com saudades minhas!".

Ou de um tímido, que quase nunca falava, e no fim de uma aula desgarrou-se da turma para, meio engasgado e trêmulo, me pedir: "Professor, eu preciso que o senhor me ajude a ser como o senhor".

A espontaneidade dessas con-

fissões equivale a incontáveis pedidos de desculpas de uma sociedade que desvaloriza o professor, porque ainda não entendeu por onde se começa a construção de um país capaz de orgulhar a sua prole. Serei sempre grato a esta escola que me deu, sem que eu pedisse, impagáveis lições de humanismo que favoreceram a minha maior descoberta: a de que o fascínio pelo magistério não brota do coração de quem ensina, mas sim do brilho do olho de quem aprende. —

CONEXÃO
DIGITAL

Aponte a câmera do celular para ler as colunas anteriores



· CIRURGIA ROBÓTICA · PRECISÃO E RÁPIDA RECUPERAÇÃO

No Instituto de Cirurgia Robótica Helda Gerdau Johannpeter você encontra profissionais altamente qualificados e tecnologia de ponta para seu procedimento.

Converse com o seu médico e escolha a Santa Casa.

SANTACASA.ORG.BR

SANTA CASA
PORTO ALEGRE



Resp. Técnica - Giselle Nadler Bastos - CRM/RS 24354



Rogério Mengarda

Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

INFORME COMERCIAL



A Psicologia do sorriso

f Dr. Rogério Mengarda

@odontomengarda

www.odontomengarda.com

Já perdi a conta de quantas vezes escrevi sobre como o sorriso transforma vidas. O que talvez nem todos percebam é que ele carrega um significado que vai além da estética: o sorriso é uma linguagem universal das emoções, um reflexo direto do que sentimos e uma ponte para nos conectarmos com o mundo.

No campo da psicologia, ele é uma ferramenta poderosa que não apenas revela nosso estado interno, mas também influencia como os outros nos percebem – e, mais importante, como nos enxergamos.

Imagine o sorriso como um termômetro emocional. Ele pode ser um reflexo espontâneo de alegria ou um esforço para mascarar inseguranças, medos ou tristezas. Para muitas pessoas, sorrir não é apenas uma questão de felicidade, mas também de coragem. É por isso que, quando algo nos impede de sorrir, seja por vergonha, traumas ou experiências negativas, as repercussões podem ir muito além da aparência: elas atingem diretamente nossa confiança e moldam nossos comportamentos.

Pense em uma criança que, aos nove anos, fraturou dois dentes – o incisivo central superior e o canino – após uma queda. O dano físico não comprometeu totalmente a estrutura dos dentes, mas criou um desalinhamento visível que



Foto: Jéssica Gomes

rapidamente se tornou motivo de piadas na escola ou comentários maldosos.

Durante anos, essa criança evitou sorrir abertamente. Cada comentário maldoso dos coleguinhas era uma lembrança constante de que seu sorriso não correspondia ao ideal. A cada dia que passava, o que poderia ser uma expressão natural de felicidade foi se transformando em um gesto raro e contido.

Essa história não é apenas sobre dentes quebrados. É sobre como as experiências negativas moldaram a forma como essa criança enxergava a si mesma. Crescendo em uma família humilde, cuidar da estética bucal não era uma prioridade, e os anos passaram sem que o problema fosse tratado. O impacto foi

evidente: o sorriso – que deveria simbolizar alegria – tornou-se uma barreira que limitava sua interação com o mundo.

Hoje, essa criança cresceu, e eu tenho o privilégio de atendê-lo em meu consultório. Ele viveu com o sorriso comprometido até quase completar 40 anos. Ao longo desse tempo, evitou oportunidades sociais e profissionais, sentindo-se constantemente preso pela insegurança. O receio de mostrar os dentes refletia em seu comportamento: evitava conversas prolongadas, fugia de fotos e reuniões importantes.

Quando finalmente decidiu buscar ajuda, ficou claro que o problema não era apenas físico. Era psicológico. Ele não queria apenas

dentes restaurados: queria se reencontrar. E foi exatamente isso que aconteceu. Após o tratamento, ele me disse algo que ficou marcado: “Doutor, eu sinto que ganhei minha vida de volta.”

A psicologia do sorriso vai além do óbvio. Não se trata apenas de estética ou saúde bucal – é sobre identidade, segurança e conexão. Sorrir ativa áreas do cérebro ligadas ao prazer e à recompensa, estimulando a produção de endorfinas, os hormônios do bem-estar. Mas quando um sorriso é reprimido, perdemos muito mais do que essas sensações químicas. Perdemos a capacidade de nos expressar plenamente, de nos sentirmos aceitos e, em última instância, de sermos quem realmente somos.

Essa história é uma prova de que o sorriso não é apenas sobre dentes alinhados ou brancos. Ele é um reflexo da nossa relação conosco e com o mundo. Restaurar um sorriso significa resgatar autoestima, confiança e esperança.

O sorriso é mais do que um gesto. Ele é um portal para a nossa saúde emocional, uma maneira de nos reconectarmos com quem somos e de enfrentarmos o mundo de cabeça erguida. Nunca subestime o poder transformador de um sorriso – porque ele começa nos lábios, mas muda tudo ao nosso redor. Bom final de semana!

Tenha o sorriso que você sempre sonhou!

- Implantes Dentários
- Porcelanas
- Rejuvenescimento do sorriso



Odontologia

DR. ROGÉRIO MENGARDA
Clínico Geral, Implantes Dentários e Odontologia Estética
CRO 16544

**AGENDE JÁ SUA
CONSULTA DE AVALIAÇÃO**

Fone: 51 3330.1755 / 51 98953.0170

Av. 24 de Outubro, 1651 – Porto Alegre / RS
Horário: De segunda a sexta, das 8h30 às 18h

Como evitar dores e lesões na coluna vertebral

Estudo online, teletrabalho, sedentarismo, sobrepeso, falta de condicionamento físico e estresse também são fatores de risco

Além da síndrome do pescoço de texto, há outras características de comportamento que também contribuem para o aparecimento dos problemas de coluna em faixas etárias mais jovens. De acordo com o fundador do Instituto Gaúcho de Cirurgia da Coluna Vertebral (IGCCV), Erasmo Zardo, que é professor da Faculdade de Medicina da PUCRS e doutor em Ortopedia e Traumatologia pela Unifesp, o sedentarismo, o sobrepeso, a falta de condicionamento físico e o estresse também são fatores de risco para dores e lesões. O estudo online e o teletrabalho também fazem com que os indivíduos fiquem por muitas horas seguidas na posição sentada diante do computador. Isso aumenta o risco de lesões, pois aumenta a pressão nos discos intervertebrais, os quais atuam como “amortecedor hidráulico” da coluna.

– Há uma inversão das curvaturas da coluna vertebral quando o indivíduo está mal sentado. Observamos cada vez mais jovens com problemas de coluna, e sem dúvida nenhuma nunca passamos tanto tempo mal sentados. Os jovens estão cada vez mais sedentários e mais em domicílio. Na prática diária, é comum percebermos pacientes que, depois da escola, ficam mais seis horas

trancadinhos no quarto sobre uma telinha de smartphone, sistematicamente em posições inadequadas – comenta Zardo.

Alerta desde cedo

Boa parte dos problemas de coluna que acometem adolescentes e adultos jovens, segundo Zardo, têm a ver com o fato de que muitas de suas atividades do dia a dia estão mais intensas do que no passado. Do patinete à motocicleta e ao carro, os transportes estão mais potentes e rápidos, e os esportes, mais dinâmicos e intensos, o que naturalmente representa um risco maior às estruturas do corpo humano.

– A busca incessante por condicionamento físico perfeito e delineamento do corpo expõe as pessoas a um risco muito grande, o que cedo ou tarde vai acarretar algum tipo de lesão – afirma o especialista.

Não é a regra, mas as lesões graves na coluna podem aparecer cedo, como é o caso de Filipe da Silva Franciskievicz, que teve hérnia de disco na lombar aos 22 anos. O estudante de Engenharia na UFRGS é saudável, não tem sobrepeso nem histórico de alterações na coluna, mas seu problema começou quando, decidido a fazer de 2024 o ano em que iria “entrar de vez no mundo dos esportes”, intensificou os treinos e as cargas na academia sem a supervisão de um profissional.



Há uma inversão das curvaturas da coluna vertebral quando o indivíduo está **mal sentado**.

Erasmo Zardo

Fundador do Instituto Gaúcho de Cirurgia da Coluna Vertebral e professor da Faculdade de Medicina da PUCRS



Filipe da Silva Franciskievicz teve hérnia de disco na lombar aos 22 anos, q



DUAA FORTES

Ele também incluiu na rotina partidas de vôlei e futebol três vezes na semana.

– Principalmente depois do vôlei eu sentia um desconforto forte na lombar, um choque de dor. Só que eu pensava: “Ah, não é nada, né? Vou tomar um Torsilax e vou ficar bem”, e eu de fato ficava – afirma o morador de Alvorada, na Região Metropolitana.

Os remédios deram conta da situação por alguns meses, mas estavam apenas mascarando o problema, como constataram os médicos mais tarde. O quadro se agravou em agosto do ano passado, quando Filipe percebeu que não estava conseguindo empurrar a perna direita para frente:

– Eu fazia força e ela não ia, aí tomei um susto. Quando fui ao médico com meu pai, lembro que um deles falou: “Pode ser uma hérnia de disco, mas com essa idade é muito difícil que seja isso”.

Uma ressonância magnética constatou a hérnia de disco, em tamanho grande e pressionando o nervo ciático da perna direita. Na esperança de que a estrutura danificada desinchasse, Filipe fez sessões de acupuntura, fisioterapia, tomou medicações analgésicas e relaxantes musculares. A dor nunca foi embora, e o estudante, antes plenamente ativo, passou a mancar, arrastar a perna e a não conseguir encontrar posição confortável para se sentar ou dormir. Como subir as escadas de casa ficou quase impossível, abandonou seu quarto no segundo andar e passou a dormir na sala.

– Eu estava muito nervoso porque era uma dor muito forte, algo que nunca tinha sentido. Era como se os choques que eu sentia às vezes na lombar tivessem se tornado constantes. Eu chorava de dor, a minha qualidade de vida estava horrível – relata.

O estopim foi quando a perna começou a formigar, sintoma que o encaminhou emergencialmente para uma cirurgia com Zardo. A intervenção cirúrgica foi simples, endoscópica, por vídeo. Quando Filipe conversou com a reportagem, cerca de 20 dias após a operação, ele já caminhava normalmente.

– Uma coisa que eu queria muito e consegui fazer é voltar a subir e descer escada. É um sentimento de alívio muito grande porque era todo dia com dor constante, e se acostumar com dor é a pior coisa que tem – conclui.

Prevenção e tratamento

Eliminar os principais fatores de risco é o passo número 1 para prevenir as dores na coluna.

Isso quer dizer ter um grande cuidado com a postura, evitar longos períodos sentado, se exercitar e fugir do sedentarismo e do sobrepeso. É essencial um condicionamento físico adequado até para suportar o estresse que permanecer seis a oito horas sentado representa para a coluna.

– O desenvolvimento de consciência postural também é importante e se conquista com técnicas de RPG, pilates, fisioterapia, osteopatia, pausas regulares. Rotatividade nas tarefas também é uma coisa que deve fazer parte da nossa rotina no estudo e no trabalho. Se você fica a maior parte do tempo sentado em frente ao computador, faça pausas, levante, dê uma caminhada, troque de tarefa por um tempo – afirma Erasmo Zardo.

O cirurgião de coluna vertebral Marcus Ziegler é colega de Zardo e de outros cinco ortopedistas e neurologistas no Instituto Gaúcho de Cirurgia da Coluna Vertebral, que completa 20 anos em 2025. Segundo Ziegler, a filosofia essencial para o bem-estar de quem tem dores na coluna é trabalhar de forma multidisciplinar e conservadora, médicos em conjunto com fisioterapeutas, profissionais de educação física, nutricionista, quiropraxistas e osteopatas.

Além disso, é importante valorizar as queixas de dores na coluna, já que conviver desnecessariamente com esse incômodo pode deixar a pessoa cada vez mais isolada, sedentária e propensa a problemas.

– É realmente uma bola de neve. Quanto menos exercícios a pessoa faz, mais dor vai ter. E, por outro lado, quanto mais tempo ela passa se movimentando, naturalmente reduz seu tempo de telas, más posturas e de outras coisas que a estão prejudicando. Falamos muito na questão multidisciplinar porque muitas vezes o contato do paciente com a gente é uma vez por mês ou uma vez a cada seis meses, enquanto com outros profissionais é mais frequente. Tendo essa interação com profissionais qualificados e que consigam identificar alterações, fica mais fácil ajudar esses pacientes – afirma Ziegler.

Quase 100% dos casos de crianças e adolescentes são resolvidos sem cirurgia, afirma Zardo, a não ser que haja alguma alteração biomecânica, como uma hérnia, por exemplo. Para quem está com dor, há um arsenal de possibilidades a serem exploradas antes de partir para uma intervenção cirúrgica, começando com uma avaliação criteriosa, já que, especialmente



Quanto menos exercícios a pessoa faz, mais dor vai ter. E quanto mais tempo ela se movimenta, menor seu tempo de telas e más posturas.

Marcus Ziegler

Cirurgião de coluna vertebral

entre os mais jovens, há outras patologias que podem acarretar dor na coluna, tais como infecções da orofaringe, tumores ósseos, enxaqueca etc.

A partir daí, fisioterapia, acupuntura, pilates e academia são todas ferramentas que estão no arsenal de tratamento, assim como medicações para quebrar um ciclo de dor e prevenir outras crises. Se necessário, há cirurgias pouco invasivas.

– Hoje temos recursos focados em ser um empurrão a mais no tratamento de reabilitação, nos exercícios, sem ter que fazer uma intervenção maior, já que o foco do grupo é o tratamento conservador. É possível escolher fazer bloqueios, infiltrações ou cirurgias endoscópicas, por vídeo, as quais retiram somente aquilo que está incomodando. Muitas vezes são procedimentos ambulatoriais, que a pessoa vai embora no mesmo dia e segue com sua reabilitação no dia seguinte – finaliza o médico. ■

ALFA MEN
MEDICINA SEXUAL
(51) 3013-7172
AGENDE AGORA SUA CONSULTA EM SIGILO

60 Mais

PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE

MedSênior

“Os idosos não são teimosos”, diz psiquiatra

Conforme especialistas, o rótulo é usado pelos mais jovens para desvalorizar a opinião das pessoas da terceira idade

Camila Bengo

camila.bengo@zerohora.com.br

O processo de envelhecimento acompanha diferentes mudanças físicas, mentais e comportamentais. Neste terceiro grupo estão inseridas condutas que, muitas vezes, levam os idosos a serem taxados como “teimosos”. Mas será que a teimosia é mesmo uma característica da terceira idade?

Conforme a psiquiatra geriátrica Aline Berger, membro da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), não há nenhum indicio que associe a teimosia ao envelhecimento de forma direta.

A médica explica que o avançar da idade traz alterações neurobiológicas, entre elas a diminuição da plasticidade cerebral, que consiste na capacidade do sistema nervoso central de se adaptar a novos ambientes e situações. Também se observa uma diminuição na produção de dopamina, neurotransmissor responsável por fazer com que as pessoas se sintam mais dispostas e motivadas. Tais fatores podem tornar mais delicado o modo co-

mo os idosos reagem às mudanças, mas, segundo a médica, isso não configura teimosia.

Aline explica que as alterações neurobiológicas associadas à idade não ocorrem da mesma forma em todas as pessoas. Além disso, não há garantia de que realmente causarão alguma mudança de comportamento. Portanto, a médica rejeita a ideia de que “os idosos são teimosos” e define o pensamento como senso comum.

– Os idosos não são teimosos. Esse rótulo do “idoso teimoso” é uma forma de desvalorizar as opiniões deles, desconsiderando que, muitas vezes, existem razões legítimas para as suas preferências – afirma a psicogeriatra.

Aline acredita que o rótulo diz mais sobre o modo como a sociedade enxerga os idosos e bem menos sobre como eles são de fato. Ela observa que, no geral, as gerações mais jovens dão pouco valor às motivações e pontos de vista trazidos pelos idosos.

– Pessoas com menos flexibilidade podem existir em qualquer faixa etária. Crianças, adolescentes e adultos podem ter comportamentos inflexíveis. Por que os idosos é que ficam com essa má fama? – questiona a especialista.

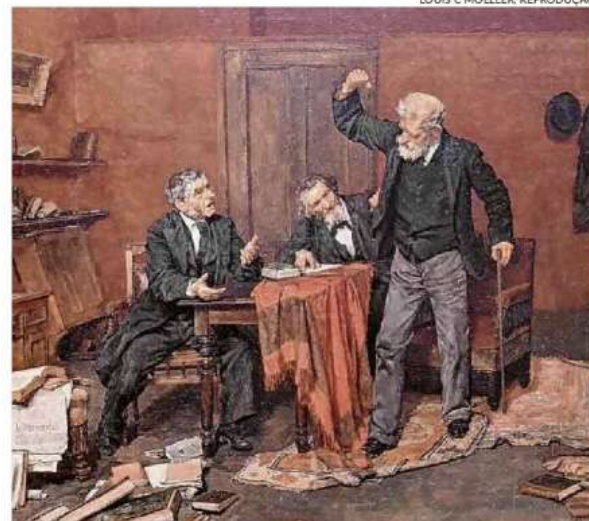
Variável da personalidade

Para o psiquiatra geriátrico Marcos Paulo Betinardi, professor do Centro de Estudos Cyro Martins de Psiquiatria, o problema começa pela generalização:

– Quando falamos que “idosos são teimosos”, colocamos em um mesmo grupo pessoas que são diferentes. O que existe é o Antônio, a Maria, o João, enfim, seres diversos, que têm em comum as suas faixas etárias. Cada indivíduo carrega a sua história, as suas opiniões e os seus valores, que vão fazer com que ele seja mais rígido ou mais flexível diante das situações.

O médico cita a variável da personalidade, conjunto de características e cosmovisões que determinam o modo como cada pessoa pensa, age e sente. Se alguém demonstra pouca maleabilidade para lidar com pontos de vista diferentes durante a juventude e a vida adulta, por exemplo, o natural é que conserve essa característica ao envelhecer.

Pontos como a qualidade dos relacionamentos familiares e o grau de interação social do idoso também podem interferir. Aline destaca que um idoso que vive de forma isolada, com pouco convívio social, tende a ser muito



“Stubborn” (em inglês, teimosia), tela pintada por Louis C Moeller

mais inflexível do que um idoso que está inserido em grupos e exposto a uma maior diversidade de pontos de vista.

Lidando com as divergências

Os especialistas observam que, em grande parte das vezes, os comportamentos dos idosos que são tidos como teimosia estão relacionados à perda da autonomia. É quando o idoso se recusa a deixar de fazer uma atividade, mesmo não estando mais apto fisicamente para realizá-la, ou quando rejeita mudanças que implicam na diminuição da independência, por exemplo.

Tais resistências ocorrem porque o processo de aceitar as limitações e o declínio físico trazidos pela idade costuma ser uma das etapas mais desafiadoras do envelhecimento.

– Algumas pessoas vão lidar bem com isso, mas, para outras,

o processo pode ser bastante doloroso – observa Aline.

– Todas as pessoas sentem algum desconforto diante das mudanças. No caso dos idosos, muitas vezes estamos falando de hábitos e rotinas exercidas por eles há 30, 40, 50 anos. É natural que a dificuldade de abandoná-las seja maior – completa Betinardi.

Há situações em que o comportamento resistente acaba por colocar a integridade do idoso em risco, o que leva famílias a adotarem medidas unilaterais. Conforme os especialistas, a imposição nunca será a melhor alternativa. É preciso dialogar com o idoso, explicando que uma mudança de hábito ou comportamento se faz necessária, mas também buscando acolher o que ele pensa e sente, a fim de que se alcance um entendimento comum. Em alguns casos, também pode ser interessante recorrer à psicoterapia. ■

ALFA MEN
MEDICINA SEXUAL

SEXO É SAÚDE!

**Disfunção Erétil e
Ejaculação Precoce
têm tratamento.**

AGENDE AGORA SUA CONSULTA EM SIGILO:

(51) 3013-7172

ALFAMEN.COM.BR/ZH



Com que idade somos velhos?

A definição varia de país para país, mas o que importa é como você está se sentindo física e mentalmente, escreve psicóloga



Com a expectativa de vida crescendo a cada ano, dar as boas-vindas à velhice ao apagar as velas aos 60 é um tanto questionável

Carla Rojas Braga (*)

Diversas pesquisas, em países diferentes, concluíram que, dependendo de para quem você pergunta, a definição do que é velho irá variar, de acordo com os sentimentos e a idade da pessoa que está sendo questionada.

As pesquisas também mostram que, à medida que a expectativa de vida para os humanos aumenta, também aumenta nossa percepção da idade que consideramos “velha”.

Temos mais medicamentos, estilo de vida e prevenção de doenças do que nunca. Agora temos vacinas para quase tudo. Já estão sendo testadas até vacinas para prevenção de alguns tipos de câncer, como o de próstata. Temos mais ciência promovendo práticas de vida saudáveis, que nos mantêm mais jovens por mais tempo.

Então, quando você é considerado velho?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) acredita que a maioria dos países desenvolvidos caracteriza a velhice a partir dos 60-65 anos. O Fórum Econômico Mundial (WEF) definiu recentemente a velhice por meio de uma nova medida chamada “idade prospectiva”, que analisa o número médio de anos que as pessoas ainda têm de viver. Portanto, de acordo com o WEF, velhice não começa aos 60, como no Brasil, mas sim quando as pessoas têm em média apenas mais 15 anos

para viver.

Que idade é considerada “velha” em outros países?

A maior parte da Europa tem pontos de vista semelhantes aos da OMS, acreditando que a velhice começa ao redor dos 65 anos. Nos EUA, você é considerado velho entre 70 e 71 anos para os homens e 73 a 75 anos para as mulheres. Na Itália, uma pessoa é considerada idosa a partir dos 75.

Há pouco menos de uma década, no Reino Unido, as pessoas acreditavam que a velhice começava aos 59. No entanto, uma pesquisa realizada em 2018 descobriu que os britânicos acreditavam que você é considerado velho aos 70.

Há uma década, a Turquia considerava 55 o início da velhice, porque a expectativa de vida média do país na época era de 72. Agora, porém, com um boom inesperado de pessoas com mais de 65 anos, você é considerado velho quando atinge os 70.

Nos países em desenvolvimento, a idade em que você é considerado idoso é quando você pode começar a receber alguma forma de pensão do governo.

Na China, a idade de aposentadoria é 60 para homens e 50 para mulheres trabalhadoras, ou para funcionárias públicas, 55. Já a Índia tem uma das idades de aposentadoria mais baixas da Ásia, 58. Na Líbia, a idade de aposentadoria foi elevada de 65 para 70 anos.

Em muitos casos, parece que

Quanto mais você envelhece, mais provável que se sinta mais jovem por mais tempo

a ideia de velhice no mundo aumentou para 65-70 anos. Na Austrália, a idade de aposentadoria atual é de 67 anos, porém, espera-se que aumente nos próximos anos. O governo também está pressionando para que os idosos continuem trabalhando por mais tempo.

Os jovens e a velhice

Apesar do aumento da expectativa de vida e da determinação dos governos sobre o que é ser idoso ter aumentado, os jovens parecem continuar a pensar que ficamos velhos logo após a adolescência. Uma pesquisa do ano passado nos Estados Unidos descobriu que os adultos jovens têm uma visão diferente do que é considerado velho. Muitos acreditam que a velhice chega aos 50 e a meia-idade começa aos 30.

O principal pesquisador do estudo achou interessante que tantos jovens tivessem uma percepção distorcida do envelhecimento. O estudo descobriu que a percepção da velhice muda conforme você envelhece. Portanto, quanto mais você envelhece, mais provável é que se sinta mais jovem por mais tempo, que queira mudar sua aparência para

também parecer mais jovem, assim como mudar seus interesses e as atividades das quais participa. Assim, algumas pessoas mais velhas tendem a se dissociar de grupos de idosos para que não vivenciem os estereótipos negativos de ser velho.

Uma empresa de pesquisa de mercado, a Ipsos, também pesquisou 30 países para ver como as percepções de idade diferem entre os povos. A pesquisa descobriu que os australianos percebem a velhice quase da mesma forma que os povos de países mais pobres, ou seja, quando você começa a receber a pensão do governo. Embora a Austrália tenha uma alta expectativa de vida, o país é muito negativo em relação ao envelhecimento. Aparentemente, os australianos não gostam nada, nada de envelhecer. Apenas cerca de 29% dos australianos está otimista sobre o envelhecimento. Isso é inferior à média global, 33%. Na verdade, pouco mais da metade dos australianos está preocupada com o envelhecimento, 51%, referindo que nem pensam muito nisso, mas cerca de 71% dos participantes acreditam estar preparados para a velhice.

YouTube e Facebook

Um grande número de consumidores do YouTube no mundo são aposentados, com cerca de 36% dos usuários clicando na infinidade de entretenimento gratuito e vídeos informativos. Números anteriores à pandemia. Certamente maiores agora.

Além disso, uma das maiores

fatias demográficas do Facebook é de pessoas com mais de 50 anos. É a mídia social mais usada por pessoas mais velhas.

Pois eu penso que você tem a idade que sente ter.

Se uma mulher finlandesa de 95 anos, Margit Tall, pode ser uma das pessoas mais velhas a fazer bungee jump, ou um homem de 80 anos, Yuchiro Miura, pode ser a pessoa mais velha a chegar ao cume do Monte Everest, mesmo após quatro cirurgias de coração aberto e sofrendo de uma pelve quebrada, quem realmente pode decidir se você está muito velho para fazer algo?

Com a expectativa de vida crescendo a cada ano, dar as boas-vindas à velhice ao apagar as velas aos 60 é um tanto questionável. A idade é apenas um número, pois é como você está se sentindo física e mentalmente o que determina se você está velho ou não.

Além disso, como diz o ditado, você só pode ser jovem uma vez, mas pode ser imaturo para sempre!

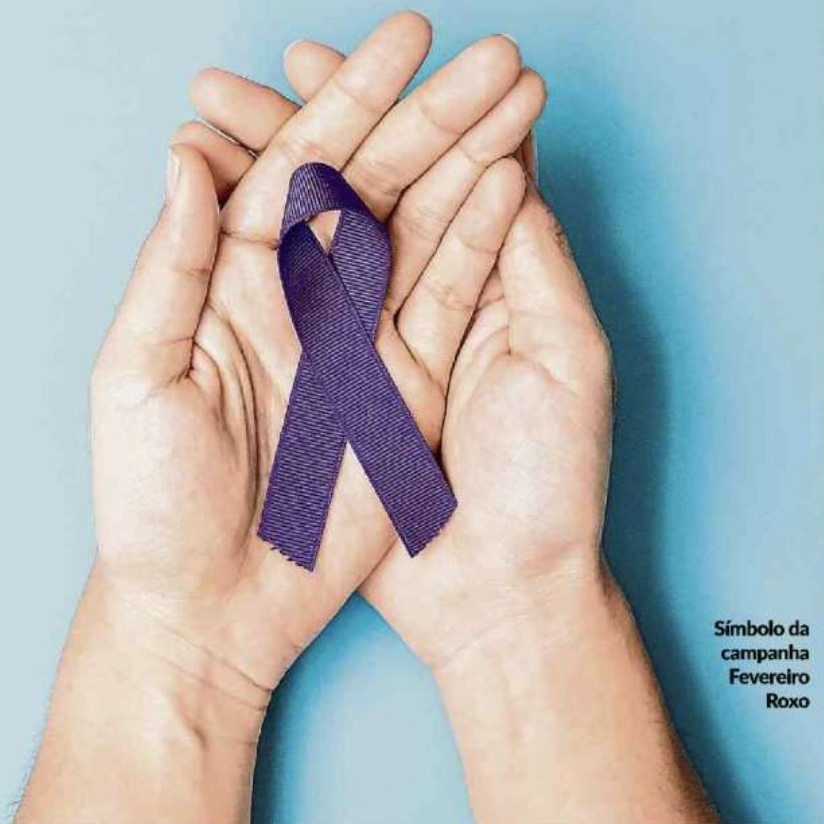
E, como dizia Pablo Picasso, “demora muito tempo pra se ficar jovem”. Demore o tempo que você precisar para viver bem e aproveite bem o percurso! —

(*) Psicóloga

A cada 15 dias, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados neste espaço. Os textos devem ter de 4.000 a 4.400 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@zerohora.com.br

+ Saúde

Um alerta sobre doenças “invisíveis”



Símbolo da campanha Fevereiro Roxo

Campanha Fevereiro Roxo conscientiza sobre Alzheimer, lúpus e fibromialgia, destacando importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado

Gabriel Quadros
gabriel.quadros@gruporbs.com.br

Com o objetivo de alertar sobre o diagnóstico precoce e o tratamento adequado de doenças crônicas, a campanha Fevereiro Roxo busca engajar a população sobre três condições que afetam a vida de milhões de brasileiros: Alzheimer, lúpus e fibromialgia.

Embora cada uma dessas doenças tenha características próprias, todas têm em comum a complexidade e os desafios enfrentados pelos pacientes, muitas vezes invisíveis aos olhos da sociedade.

Segundo a médica neurologista Thaise Felini Dal Moro, do Instituto de Neurocirurgia e Cirurgia da Coluna (INCC), as doenças abordadas no Fevereiro Roxo têm impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes.

O lúpus é uma doença autoimune que afeta principal-

mente mulheres jovens de 20 a 45 anos. Seu diagnóstico precoce é fundamental para garantir que os pacientes sigam o tratamento adequado.

A fibromialgia, por sua vez, é caracterizada por dores musculares generalizadas e fadiga extrema, frequentemente associada a distúrbios emocionais como a depressão e a ansiedade.

O Alzheimer, uma doença neurodegenerativa, tem se tornado mais prevalente à medida que a população envelhece.

Conforme a médica, nos três casos o diagnóstico precoce e tratamento adequado têm papel fundamental na melhora da qualidade de vida dos pacientes. No caso do Alzheimer, por exemplo, terapias e medicamentos podem melhorar a cognição e aliviar sintomas, retardando o avanço da doença.

No lúpus, o controle da doença é feito principalmente com medicamentos imunossupressores, que podem ajudar a controlar os sintomas e prevenir

danos aos órgãos.

Já a fibromialgia, apesar de não ter cura, pode ser tratada com uma abordagem multidisciplinar, incluindo fisioterapia, acompanhamento psicológico e mudanças no estilo de vida. Tanto o lúpus quanto a fibromialgia são tratados por médicos reumatologistas, mas neurologistas também atuam no tratamento da fibromialgia.

Desafios

Apesar das terapias disponíveis, o diagnóstico dessas doenças nem sempre é fácil. No caso do Alzheimer, identificar a doença de modo precoce pode retardar o início dos quadros demenciais, muitas vezes associados a perda de memória e dificuldade de se lembrar de atividades simples, como cozinhar.

Mas a neurologista Thaise destaca ainda que o cuidado com o paciente deve ir além da pessoa afetada pela doença:

– O cuidador também precisa de suporte, pois, muitas vezes, ele lida com as dificuldades e os desafios de cuidar de um paciente que, aos poucos, perde sua autonomia.

Para quem convive com a fibromialgia, os desafios também são grandes. A passo-fundense Rosângela Muscop, 54 anos, foi

diagnosticada com a doença há 16 anos e afirma que desde então vive com dores constantes, além da falta de compreensão tanto por parte da sociedade quanto de alguns médicos.

– Como a fibromialgia não é visível, muitas vezes sou descredenciada, e as pessoas não entendem a intensidade da dor – diz Rosângela.

Para enfrentar a doença, ela destaca a importância do acompanhamento médico e psicológico, bem como a necessidade de mudanças no estilo de vida, como a prática de exercícios e a redução do estresse.

A também passo-fundense Cácia Vizzotto é neta de Wilma Bordignon Vizzotto, que tem 88 anos e sofre com o Alzheimer. Ela afirma que os sintomas começam a surgir discretamente, com esquecimentos frequentes, até que a doença se agravou:

– Quando a memória começou a falhar de forma mais evidente, procuramos ajuda médica e o tratamento foi essencial para melhorar a qualidade de vida da minha avó.

O cuidado com a avó exige supervisão constante, já que Wilma, por vezes, perde objetos ou se perde em casa.

– O Alzheimer não tem cura,

mas o tratamento correto ajuda a retardar o avanço e a melhorar a qualidade de vida tanto do paciente quanto do cuidador – acrescenta Cácia.

Estigma e incompreensão

De acordo com a médica neurologista Thaise, o Fevereiro Roxo é fundamental para reduzir o estigma associado a essas doenças e promover um diagnóstico mais rápido e preciso:

– Nosso maior desafio é fazer com que as pessoas reconheçam os sinais e busquem ajuda o quanto antes.

Além disso, a campanha ajuda a garantir que os pacientes recebam tratamento adequado, principalmente em um contexto em que muitas vezes o diagnóstico é tardio, o que pode prejudicar o sucesso das terapias. No caso da fibromialgia, a falta de compreensão da sociedade é um obstáculo adicional. Rosângela comenta:

– É uma doença invisível, o que dificulta a aceitação por parte de outros, e até de médicos, que demoram a diagnosticar corretamente. Por isso, campanhas como o Fevereiro Roxo são fundamentais para educar as pessoas e oferecer suporte aos que sofrem dessas condições. ■

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
22 E 23 DE FEVEREIRO DE 2025

NANA MORAES, DIVULGAÇÃO

ISABEL FILLARDIS DE SORRISO ABERTO

Atriz fala sobre a autobiografia, em que conta sobre a carreira, a maternidade atípica e a forma como despertou para temas como o racismo

CARTA DA
EDITORIA

renata.maynard@zerohora.com.br

Que prazer ler Isabel

Quando soubemos que Isabel Fillardis estaria lançando uma autobiografia, a primeira reação saiu em coro “mas tão jovem?”. A atriz, embora conte com mais de três décadas de estrada profissional, incluindo interpretação, música, apresentação de programas de TV, entre outras facetas, tem apenas 51 anos de vida.

Eis o encanto de *Muito Prazer, Isabel: Cristina & Fillardis*, que chegou às livrarias no final de 2024. Nele comprovamos que conhecemos bem a Ritinha, de *Renascer*, ou a Aparecida, de *Amor Perfeito*, mas muito pouco da menina criada em berço de mulheres fortes e que hoje é mãe de Analuz, Jamal e Kael, os três neurodivergentes.

Renata Maynard
Editora Donna

Agendonna

renata.maynard@zerohora.com.br

EVENTO

Bloco dos garimpos

Um aquece para o feriadão da folia vai rolar neste domingo, das 15h às 21h, no Brita (Rua Gen. Lima e Silva, 1.037). Brick e Brita se unem para uma feira com muitos garimpos, gastronomia, cerveja e bloquinho de Carnaval para animar o último final de semana do mês.

Serão mais de 40 expositores com muitos looks e sugestões. Os músicos do Bloquinho Brick & Brita são Gabriel Luzzi, Martin, Lívia, Guilherme Boll e JP, que prometem animar o público com uma seleção das melhores músicas que rolam pelos blocos de Porto Alegre.

O evento é com entrada franca, pet friendly e para a família toda.



FOTOS BRICK BRITA, DIVULGAÇÃO



O aquece rola no domingo, às 15h

BELEZA

Produto da vez

As águas hidratantes faciais conquistaram espaço nas rotinas de cuidados com a pele. Entre os ativos, estão a aloe vera, reconhecida por sua capacidade de hidratar e acalmar a pele; a alantoína, com propriedades cicatrizantes e anti-inflamatórias; e o ácido



hialurônico, que atrai e retém a água nas camadas da pele. Muitos produtos também incluem extratos de plantas, vitaminas e minerais que potencializam efeitos calmantes.

Entre as opções no mercado, está a Água Hidratante Facial da Raavi, que promete aliviar a sensação de calor e restaurar a umidade natural da pele, frequentemente perdida devido à exposição solar e ao clima seco. Para mais informações, acesse raavidermocosmeticos.com.br.

FRAN

Imersão
para líderes

A Sonata Brasil prepara uma viagem para a França para vivência com foco em liderança feminina.

Além de Paris, está programada uma visita guiada nas caves da famosa Veuve Clicquot, em Reims, região de Champagne. Na capital francesa, o roteiro conta com uma visita ao museu d'Orsay e à Catedral Notre-Dame, recém-inaugurada após ser devastada pelas chamas.

A agenda deste ano ocorre de 22 a 26 de setembro, com vagas limitadas. O primeiro lote termina em 31 de março. Informações pelo telefone (51) 99924-1920.

A VIÚVA CLICQUOT, REPRODUÇÃO



Barbe-Nicole, a viúva Clicquot

Donna Beauty Pompéia

Sofisticação
da versátil
calça barrel

Se tem uma peça que está ganhando o coração – e espaço no armário – é a calça barrel. Com modelagem moderna, ampla na parte superior e que afunila nos tornozelos, a peça traz um toque de atitude na produção.

Versátil, esse modelo se tornou curinga entre os looks e combina com diversas propostas, como vemos com a Alice e a Kelly, que investiram no cropped e tênis, em uma produção despojada. Quer algo mais sofisticado? Aposte em camisas de alfaiataria e salto. Para dar um toque fashionista, troque os cintos tradicionais por um lenço e explore a criatividade com os acessórios.

Encontre esse e outros looks na Pompéia. Aproveite ainda a Temporada do Tênis, com condições especiais nas lojas, no site lojas-pompeia.com e no app.

Visite o Donna Beauty Pompéia, no Pontal Shopping (Av. Padre Cacique, 2.893, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 21h) e solicite o serviço de consultoria de moda gratuito, disponível em todas as lojas.

A16_FOTO_CREDITO



As Gu escolheram a mistura com cropped e tênis para o look

**SARA
BODOWSKY**



sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

Arte no prato

Que tal ter seu cardápio na Bienal?

Se você, querida leitora ou leitor, tem um negócio de gastronomia aqui em Porto Alegre ou em Viamão, olha que oportunidade bacana: até o dia 4 de março você pode inscrever seu estabelecimento no Arte no Prato, um projeto complementar da 14ª Bienal do Mercosul. A ideia é criar um prato ou drink com o conceito dessa edição, "Estalo – Movimento, Atividade e Ativação", e torná-lo disponível no cardápio durante a mostra, que ocorre de 27 de março a 1º de junho.

A proposta é estimular o setor de gastronomia e fortalecer a economia criativa. No lançamento, em 2022, dezenas de bares, cafés e restaurantes participaram do projeto.

Para se inscrever, basta acessar o site bienalmercosul.art.br/arte-no-prato-bienal-14 ou entrar em contato pelo e-mail artenoprato@bienalmercosul.art.br. —



PERI ORNELAS, DIVULGAÇÃO

Em 2022, dezenas de bares participaram com petiscos e drinks



LUÍS FLORIANO, DIVULGAÇÃO

Vera Loca é um dos destaques da programação em Bento

Clássicos

Rock na terra do vinho

É claro que amo uma praia, mas sou igualmente fã das fugidas para a serra gaúcha no verão. E neste domingo tem uma oportunidade muito bacana para curtir Bento Gonçalves: é o Celebra Rock, que rola na Rua Coberta, ao lado da Casa das Artes, a partir das 14h.

A entrada é gratuita e serão oito horas de programação com as bandas Vera Loca, Darwin e os Evoluídos – tributo aos Rebeldes, Dr. Robert, Miss Lexotan e participações especiais de Evandro Demari, Ricardo Siviero, Marco Esteban e Camila Farina, além de discotecagem.

É um momento que marca tanto o retorno de bandas clássicas à cidade quanto a valorização de artistas locais. —



Folia terá Edu Moreira, André Cavalheiro e André Nascimento

Ala-la-ôooooo

De outros Carnavais

O Carnaval está prometendo ser agitado e também nostálgico em Porto Alegre. E quem quiser garantir a dobradinha de baile das antigas mais transmissão do Oscar 2025 já pode garantir o ingresso para o Baile de Carnaval do Grezz, na noite de domingo, dia 2 de março.

Além do telão para torcer pela atriz Fernanda Torres e pelo filme *Ainda Estou Aqui*, a noite terá o

grupo Samba pra Namorar, comandado por André Cavalheiro e André Nascimento – ambos integrantes do Grupo de Harmonia da Escola de Samba Bambas da Orgia e da Samba pra Namorar –, e o talentoso Edu Moreira. A proposta é transportar o público para uma época de luxo, brilho e purpurina.

O Grezz fica na Rua Almirante Barroso, 328, Floresta, Porto Alegre. Ingressos de R\$ 40 a R\$ 70. Informações e reservas pelo WhatsApp (51) 98101-3125. —

CONEXÃO
DIGITAL

Acesse o QR code e confira mais dicas e roteiros da Sara.



O dia dela

Margarita em dose dupla

Esse evento não pode ser a mais minha cara: um sábado que celebra o Dia Internacional da Margarita, o icônico e refrescante drink

mexicano à base de tequila.

A comemoração vai ser no Press Bar Restaurante, espaço tão gostoso que fica na Rua Hilário Ribeiro, 281, e rola das 12h até as 23h.

A dica é a dose dupla do drink mexicano durante todo o dia, desde a versão tradicional até opções com

Aperol, melancia e outras criações. No cardápio serão oferecidos petiscos para harmonização. Os drinks custam a partir de R\$ 35.

Já às 18h começa a música com a DJ Jade Primavera. Mais informações pelo Instagram @pressgastronomia. —



FOTOS PRESS GASTRONOMIA, DIVULGAÇÃO



Para comemorar, haverá várias versões do drink, desde a tradicional, até com melancia

Um livro s

A atriz Isabel Fillardis repassa momentos da vida pessoal e da carreira na autobiografia *Muito Prazer, Isabel: Cristina & Fillardis*

Camila Bengo

camila.bengo@zerohora.com.br

– O medo sempre foi menor que a minha enorme curiosidade pela vida – afirma Isabel Fillardis ao comentar a diversidade de áreas que perpassam as suas mais de três décadas de carreira.

Aos 51 anos, ela ostenta com orgulho a alcunha de “artista completa”. Começou a trabalhar como modelo ainda adolescente e, com apenas 18 anos, fez sua estreia na TV aberta como a personagem Ritinha, da primeira versão de *Renascer*.

Na música, integrou o grupo As Sublimes, do hit *Boneca de Fogo*, sucesso da black music brasileira nos anos 1990. Ainda se aventurou como produtora audiovisual, chegou a apresentar o *Fantástico* e estrelou dezenas de novelas, filmes e espetáculos teatrais, marcando seu nome na dramaturgia brasileira.

Os bastidores de cada etapa da longa e bem-sucedida trajetória de Isabel Fillardis estão esmiuçados na autobiografia lançada em novembro do ano passado. Contudo, em *Muito Prazer, Isabel: Cristina & Fillardis* a artista ultrapassa o escopo profissional. A criança, a menina, a filha, a mãe, a ativista, a mulher e todas as suas demais facetas estão presentes no livro, que também conta com uma versão em áudio narrada por ela própria.

Isabel Fillardis não economiza ao contar a própria história. Sem nenhuma pressa, ao longo de 279 páginas ela remonta o passado, escancara o presente e sonha com o futuro. Também celebra cada uma de suas vitórias, mas não deixa de lado as derrotas, narradas com a maturidade de quem consegue dar sentido às pedras encontradas pelo caminho.

– Todas as minhas experiências contribuíram para que me

tornasse a pessoa que sou hoje – diz a artista.

A obra foi a concretização de uma ambição antiga de Isabel, registrada por ela em seu caderno de desejos. A artista almejava lançar um livro, não necessariamente uma autobiografia, mas a resposta do Universo não poderia ter sido mais certa.

– Quando surgiu o convite para contar a minha história, percebi quanta coisa já tinha vivido em 50 anos e como as minhas experiências poderiam servir de algo para as outras pessoas – lembra Isabel. – Tenho mais uma longa caminhada pela frente, então, talvez tenha que lançar a parte dois daqui alguns anos – diverte-se.

A artista repassa no livro temas como a descoberta do racismo, a construção da própria autoestima e os desafios de ser artista, mulher e negra no Brasil ao longo das décadas. Lembra, ainda, a luta contra o câncer de língua enfrentado em meados dos anos 2000 e elenca com profunda sinceridade as dores e delícias da maternidade atípica, vivenciada por ela em dose tripla – Analuz, Jamal e Kalel, os três filhos da artista, são neurodivergentes.

Em entrevista a Donna, Isabel Fillardis reflete sobre a própria trajetória, além de outros temas presentes na autobiografia. Confira!

Com o lançamento da autobiografia, a sua vida se tornou um livro aberto. A ideia de compartilhar detalhes íntimos te assustou?

Em momento nenhum, porque esse sempre foi o meu desejo. Sou uma pessoa que passou por experiências muito ruins e conseguiu transformar cada uma delas em uma lição positiva, por isso sentia o desejo de compartilhar com as pessoas o que aprendi. Acredito que quando você tem um saber que funciona, que é transformador, você deve

“

Imagina ser mãe atípica de três, provedora, artista e preta nesse país. Tem que se virar nos 30, né?”

Isabel Fillardis

Atriz

compartilhar. Me encanta a ideia de pegar algo que você viveu e que te ensinou algo, passar adiante, e aquilo transformar a vida de outra pessoa, sabe? Tem muita gente vivendo situações difíceis, passando por problemas, e as minhas experiências talvez possam ajudá-las a lidar com isso.

Você passa por vários temas ao longo do livro. Quero começar falando sobre um dos primeiros que você aborda: o racismo. Como você viveu o processo de descobrir a existência do preconceito racial?

O racismo é uma doença terrível, que se dá na alma. Fui apresentada na infância com comentários que ouviam na escola. Mas como isso não era muito conversado, não havia um debate estabelecido como se tem hoje, aquilo era tido como bullying. Não tinha o entendimento do que estava sofrendo, só adulta é que fui descobrir realmente o racismo. E já bem adulta, para ser sincera. Tudo o que o preconceito causa na vida das pessoas negras, o modo como está impregnado na estrutura da

nossa sociedade, só fui entender bem depois. E essa se tornou a luta de uma vida inteira para mim. É uma luta longa, difícil e sobre a qual ainda não vejo tantos resultados satisfatórios, mas espero estar contribuindo para que os meus filhos consigam viver em um mundo mais igualitário.

Dentro desse contexto, como foi a construção da sua autoestima enquanto uma menina e, depois, uma mulher preta?

A minha família foi essencial nesse processo. Comecei a trabalhar como modelo muito jovem em uma época de pouquíssimas referências de mulheres negras na moda. Minha mãe me educou para entrar de cabeça erguida em qualquer lugar, sempre me ensinou que todos os lugares são o meu lugar, e isso me fez entender muito cedo quem eu sou e qual é o meu valor. Essa educação me blindou de sentir e sofrer várias coisas.

Você também descobriu cedo o poder da representatividade. Afinal, bastante jo-



Só é pouco

vem, foi escalada para viver a Ritinha, de *Renascença*, uma personagem de destaque no horário nobre da televisão. Tinha noção do significado disso?

Nenhuma. Até mesmo porque, a princípio, Ritinha teria pouca participação na novela, mas acabou crescendo. Quer dizer, o meu talento genuíno ajudou a personagem a crescer. Eu ainda nem tinha formação na área, mas a personagem começou a fazer sucesso, conquistou o público, e não conseguia nem andar na rua. Também havia a minha carreira como cantora. Era uma menina preta com um papel de destaque na novela das oito e que integrava uma girlband de sucesso, formada por mais duas meninas pretas. Olha a importância que isso tinha, quantas barreiras estavam sendo rompidas. Essa noção só fui ter anos mais tarde.

Você de fato se tornou uma referência. Consegue se enxergar nesse lugar?

Hoje, sim. Demorei para entender isso. Só consegui ter um entendimento claro sobre a minha representatividade após a chegada das redes sociais, porque elas possibilitaram uma troca maior com o público. E isso vem acompanhado de uma responsabilidade. Sem peso, sem culpa ou qualquer tipo de amarra, mas há, sim, uma responsabilidade. Me vejo na posição de quem precisa usar as armas que têm para ajudar a transformar o que não está bacana no mundo. Não fazer nada é contribuir para o não-progresso, e sinto muito prazer em fazer a minha parte.

Neste ano, nós temos, pela primeira vez na história da televisão, três atrizes negras como protagonistas das três principais novelas do país. O que você sente diante disso?

Sinto muita alegria, que a gente está avançando, mas também sinto que não podemos esmorecer, porque nosso avanço não pode parar. Precisamos que cada vez mais personagens diversificados, complexos e que representem todo tipo de ser humano sejam oferecidos a artistas negros. É uma conquista, mas é só o começo.

Você espera também viver uma protagonista na TV?

Eu espero. Nunca fiz uma protagonista e, sinceramente, acho que está mais do que na hora disso acontecer.

Na autobiografia, você narra a sua experiência com o câncer. Consegue ver algum propósito no que enfrentou?

Consigo. Quando você enfrenta uma doença maligna como o câncer, você revisita a sua vida inteira e modifica a sua forma de enxergar as coisas. Sempre fui uma pessoa apaixonada pela vida, mas acho que me tornei ainda mais depois do câncer. Conheci a vida de verdade e entendi o quanto gosto de viver, o quanto gosto de estar aqui e de cada pedaço da minha vida.

É interessante que, no livro, você fala de forma positiva de todas as situações difíceis pelas quais passou, como alguém que procura o melhor de tudo.

Realmente sou assim. Todas as minhas dores se tornaram aprendizados. A gente tem uma visão

Artista destaca que vem de berço constituído por mulheres fortes

restrita do que são os problemas, e procuro olhar para os meus sempre como desafios que têm algo a me ensinar. Isso não quer dizer que não sofra, não xingue, não fique triste. A diferença está no modo como uso eles para me tornar mais forte.

Você descreve seus filhos como as maiores conquistas da sua vida. O que a chegada deles transformou em você?

Transformou tudo. O divisor de águas da minha vida foi quando me tornei mãe, porque você começa a querer promover mudanças, a fazer do mundo um lugar melhor para os seus filhos, sabe? Eles continuam me transformando a todo momento, porque ainda tem o fato de os três serem neurodivergentes, cada um com a sua particularidade, o seu mecanismo, a sua forma de pensar. Estou sempre aprendendo a ser mãe deles, que me ensinam isso todos os dias. E assim, falo com leveza sobre isso, mas o meu dia a dia não é nada fácil. Imagina ser mãe atípica de três, provedora, artista e preta nesse país. Tem que se virar nos 30, né? Sou uma empresa que não pode nunca parar.

Há algo pelo qual você passou e que não quer que se repita com seus filhos?

Uma doença maligna. Porque sei que não é todo mundo que

consegue sair vitorioso e, depois do meu diagnóstico, vi pessoas próximas a mim, mais novas do que eu, perderem essa batalha. É algo muito triste. Também não posso nem imaginar como foi para a minha mãe me ver naquela situação, sabe? Deve ser muito difícil você ver um filho lutar contra uma iminência de morte. Espero jamais passar por isso com os meus filhos. De resto, tudo faz parte do processo, tudo a gente supera.

Há vários episódios da autobiografia em que você referencia a sua mãe e as suas avós. Essa linhagem foi importante para que você se tornasse quem é?

Foi fundamental. Falo muito das mulheres da minha família porque venho de um berço constituído por mulheres fortes. Cada uma delas, do seu jeito, com os seus saberes, me ajudou a ser quem sou. A vida é feita disso: aprender com as gerações passadas para conseguir ajudar as próximas. Esse é um ciclo muito nítido na minha família.

O que você ainda quer viver?

Tudo! Quero viver tudo. Quero poder exercer todos os talentos que o Criador me deu, continuar contribuindo para as mudanças do mundo, conhecer lugares e pessoas, sentir coisas, amar e ser amada, ver os meus filhos crescerem. Nem há nome para o que quero.

Quer viver, né?

É isso, quero viver. Se depender da minha vontade de viver, vem aí a parte dois do livro (risos). —



Na novela *Amor Perfeito*, como Aparecida, com o ator Alan Rocha



Em *Renascença*, interpretou Ritinha e contracenou com Jackson Antunes



Cena do filme *Orfeu*, de Cacá Diegues, ao lado de Maria Ceíla

Aroma de novidades

Da beleza aos livros, o que chamou a atenção de Donna nos últimos dias

De novas técnicas de perfumaria ao tapete vermelho do 67º Grammy Awards, o Radar Donna deste final de semana comenta duas tendências que têm ganhado destaque na temporada. Na cultura, o holofote é para a escritora Carla Madeira,

mulher brasileira mais lida na lista Nielsen PublishNews.

Publicada quinzenalmente, a aposta editorial propõe-se a abordar três diferentes assuntos voltados ao universo feminino por vez. Confira a seguir os principais assuntos desta edição: —

*Produção: Juliana Farinati

Em camadas

Uma verdadeira alquimia

A sobreposição de perfumes para criar fragrâncias únicas e personalizadas é uma tendência em ascensão no universo da perfumaria. Intitulado *layering* (camadas, em inglês), o método — que faz uso de produtos perfumados em diferentes formatos — permite uma ampla gama de possibilidades sensoriais e de autoexpressão.

Assemelhando-se a uma espécie de alquimia, a técnica consiste na aplicação de diferentes fragrâncias na pele, criando assim camadas de perfume. Além de um aroma personalizado, o *layering* também pode garantir uma melhor fixação dos produtos no corpo.

Tiago Motta, perfumista da tradicional multinacional japonesa de aromas e fragrâncias Takasago, ressalta que cada item utilizado no *layering* possui uma dosagem de fragrância em sua formulação. Portanto, questões mais técnicas devem ser consideradas na construção das camadas, assim como o perfil olfativo de cada artigo.

— Um body splash tem, em média, 5% de fragrância. Óleo corporal pode variar muito, mas alguns têm

dosagens altas de fragrância em sua composição. E, por fim, o perfume pode ter de 8% até 30% de fragrância — observa. — Partindo dessa lógica, as consumidoras realmente podem experimentar uma melhor fixação devido à quantidade de produtos utilizados.

No início do mês, viralizou nas redes sociais um vídeo em que Yasmin Brunet compartilha sua rotina de cuidados para ter um “cheiro inesquecível”, dizendo apostar em um *layering* de seis camadas. Nos comentários, internautas questionaram a combinação de cheiros feita pela modelo. Para Tiago, a única regra da técnica é explorar sem medo.

— Com base na pirâmide olfativa de cada perfume, podemos ter uma noção de compatibilidade entre as fragrâncias utilizadas em cada *layering* — explica, complementando que caso a combinação não fique agradável, basta partir para uma próxima tentativa. —



SERGIOPHOTO, STOCKADOBECOM

Delineado

Clássico em alta

Há quem diga que ele retornou, mas também há quem defenda que ele nem mesmo saiu de moda. E o delineado gatinho, reeditado ao longo das décadas por diversos ícones da cultura pop.

Neste ano, a técnica dominou o tapete vermelho do 67º Grammy Awards, que ocorreu no dia 2 de fevereiro. Na ocasião, vimos em celebridades como Olivia Rodrigo (foto), Taylor Swift e Doechi.

De variadas espessuras e com diferentes acabamentos, a técnica foi vista no tradicional formato, além de contar com aplicações de glitter, detalhes em diferentes cores e muitas apostas no esfumado. Para explorar mais a fundo as possibilidades, Donna conversou com a maquiadora Vanessa Dias, que deu algumas dicas de como reproduzir o delineado.

Primeiramente, a profissional observa a quantidade de opções existentes hoje, entre delineadores líquidos, em gel, em caneta ou mesmo coloridos. Os acabamentos também variam,

podendo ser foscos, metalizados ou glitterinados. Para uma escolha inicial, Vanessa indica a realização de um esboço.

Segundo a profissional, o processo consiste na aplicação da sombra com um pincel chanfrado e, com o auxílio de um espelho posicionado bem à sua frente, fazer um traço seguindo a linha dos cílios inferiores em direção ao final da sobrancelha. É importante cuidar para não esticar a pele e permanecer de olhos abertos.

Com o esboço, podemos preenchê-lo com o tipo de delineador que preferir.

Quanto às possibilidades de aplicação e uso de técnicas, Vanessa destaca que tudo depende do formato do olho de cada pessoa. —



FRAZER HARRISON, GETTY IMAGES VIA AFP

3. Literatura

Quase um milhão de cópias vendidas

Carla Madeira, autora de *Tudo É Rio* (2014, Quixote, 2021, Record), *A Natureza da Mordida* (2018, Record) e *Véspera* (2021, Record) bateu a marca de 973.103 cópias vendidas em 2024, e isso a garantiu a posição de mulher brasileira mais lida na lista Nielsen PublishNews, que monitora o mercado editorial brasileiro. O levantamento foi divulgado em janeiro deste ano.

Nascida em Belo Horizonte e formada em comunicação, a também publicitária e roteirista tem se destacado como uma das autoras mais admiradas no Brasil nos últimos anos. A sua narrativa é marcada por uma profunda investigação das emoções humanas, dos conflitos internos e das relações interpessoais.

Além disso, ela integra o grupo de escritoras pertencentes à história da literatura mundial que começaram a publicar já na maturidade, tendo tido sua estreia aos 50 anos.

Enquanto desenvolve sua nova obra, que deve tratar

de relações familiares, abordando temáticas como maternidade e separação, a autora acompanha de perto a adaptação televisiva de *Véspera*, que irá se transformar em uma série para a Max. Ela atua como consultora da nova produção de Joana Jabace (de *Diário de um Confinado*), que contará com Bruna Marquezine (de *Besouro Azul*) e Gabriel Leone (de *Senna*).

Um grande exemplo de como muitas conquistas não precisam ocorrer no início da vida adulta, Carla prepara-se para bater a marca de 1 milhão de livros vendidos. —



MÁRCIA GUARNIZOV, DIVULGAÇÃO

Minimalista sem perder o glamour

Protagonista de *Ainda Estou Aqui*, atriz Fernanda Torres exhibe looks sóbrios e elegantes nos tapetes vermelhos

Lou Cardoso

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

Desde a vitória no Globo de Ouro 2025, Fernanda Torres não saiu do centro das atenções. As indicações históricas de *Ainda Estou Aqui* no Oscar, assim como da própria atriz na premiação, animaram os brasileiros, que acompanham cada detalhe da carioca em Hollywood. Os looks usados nos tapetes vermelhos, por exemplo, são sempre comentados nas redes sociais. Por isso, a expectativa para saber o que ela vestirá na maior premiação do cinema mundial é alta.

Os looks de Fernanda Torres se destacam nos eventos pela elegância minimalista. Ela opta por produções que favorecem a simplicidade e a sobriedade, escolhendo peças que valorizam sua figura sem exageros, aponta o professor e coordenador da área de Moda do Senac de Canoas, Ramón Rodolfo. A tendência é que no Oscar ela mantenha esse estilo discreto, sem abrir mão de um certo glamour:

– Torço para que Fernanda apareça vestindo uma criação brasileira. Não espero que sua escolha carregue elementos típicos da brasilidade na moda, pois sei que isso foge do seu estilo. Mas temos estilistas e marcas brilhantes por aqui, capazes de traduzir com maestria essa elegância refinada que ela tanto valoriza. Seria uma escolha que reafirmaria não apenas seu bom gosto, mas também a excelência do design brasileiro no cenário internacional.

Coerência com a narrativa

O stylist Antonio Frajado é o responsável por alinhar o estilo pessoal de Fernanda com a

narrativa de Eunice Paiva em *Ainda Estou Aqui*. A preferência da atriz por cores sóbrias, como preto, nude e azul-marinho, e tecidos refinados, como seda e cetim, demonstra um poder silencioso, como é percebido no enredo do filme, analisa Rodolfo:

– A escolha de Fernanda Torres por um estilo minimalista demonstra uma profunda coerência entre seu trabalho artístico e sua estética no tapete vermelho. Eunice é introspectiva e vive um momento de reclusão, uma produção extravagante não faria sentido dentro dessa narrativa. Ao adotar um estilo contido e elegante, Fernanda transmite o mesmo sentimento de contenção e profundidade do filme e de sua personagem.

Fernanda também destacou a importância de escolher um estilo sóbrio para o tapete vermelho, levando em consideração a história do filme e a personagem que interpreta.

– Você tem que acertar, senão acaba com o personagem, e a gente não pode trair a Eunice. A maneira com que me apresento num tapete vermelho tem a ver com o Walter (Salles), com a Eunice Paiva, com o filme. Você não pode ir vestida de Cinderela indo mostrar esse filme, entendeu? – explicou a atriz para a revista *Elle Brasil*, em novembro de 2024.

Antonio Frajado tem acompanhado a artista desde a estreia mundial de *Ainda Estou Aqui* no Festival de Veneza, em setembro de 2024, e foi o responsável pela escolha do look minimalista que a atriz usou – um vestido de alta costura do estilista belga Olivier Theyskens – quando venceu o Globo de Ouro deste ano. Apesar dos muitos elogios, a peça também dividiu opiniões.

– Há uma expectativa de deslumbramento muitas ve-

zes duvidoso nestes eventos. Ao optar por um look preto e minimalista, Fernanda demonstra que não precisa seguir as convenções de extravagância para se destacar. A crítica de ser “sóbrio demais” pode vir de quem espera um look mais “dramático” e chamativo, mas, por outro lado, é uma afirmação de que a verdadeira elegância vem da simplicidade – salienta o docente.

Autenticidade fashion

Nesta temporada de campanha de *Ainda Estou Aqui*, Fernanda já vestiu modelos nacionais de Alexandre Herchcovitch e Reinaldo Lourenço, assim como desfilou com grifes internacionais, como Chanel, Louis Vuitton e Bottega Veneta.

A pressão para estar em evidência na temporada de premiações pode fazer com que artistas se arrisquem para garantir que seu nome seja comentado. No entanto, algumas preferem manter seus valores pessoais e sua autenticidade, em vez de ceder aos burburinhos da internet, como é o caso de Fernanda, reflete Rodolfo:

– Em vez de seguir tendências passageiras, Fernanda prioriza autenticidade e refinamento. Sua escolha por um estilo mais contido também é uma forma de se posicionar com autenticidade, sem se render às pressões externas. A coerência estilística e fidelidade ao próprio gosto são qualidades admiráveis, especialmente em um cenário onde tantas celebridades se deixam levar pela abundância de opções. —

ALBERTO PIZZOLI/AGF



Fenda e brilho no Festival de Cinema de Santa Barbara, na Califórnia



Escolha para o Festival Internacional de Cinema de Veneza foi o tomara que caia

No tapete vermelho do BAFTA, em Londres, destaque para o decote



No Globo de Ouro, onde foi premiada, apostou em vestido de estilista belga

CONEXÃO DIGITAL



Acesse o QR code e confira mais notícias de Donna.

MARTHA
MEDEIROSmarthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeirosO conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

Um lugar para voltar

Era uma amiga nossa, da época do colégio. Morava em um apartamento pequeno, mas era dela. Quitanda. Hoje os jovens não consideram a posse um benefício, mas quem nasceu nos anos 1960 sabe que ter um imóvel para chamar de seu era o objetivo de uma vida – que nossa amiga só atingiu aos 50 anos. Por isso, o espanto quando ela um dia nos chamou em sua casa para anunciar que iria morar com o homem que havia conhecido no Tinder. Colocaria seu apartamento à venda.

Foi um rebuliço. Tá louca? Você não pode vender o único lugar que tem para voltar! Bom, aí começou uma conversa difícil sobre a nossa falta de otimismo em seu namoro. Estávamos apenas sendo previdentes, mas ela se defendeu: tudo ia mui-

to bem com o casal, não eram crianças, já haviam passado por casamentos anteriores e ela não seria tola de dar um passo desses se não estivesse absolutamente confiante.

Deveríamos ter dado os parabéns e saído de fininho, envergonhadas pelo nosso ceticismo, mas continuamos bem sentadas onde estávamos e insistimos para ela não vender, e sim alugar o apartamento, e que fosse cuidadosa com o contrato, deveria incluir uma cláusula que facilitasse sua recuperação em caso de emergência.

“Emergência que não haverá”, disse ela. Era comovente.

Resultado: não houve, mesmo, necessidade nenhuma de voltar para o seu apartamento. Ela e o marido continuam tão apaixonados como estavam 13 anos atrás, quando iniciaram um romance de dar inveja em

**Somos cinco
melhores amigas, e
nossas vozes fazem
diferença na vida
uma da outra**

**Nós, Baby Boomers
da pré-história,
preferimos os finais
felizes**

amigas agourentas. O casamento segue firme e forte, e eles trabalham duro, mesmo já em idade de se aposentar, o que seria motivo para ela querer torcer nosso pescoço, pois se tivesse vendido o apartamento naquela época, teria capital para investir em um negócio próprio e talvez estivesse vivendo hoje com mais folga no orçamento.

No entanto, ela alugou o apartamento, como sugerimos. Somos cinco melhores amigas, e nossas vozes, juntas, fazem diferença na vida uma da outra. Pois bem: depois de muitos anos sendo ocupado por locatários diversos, o apartamento acaba de voltar às suas mãos. Não, nossa amiga não se separou: quem separou foi sua filha mais nova, que lá instalou suas roupas e os planos incertos para o futuro. O apartamento conti-

nua pequeno, e agora quem o visita são as amigas da jovem inquilina, todas na faixa dos 30, que defendem, com razão, que é preciso desapegar de bens materiais, que desta vida nada se leva, que ninguém pode adivinhar o dia de amanhã, que investir em experiências é mais enriquecedor do que se matar trabalhando para ser dono de um imóvel, e eu tenho muita simpatia por essa linha de pensamento, talvez pensasse assim se pertencesse à Geração Z e tivesse nascido em 1997.

Porém, nós, Baby Boomers da pré-história, preferimos os finais felizes. —

**CONEXÃO
DIGITAL**

Longa vida àqueles
que ainda vivem para
nos inspirar

